



R-11
dB
R 4

RELATÓRIO
E CONTAS
2022





Índice

Enquadramento	3
Estratégia	3
Conjuntura.....	9
Perspetivas futuras.....	10
Atividade 2022	13
Direções Centrais de Suporte.....	13
Direção de Angariação de Fundos e Comunicação	13
Direção Financeira	20
Direção de Operações.....	20
Departamento de Recursos Humanos	25
Direção Nacional de Programas	26
Programas das Aldeias de Crianças SOS	30
Programa de Fortalecimento Familiar	30
CAFAP SOS Rio Maior.....	31
CAFAP SOS Oeiras.....	33
CAFAP SOS V.N. Gaia	35
CAFAP SOS Guarda	37
Programa de Cuidados Alternativos	39
Aldeia de Crianças SOS de Bicesse	40
Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares	44
Aldeia de Crianças SOS da Guarda	47
Apartamentos de Autonomização	50
Autonomia Supervisionada	53
Centro Sénior Arco-Íris	57
Situação Económica e Financeira	60



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Enquadramento

Estratégia

No dia 24 de Fevereiro de 2022 a Europa viu-se confrontada com a invasão e ataque da Rússia à Ucrânia e com o início de uma guerra no continente. Esta situação, depois do impacto da pandemia nos anos anteriores teve um impacto mundial e especialmente na Ucrânia e na Europa. A realidade da guerra na Europa, para além do enorme impacto humanitário com milhões de Ucrânios a procurar refúgio, afetou a atividade económica, especialmente com o escalar da inflação e as suas fortes repercussões sociais, nomeadamente junto das classes mais economicamente desfavorecidas.

A Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal, através das suas respostas sociais para crianças e jovens em perigo e em risco, bem como de apoio a idosos, teve de se adaptar novamente aos constrangimentos da conjuntura, depois dos três anos difíceis com a pandemia COVID 19 e o seu impacto global. Apesar dos desafios, a Associação manteve-se focada nos eixos principais de atuação estratégica, como i) a sustentabilidade da Associação, ii) a qualidade na intervenção e iii) o crescimento das respostas sociais para crianças e jovens vulneráveis e suas famílias que são o grupo alvo da nossa intervenção.

Neste último eixo estratégico desde 2021 foram concretizados novos acordos com a Segurança Social para o CAFAP de VN Gaia modalidade Preservação Familiar, Ponto de Encontro Familiar e Reunificação (2021), o acordo da modalidade de Reunificação para o CAFAP da Guarda (2021), o acordo do Apartamento de Autonomização para jovens em Lisboa (2022) e muito recentemente no início de 2023 foi remetida informação para o acordo das Equipas de Autonomia Supervisionada, permitindo assim o crescimento das respostas sociais das Aldeias de Crianças SOS para o nosso grupo alvo.

Foram ainda submetidas em 2021 no âmbito das candidaturas PROCOOP para acordo de cooperação atípicos para a resposta social de entidade de enquadramento de famílias de acolhimento, as candidaturas para as áreas Cascais/Oeiras/Sintra, V.N. Gaia/Gondomar e Guarda, encontrando-se ainda a aguardar informação sobre estes processos.

Durante o ano de 2022 manteve-se o enorme esforço na angariação de fundos de apoios regulares junto dos particulares com a angariação de amigos SOS que, para além das equipas internas de captação, contaram com apoio de agência externa. Durante o ano e fruto de um apoio das Aldeias de Crianças SOS Noruega, desenvolveu-se o projeto de angariação “door to door” com equipas internas, tendo o mesmo superado as expectativas iniciais. No âmbito das angariações junto de empresas, foi conseguido ultrapassar os objetivos estabelecidos e melhor responder às necessidades dos programas e dos doadores empresas, apostando em maiores esforços de prestação de contas e comunicação na aplicação dos fundos doados.



Handwritten signature and initials.

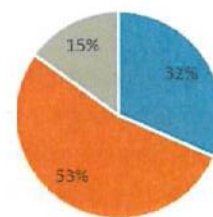
Tal como nos anos anteriores, tem-se mantido o objetivo de aumentar a base de doadores regulares, que em 2022 ultrapassou os 15.000, de forma a ter uma maior previsibilidade de receitas e apoiar as respostas sociais com menor financiamento do Estado no seu funcionamento.

As doações regulares (Amigos SOS), bem como das doações pontuais de particulares e das empresas são fundamentais para a sobrevivência da Associação e a possibilidade de manter as suas respostas sociais em funcionamento, dado o reduzido financiamento da Segurança Social, colmatado pontualmente nos últimos dois anos, especialmente para as Aldeias SOS, às quais se têm de dedicar enormes recursos, humanos, financeiros e patrimoniais. Foi também desenvolvido um enorme esforço na obtenção de Acordos de Cooperação com a Segurança Social em novas respostas para o grupo alvo de crianças e jovens que perderam os cuidados parentais ou em risco de o perder e suas famílias.

A distribuição da origem dos fundos reflete essa realidade, representando as contribuições de particulares e empresas 53% do total contra 51% em 2021. No que concerne aos apoios do Estado, mantêm o seu peso, e os outros fundos reduzem o seu peso de 17% em 2021 para 15%.

No âmbito dos custos mantiveram-se iniciativas para controlar as despesas de forma a permitir que não evoluíssem acima do crescimento dos proveitos permitindo, assim, uma convergência gradual para uma melhor sustentabilidade financeira. Em 2022 registamos uma evolução dos custos com pessoal, devido principalmente a atualizações, adequação em curso da estrutura de pessoal nos programas de cuidados alternativos e a abertura de novos programas. Nos FSEs (Fornecimentos e Serviços Externos) houve um direcionar de verbas para aquelas áreas com maior impacto nas crianças e nos programas e a necessidade de promover a angariação de fundos para a manutenção das respostas sociais, conforme referido anteriormente. Tal como em anos anteriores mantem-se o modelo de aprovação de dotações mensais para os programas para controlar melhor o fluxo de tesouraria e a centralização de pagamentos recorrentes na Dir. Financeira. Na área dos recursos humanos mantiveram-se os procedimentos de contratação, a promoção de estágios profissionais através de protocolos com diversas Universidades e obtenção de apoios/fundos IEFP.

Distribuição origem Fundos - 2022



■ Apoios do Estado ■ Apoios de Particulares e Empresas ■ Outros Fundos



RZ
dB

Os programas desenvolvidos pela Associação representaram a grande maioria dos custos em 2022, com um total de 72% do total. A Angariação de fundos, fundamental para a sobrevivência da Associação e o desenvolvimento das suas respostas sociais representou 17%, tendo sido aproveitado o apoio recebido das Aldeias SOS Islândia para este fim. Já os custos de estrutura representaram 11% do total, sendo que durante 2022 se investiu em mais eficiência com desenvolvimento de Tecnologias Informação (Primavera/SalesForce) e se manteve a política de intervenções graduais de



5

melhoramento e manutenção no património da Associação de forma a conservar o mesmo nas respostas sociais e poder obter maior rendimento dos imóveis da Associação no mercado de arrendamento, sendo estas últimas verbas fundamentais para também apoiar o funcionamento dos programas.

No âmbito dos programas, em 2022 a área de Cuidados Alternativos que inclui as Casas de Acolhimento Residencial (CAR) para Crianças e Jovens (Aldeias SOS), os Apartamentos de Autonomização e a Equipa de Autonomia Supervisionada (EAS antiga EIC) cresceu com a abertura durante o ano da resposta social dos apartamentos de autonomização, fruto do Acordo de Cooperação com a segurança social. Relembrar que no início do ano de 2023 foi também assinado o acordo de cooperação com a Segurança Social para a Equipa de Autonomia Supervisionada, que até à data era financiada por fundos Europeus através do FAMI (Fundo de Apoio à Migração gerido pela ACM). A resposta social das CAR (Aldeias SOS) beneficiou do acordo estabelecido em sede de Protocolo de Cooperação para o Setor Social para biénio 2021-2022 que estabeleceu o pagamento a 100% da capacidade do acordo de cooperação, moderando a situação de subfinanciamento crónico pela Segurança Social desta resposta social e que conforme referimos, faz com que seja especialmente difícil o desenvolvimento da mesma, sendo fundamental para a sua manutenção o apoio através de donativos de particulares e empresas para poder garantir a sua continuidade. Para além dos desafios financeiros que esta resposta social apresenta e a necessidade permanente de intervenção no património afetado já com alguma idade, o ano de 2022 acentuou a questão da falta de Recursos Humanos nesta área, situação transversal a todas as instituições e que muito preocupa.

Relativamente à regulamentação das Casas de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens, conforme determina o Decreto-lei 164/2019 até à data não foi publicada ainda a portaria do membro do Governo responsável pela área de segurança social, definindo os termos e as condições de instalação, organização e funcionamento das casas de acolhimento e que irá requerer uma adequação das casas de acolhimento à nova regulamentação a publicar e muito provavelmente novos requisitos de licenciamento e eventuais investimentos para as adaptações necessárias.



↗
23
✗
↓

Conforme registado em anos anteriores a tendência de redução de crianças acolhidas mantém-se, tal como a evolução do seu perfil, com uma maior idade média, maior incidência de problemas de saúde mental e menor tempo de acolhimento.

A redução de crianças e jovens acolhidas em Casas de Acolhimento Residencial (antiga LIJ) tem-se mantido ao longo da última década e meia, registando praticamente uma redução para metade. Esta será certamente uma tendência que se irá manter, na sequência da aplicação da lei 142/2015 que prioriza outro tipo de respostas sociais como famílias de acolhimento para crianças até os 12 anos, sendo que as Casas de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens (CAR) deverão ser dirigidas a segmentos muito específicos que requerem uma maior especialização.

Esta realidade vem também refletida na recente Resolução do Conselho de Ministros 3/2023 que aprova o Plano de Ação da Garantia para a Infância e que no seu “Pilar 4 – Inclusão de Crianças e Jovens especialmente vulneráveis” define no Objetivo 10 “Prevenir a Institucionalização e promover a desinstitucionalização de crianças e jovens em perigo” que contempla, entre outras medidas, a Promoção, seleção e formação de famílias de acolhimento, o reforço de instituições de enquadramento familiar, o reforço de respostas promotoras de autonomia de vida a jovens integrados em acolhimento residencial através de apartamentos de autonomização e equipas de autonomia supervisionada e qualificação de respostas residenciais para crianças e jovens em perigo.

Gráfico 8 – Evolução do número de crianças e jovens em situação de acolhimento, entradas e saídas, entre 2006 e 2021 (Nº)



Fonte: Relatório Casa 2021

Assim, o tempo de permanência em acolhimento generalista no período da infância tende a ser o mais reduzido possível, enquanto nas faixas etárias da fase da adolescência esse período de permanência pode variar, tendo-se registado em 2021 uma permanência média no acolhimento de 3,5 anos de acordo com o Relatório Casa 2021, enquanto a duração média dos acolhimentos das crianças nas Aldeias SOS situa-se em 6,7 anos. No caso das Aldeias o número de crianças acolhidas tem vindo a reduzir, tal como no resto do setor, pretendendo-se acolher no máximo 24 crianças por Aldeia. O Programa de Fortalecimento Familiar através da resposta social CAFAP, o Apartamento de Autonomização e a Equipa de Autonomia Supervisionada (antiga EIC), registaram um aumento do número de crianças e jovens acompanhados, sendo que as duas últimas respostas sociais recebem



1211
B
4

atualmente Jovens Emigrantes não Acompanhados (JENA), oriundo dos campos de refugiados da Grécia, no âmbito do compromisso assumido pelo Estado Português com a Comissão Europeia.

Este fenómeno não é só de índole nacional, uma vez que também é verificada ao nível da SOS Internacional, onde o número de crianças acompanhadas através do programa de fortalecimento familiar tem vindo a ser cada vez mais significativo, tendo registado em 2021 a nível mundial um acompanhamento de 455.400 crianças em Fortalecimento Familiar vs 38.300 em Acolhimento residencial-Aldeias SOS-.

7

Quanto ao perfil da criança acolhida de referir que existe uma maior expressão, de acordo com o Relatório CASA 2021, de crianças na idade adolescente, com uma representação de 53% das crianças acolhidas com 15 ou mais anos. Nas Aldeias de Crianças SOS a idade média das crianças/jovens acolhidos em 2022 foi de 16,2 anos, sendo o grupo etário predominante, à semelhança do que se verificou em 2021, o dos 18-21 anos (30% do total). Seguem-se os dois grupos etários imediatamente abaixo: o dos 15-17 anos e o dos 12-14 anos (com 20,5% e 17,8%, respetivamente).



16,2 anos
média de idades

18 - 21 anos

30,1%

14,5% - CASA 2021

> 21 anos

12,3%

5% - CASA 2021

Fonte: Base Dados Aldeias de Crianças SOS

Das crianças acolhidas e sendo esta uma característica distintiva desde a sua origem das Aldeias de crianças SOS, em 2022 havia 14 fratrias (5 em Bicesse, 3 em Gulpilhares e 6 na Guarda).

Também de destacar o crescimento de 10 p.p. da percentagem de crianças a necessitar de cuidados psicológicos (2 em cada 5 crianças - 40% -) ou acompanhamento psiquiátrico, requerendo cada vez mais uma especificidade da intervenção, dada a sua complexidade. Isto requer a necessidade de existirem respostas específicas para esta situação cada vez mais prevalente e que está a tornar as Casas de Acolhimento Generalistas em acolhimento especializado com forte componente de saúde mental, mas sem os meios financeiros, físicos, técnicos e humanos para desenvolver este tipo de intervenção. A realidade das Aldeias de Crianças SOS em 2022, quanto às questões de saúde mental, enquadra-se no

panorama existente em termos nacionais sendo que dois terços das crianças e jovens têm acompanhamento psicológico regular e um quinto das crianças e jovens tem acompanhamento pedopsiquiátrico. Para além

Saúde física e mental

61,6% acompanhamento psicológico (37,6% - CASA 2021)

20,5% acompanhamento pedopsiquiátrico/psiquiátrico (26,1% - CASA 2021)

37% a tomar medicação (27,5% - CASA 2021)

Motivos do acolhimento

94,5% negligência (82,2% por falta de supervisão

e acompanhamento familiar); 42,5% maus tratos psicológicos

Exposição a situações de perigo no contexto de origem

37% exposição a violência doméstica; 31,5% situações de perigo

em que esteja em causa o direito à educação

Fonte: Base Dados Aldeias de Crianças SOS



deste acompanhamento, existem outro tipo de terapias com atividades desportivas específicas, sessões de desenvolvimento de capacidades concretas (fala, psicomotricidade, entre outras) ou de trabalho sobre a sua história de vida.

A aposta na formação/educação é um eixo fundamental de intervenção de forma a poder dotar as crianças e jovens com todas as ferramentas formativas e os ajudar na sua melhor preparação na transição para a vida adulta e integração. As Aldeias SOS promoveram centros de estudos, apoios





Handwritten notes: "4", "13", and a star symbol.

com explicadores voluntários e com professores destacados pelo Ministério da Educação para prestarem apoio presencial às crianças e jovens que acolhemos. Isto permite criar nas Aldeias um ambiente escolar e de apoio às crianças e jovens de forma a poderem prosseguir estudos, tendo existido um aproveitamento escolar no ano 2022/2021 de 90% e uma taxa de 13% de jovens a cursar ensino superior.

A família de origem é um elemento essencial no desenvolvimento de qualquer criança ou jovem. A menos que haja indicação expressa por ordem judicial, promove-se uma relação da criança ou jovem com a família biológica. Esta importância do trabalho com a família é expressamente referido no Decreto Lei 164/2019 que regulamenta a medida de execução do Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens em perigo e as obrigações das Casas de Acolhimento. No caso das Aldeias de Crianças SOS, a grande maioria (87,7%) das crianças e jovens encontra-se a residir próximo da zona de residência da família, permitindo a preservação das relações afetivas com o contexto familiar e social de origem que a nível nacional, os dados de 2021 (relatório CASA 2021), apontam para 80,6% das crianças. No caso das Aldeias SOS cerca de três quartos das crianças e jovens acolhidos (74%) mantêm um contacto regular com a família. Esta será uma área a requerer maior articulação com os CAFAP, especialmente nas situações de reunificação.

Em relação às saídas das crianças/jovens, em 2022 registaram-se 19 saídas. Dezasseis das saídas estavam previstas e foram planeadas em conjunto com a criança/jovem e três foram saídas não previstas e não planeadas. Este trabalho de preparação da saída, sendo muito importante, revela-se, portanto, como uma prática corrente nas Aldeias de Crianças SOS.

Crianças e jovens que cessaram o acolhimento nas Aldeias de Crianças SOS e a nível nacional
Situação jurídica após a cessação da situação de acolhimento (%)

	Sem aplicação de medida	Apoio junto pais	Apoio outros familiares	Encam. CA Espec.	Outra CAR	Confiança pessoa adoção	Apoio autonomia de vida	Outros*	Total
AACSOS 2022	26,3	5,3		15,8	5,3		5,3	15,7	73,7**
AACSOS 2021	71,4		7,1			7,1	7,1	7,1	100,0
AACSOS 2020	35,3	35,3				5,9	5,9	11,8	100,0
CASA 2021	36,7	34,9	10,0			7,0	5,9	5,5	100,0

Fonte: Base de dados do Programa de Cuidados Alternativos das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2021 (cálculos nossos).
* Estão incluídas as seguintes situações: pessoa/família idónea ou tutora, encaminhamento para outra resposta social, entre outras.
** Os restantes 26,3% são ausências de informação.

Três crianças/jovens regressaram ao seu contexto natural de vida e quatro foram viver com família tutora ou pessoa idónea. Três arrendaram quarto e um jovem arrendou uma casa/apartamento. Um ficou a viver em residência universitária e um outro foi residir num apartamento de autonomização. Dois foram transferidos para lar especializado. Há um jovem que lamentavelmente se encontra em estabelecimento prisional.

Cerca de metade saiu a frequentar o sistema de ensino; três jovens saíram com emprego e os restantes ou já tinham concluído a formação ou não se encontravam a frequentar uma formação.

A caracterização mencionada molda, a médio prazo, o panorama do acolhimento residencial de crianças e jovens que, cada vez mais, tende a ser especializado, com equipas muito qualificadas, dirigido a crianças/jovens com um perfil complexo, com uma idade média mais elevada, com contacto habitual com a família e com unidades com menor número de crianças, estando as Aldeias de

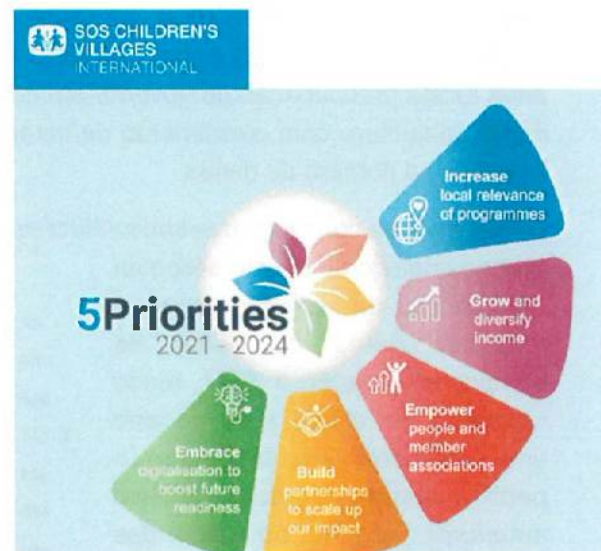


Handwritten initials and a date: "12/11/22" and "d b d".

Crianças SOS a adaptar o seu modelo a esta nova realidade para poder continuar a desenvolver esta resposta social com um cariz familiar e preparar a melhor integração na sociedade e autonomização.

No Programa de Fortalecimento Familiar (PFF) o ano 2022 foi de consolidação de novas respostas como o CAFAP de Vila Nova de Gaia que completou um ano e da modalidade de Reunificação no CAFAP da Guarda, que passou a acompanhar 70 famílias neste distrito. O PFF através da resposta social CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental) tem vindo a registar um aumento desde 2017 tanto do nº de famílias, como do nº de crianças acompanhadas, sendo uma área em que se pretende crescer com a abertura e consolidação de novas respostas sociais e alargamento das existentes, com a Associação a efetuar um esforço na apresentação de candidaturas a novos concursos PROCOOP.

As linhas de atuação das Aldeias de Crianças SOS e desenvolvimento dos seus programas em 2022, tal como nos anos anteriores, está alinhado com as orientações das Aldeias de Crianças SOS Internacional. Cuidamos de crianças vulneráveis em várias modalidades de cuidados alternativos. Fortalecemos as famílias para prevenir situações de risco/perigo como abandono de crianças e negligência, trabalhando para que as mesmas se mantenham junto da sua família biológica. Defendemos também os direitos de todas as crianças que não tenham cuidado parental ou estejam em risco de o perder, assim como os direitos das suas famílias, participando em ações de "advocacy" conjuntas com as Aldeias SOS de outros países ou entidades como a Unicef. Hoje, as Aldeias de Crianças SOS representam uma intervenção alargada, tendo deixado de estar circunscrita a uma aldeia física de famílias SOS. A nossa intervenção conta com múltiplas respostas sociais dirigidas ao grupo alvo das crianças e jovens vulneráveis e suas famílias, tendo como bases comuns os princípios de intervenção e desenvolvimento dos programas, partilhados internacionalmente através dos princípios estabelecidos na "Care Promise" das Aldeias SOS Internacional e com uma atuação em linha com os objetivos e prioridades estratégicas definidas no âmbito nacional e internacional.



Conjuntura

O ano de 2022 foi caracterizado por dois eventos com enorme impacto i) a guerra na Ucrânia decorrente da invasão Russa e ii) a crescente inflação, com a qual os países da EU e os EUA já não estavam habituados a conviver. Isto, conjugado com a saída de dois anos marcados pela pandemia COVID19 e os seus impactos sociais e económicos, tornaram o ano 2022 um ano de recuperação gradual e de expectativa quanto ao desenrolar da guerra na Ucrânia e ao fenómeno inflacionista e seus impactos.

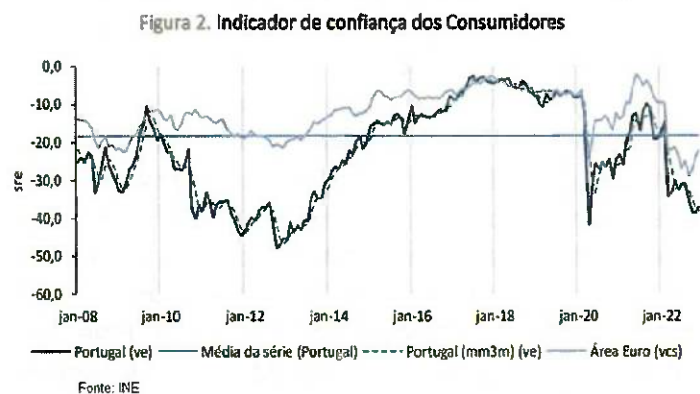


2-4
1-23
↓

Portugal apresentou um crescimento económico razoável com o PIB a registar uma variação positiva de 6,7% conforme dados publicados pelo INE, representando o segundo maior crescimento da EU sendo que a média se situou em 3,3%. A explicar a evolução registada, temos um contributo positivo da procura interna com uma aceleração do consumo privado e um abrandamento do investimento. Já o contributo da procura externa líquida foi positivo em 2022, após ter sido negativo em 2021, com uma aceleração em volume das exportações de bens e serviços e uma desaceleração das importações.

Em relação ao emprego o ano de 2022 registou na prática uma manutenção do nível do emprego, tendo a taxa de desemprego atingido valores de 6,7%, ligeiramente acima do ano anterior com 6,6%. Segundo previsões do Governo em 2022 estima-se que o défice das contas públicas seja melhor do que inicialmente previsto com um crescimento das receitas maior do que o das despesas. Relativamente à dívida pública em 2022 existem boas notícias, tendo a mesma diminuído para 113,8% do PIB com impacto do fenómeno inflacionista sobre o Produto. Prevê-se que nos próximos anos exista preocupação do governo em continuar com a redução gradual da dívida, especialmente numa conjuntura com crescimento de taxas de juros e a redução da intervenção do Banco Central Europeu na compra de dívida.

O indicador de confiança dos consumidores e clima económico de 2022 medido pelo INE piorou, com grande impacto do evento bélico na Ucrânia e da inflação com a respetiva perda de poder de compra em relação a 2021, tendo registado no último mês do ano uma melhoria interrompendo o perfil negativo dos meses anteriores. Quanto ao saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país, aumentou em novembro e dezembro, de forma significativa no último mês, após ter diminuído nos meses precedentes e ter atingido o valor mais baixo desde abril de 2020, aquando do início da pandemia.



Na economia social o ano de 2022 foi desafiante, tal como os anos anteriores. Mesmo com todas as dificuldades assinaladas as equipas das Aldeias de Crianças SOS desdobraram-se para garantir os cuidados necessários às crianças, jovens, famílias e idosos que acompanhamos e para alcançar os objetivos estabelecidos em todas as áreas de suporte e no crescimento com abertura de novas respostas sociais.

No ano de 2022, tal como em 2021, no âmbito do financiamento das respostas sociais pela Segurança Social, a Associação beneficiou da comparticipação a 100% da capacidade nas Casas de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens (Aldeias SOS) acordada com a CNIS para 2021/2022. Esta situação permitiu melhorar o financiamento desta resposta social, que é uma elevada consumidora de recursos e que apresenta um subfinanciamento crónico e muito considerável com um custo por criança de aproximadamente 1.800 euros mês quando a comparticipação oficial



R
d
B
d

do Estado por criança é de 822,5 euros/mês, que compara com o financiamento em Espanha na Comunidade da Galiza de 2.400 euros/mês ou em França com comparticipação a 100% dos custos pelo Estado. De referir, também, que esta comparticipação a 100% da capacidade independentemente da frequência registada tem um carácter conjuntural, não se sabendo se continuará em 2023, sendo de salientar que sem a mesma, prevê-se um impacto nos proveitos e resultados da Associação.

Em relação ao programa de fortalecimento familiar o ano de 2022 foi de consolidação das duas respostas que iniciaram durante o segundo semestre do ano anterior, mais concretamente o CAFAP da Guarda na resposta de reunificação familiar e o CAFAP de V.N. Gaia para as três respostas (Preservação familiar, Reunificação e Ponto de encontro familiar). Também neste ano se consolidou a nova resposta de acompanhamento de jovens emigrantes não acompanhados (JENA) que proveem dos campos de refugiados da Grécia, visando a sua melhor integração no nosso país, sendo acompanhados pelas Equipas de Intervenção Comunitária (EIC) e agora designadas Equipas de Autonomia Supervisionada (EAS). De referir, também, que durante o ano de 2022 deu início uma nova resposta social de Apartamento de Autonomização localizado em Alcântara (Lisboa), fruto da assinatura de um acordo de cooperação com a Segurança Social e prevê-se a abertura de um segundo apartamento localizado na mesma zona, na sequência da comunicação recebida da Segurança Social a meio de Janeiro de 2023 a dar luz verde à candidatura efetuada e para a realização de acordo.

Atualmente a Associação das Aldeias de Crianças SOS conta com todos os programas com Acordo de Cooperação excetuando um CAFAP (Oeiras), que tem o apoio de uma organização para 2022 e 2023.

Este crescimento em 2022 e que se espera nos anos vindouros é fruto do dinamismo da Associação e da sua estratégia de crescimento e diversificação de novas respostas sociais dirigidas ao seu grupo alvo de crianças e jovens vulneráveis que perderam o acompanhamento parental ou em risco de o perder e suas famílias. Esta estratégia, acompanha a tendência global de desinstitucionalização e encontra-se em linha com as prioridades definidas para as respostas sociais prioritárias no Despacho 183/2022 de 6 de Janeiro da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e muito recentemente pelo conteúdo do "Pilar IV: Inclusão de crianças e jovens especialmente vulneráveis" da Resolução do Conselho de Ministros 3/2023 de 17 de Janeiro, que aprova o Plano de Ação da Garantia para a Infância 2022-2030.

Quanto a fatores externos, a Europa continua a viver com um confronto bélico entre a Rússia e a Ucrânia que, para além do efeito devastador neste último país, tem impacto nas pessoas que fogem do mesmo (as Aldeias de Crianças SOS acolhem 6 famílias Ucrânicas em duas casas rosa de Bicesse, fruto da cooperação com a Câmara Municipal de Cascais) e nas economias, prevendo-se um novo período com menor crescimento económico e dificuldades sociais, afetando os mais vulneráveis, junto dos quais o papel das IPSS é fundamental.



R-4
XB
X4

Perspetiva futura

12

Para o ano de 2023 prevê-se um ano difícil dada a instabilidade internacional, a guerra na Ucrânia para a qual não se vislumbra um fim, o impacto da inflação na economia das famílias e empresas, bem como uma previsível desaceleração económica, falando-se inclusive de uma eventual recessão na Europa. Nestes tempos mais difíceis as entidades que compõem a economia social tem um papel muito importante, embora não suficientemente reconhecido no apoio recebido pelas entidades governamentais, no suporte às famílias e aos mais vulneráveis. Esta situação geopolítica com enorme reflexo nas economias mundiais e uma grande indefinição de indicadores fundamentais para a nossa atividade em 2023, como o impacto no rendimento dos nossos doadores, a inflação a suportar nos bens/serviços e os pagamentos e atualizações pelo Estado dos acordos de cooperação entre outras perspetivam um 2023 muito desafiador. A Associação das Aldeias de Crianças SOS no ano de 2023 pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido em áreas como a sustentabilidade, embora muito afetada pelo aumento de custos nem sempre acompanhado por atualizações semelhantes dos pagamentos de prestações do Estado, a aposta na qualidade dos programas existentes, a atuação em novas áreas, promovendo o desenvolvimento e crescimento de novas respostas sociais no âmbito do apoio a crianças e jovens vulneráveis, a melhoria da eficiência/digitalização e a otimização da utilização do património, a sua alocação a programas e rentabilização. Em relação às respostas sociais nas Aldeias de Crianças SOS, prevê-se um acompanhamento da tendência geral de desinstitucionalização com manutenção da quebra das crianças acolhidas e a aposta em novas respostas sociais complementares como as famílias de acolhimento, apartamentos de autonomização, Equipas de Autonomia Supervisionada e Centros de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental (CAFAP), sendo estas as áreas de futuro crescimento.

Estimativa nº médio acompanhamentos 2023

	Nº médio crianças	Nº médio Famílias
Aldeias SOS Bicesse	24	
Aldeia SOS Gulpilhares	17	
Aldeias SOS Guarda	26	
CAFAP R Maior	66	35
CAFAP Oeiras	46	32
CAFAP Guarda	97	69
CAFAP VNGaia	83	49
Apartam. Autonomia LX	5	
EIC-Autonomia Supervisionada	15	

	Nº médio residentes
Centro Sénior	26



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Atividades 2022

Direções Centrais e de Suporte

Direção Angariação de Fundos e Comunicação

Recargas	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	2022 (real)	Ano 2022 (objetivo)
Amigos SOS	59 186,00 €	205 829,00 €	374 906,00 €	669 682,00 €	923 122,00 €	1 169 417,00 €	1 476 669,00 €	1 390 000,00 €
Quotas	46 901,00 €	41 131,00 €	22 131,00 €	28 210,00 €	20 144,00 €	25 306,00 €	19 169,00 €	20 000,00 €
Pontuais+Muitas	160 417,00 €	146 818,00 €	262 518,00 €	243 708,00 €	267 304,00 €	325 625,00 €	301 420,00 €	300 000,00 €
Heranças	4 000,00 €	150 000,00 €	199 527,00 €	2 542,00 €	127 096,00 €	80 848,00 €	1 250,00 €	10 000,00 €
IRS	95 422,34 €	129 638,30 €	174 558,10 €	228 614,74 €	258 589,00 €	292 594,40 €	322 814,97 €	290 000,00 €
Espécie	330 550,00 €	220 438,00 €	154 643,00 €	158 150,00 €	192 197,00 €	244 276,00 €	219 004,00 €	200 000,00 €
Empresas - numerário	151 745,00 €	222 593,00 €	269 369,00 €	150 798,00 €	289 626,00 €	278 853,00 €	520 675,00 €	300 000,00 €
Empresas - Imobilizado	185 000,00 €	178 484,00 €	190 596,00 €	67 000,00 €	45 000,00 €	306 000,00 €	208 000,00 €	60 000,00 €
TOTAL S/heranças	1 029 221,34 €	1 144 931,30 €	1 448 721,10 €	1 546 162,74 €	1 995 982,00 €	2 642 071,40 €	3 067 751,97 €	2 560 000,00 €
TOTAL	1 033 221,34 €	1 294 931,30 €	1 648 248,10 €	1 548 704,74 €	2 123 078,00 €	2 722 919,40 €	3 069 001,97 €	2 570 000,00 €

O ano de 2022 foi um ano de novos desafios e conquistas e também de uma reorganização do Departamento de Angariação de Fundos e Comunicação em 5 grandes áreas: 1. Angariação de Fundos Particulares (grande foco nos Projetos de Diálogo Direto - "Face to face", "Door to Door" e Telemarketing-); 2. Parcerias com Empresas; 3. Atendimento a Doadores e Heranças; 4. Angariação de Fundos Digital e Comunicação e 5. Base de Dados.

No ano de 2022 tínhamos como objetivo global de receitas alcançar os 2.570.000€, tendo o resultado ficado em 3.069.001,97€ acima do objetivo global em 19,4%, fruto do esforço de uma equipa responsável, motivada, com foco nos objetivos e com uma extrema capacidade de resiliência e adaptação. De destaque ainda, em relação ao ano anterior, 2021, o crescimento das receitas de Amigos SOS e das receitas de empresas em numerário.

Dados Gerais de Doadores Particulares

Sobre as pessoas que nos apoiam, em dezembro de 2022, tínhamos 22.297 doadores particulares ativos: 15.697 Amigos SOS, 411 Sócios, 6.189 Benfeitores. Este crescimento representa 22% em relação ao número total de doadores ativos no final de 2021.

O maior foco durante o ano de 2022, nos doadores particulares foi o aumento no número de Amigos SOS através dos diferentes canais de entrada com destaque ao lançamento do canal interno de angariação "Door to Door" e também pelo website.



R
4
2/3
5

Em relação aos doadores regulares (Amigos SOS), no total, em 2022, angariamos 6.414 novos Amigos SOS: 3.372 vindos do “Face to Face”, 1.932 vindos do Door to Door (1.262 da equipa interna e 670 por agência externa), 905 do Telemarketing (594 da nossa equipa interna e 311 por agência externa) e 205 pelo nosso website.

14

Projeto de Diálogo Direto (Face to Face, Door to Door e Telemarketing)

Durante o ano de 2022, deu-se continuidade à Angariação de Amigos SOS através dos canais de Diálogo Direto, tendo sido um dos grandes objetivos do ano diversificar os canais de entrada dos nossos Doadores Regulares.

Durante este ano, deve ser objeto de destaque a concretização do apoio recebido das Aldeias SOS Noruega no valor de 60.000€, no final de 2021, para o lançamento da equipa interna de angariação “Door to Door” que durante o ano se foi consolidando e foi um sucesso, superando os objetivos previstos de 650 amigos SOS, quase duplicando o mesmo. Também durante o ano de 2022, fomos contemplados com o apoio das Aldeias SOS da Islândia no valor de 150.000€ para implementação e reforço de novos canais de entrada de Amigos SOS, como D2D agência, DRTV (a verificar a possibilidade em 2023) e Telemarketing.

No que diz respeito à equipa, o ano de 2022, foi um ano bastante desafiante uma vez que se registaram alterações na estrutura e muitos meses de processos e formação de uma nova equipa para liderar o Face to Face, Door to Door e Telemarketing interno.

Parcerias com Empresas

O ano de 2022 foi o ano da consolidação, mais especificamente no que diz respeito a procedimentos, organização interna e métodos de trabalho interdepartamentais, tendo esta área continuado a trabalhar para os seus 3 grandes objetivos: 1. Donativos em Numerário; 2. Donativos em Espécie e 3. Donativos em Imobilizado para grandes obras.

Com o objetivo de dar maior visibilidade externa à área, divulgando os apoios recebidos e parcerias firmadas, 2022 foi o ano da aposta no canal digital “Linkedin”, como meio privilegiado de comunicação com as empresas. A reformulação do website, na área das empresas, foi também um dos objetivos atingidos, dando a relevância e destaque à responsabilidade social corporativa.



Handwritten notes in the top right corner, including a checkmark and the number '11'.

A diversificação dos canais de entrada de potenciais parceiros, foi também determinante para facilitar o contacto direto com as empresas através de uma comunicação personalizada, tendo servido para o efeito a concretização de novos materiais de comunicação.

Em relação aos objetivos, foram superados tantos os donativos em numerário, o imobilizado e em espécie.

Foram criadas importantes parcerias com empresas que muito contribuíram para o resultado obtido. Entre essas parcerias importa destacar: Generali/THSN, Missão Continente, Borgwarner. Em 2022, submetemos sete candidaturas, a saber: Projeto THSN (fevereiro); Rock in Law 2022 (abril); Prémio Maria José Nogueira Pinto (junho), Bairro Feliz do Pingo Doce (junho), Prémio Manuel António da Mota (julho), *Community Impact* da C&A (novembro) e LRGKF (novembro). Pelo que em 2022 fomos contemplados pela THSN num projeto a 2 anos com valor anual de 53 760€ e ficamos com grandes perspetivas para 2023.



15

No decorrer do ano de 2022, a equipa de parcerias com empresas promoveu quatro Campanhas fundamentais: a Campanha de "Leads"; a Campanha Dias de Sol, a Campanha Transição Digital (em substituição do Regresso às Aulas), a Campanha dos Presentes Solidários e a Campanha de Natal.

Destacamos alguns apoios empresariais que foram fundamentais para ajudar no verão e na colónia de férias do Meco, como a Fundação Benfica, loja Nike de Odivelas, a Vertigem Azul e uma vez mais o apoio da Dr. Oetker. Com a campanha de Transição Digital, conseguimos o apoio da Teleperformance que doou 45 tablets para nossos projetos de Diálogo Direto. Importa frisar o apoio da Fundação Bechgaard no âmbito do imobilizado e na compra de presentes e vestuário para as crianças e jovens e da empresa Bestravel que fez um donativo para a compra de presentes para as crianças e jovens. Os Hotéis Marriott organizaram uma Gala, na qual as Aldeias de Crianças SOS foram uma de duas instituições contempladas, sendo beneficiadas com presentes e vouchers de várias empresas para as crianças. Continuamos a apostar fortemente nas parcerias com empresas como a Jerónimo Martins que nos apoia em Bicesse e o Continente na Guarda, cujo apoio com bens alimentares tem sido fundamental. Por fim, tivemos várias empresas que organizaram iniciativas de angariação de fundos e de bens alimentares, como por exemplo: Teleperformance, Koncepness, Telpark, Amplifon, Linde, Compara Já, Retail Mind, Mercado da NOS, entre outros.

Fidelização, Atendimento a Doadores e Base de Dados

O ano de 2022 foi de crescimento, autonomização e mudança para a área de Atendimento aos nossos mais de quinze mil Doadores e Base de Dados. Já no início do ano as duas assistentes de atendimento a doadores passaram a full-time, o que possibilitou um melhor acompanhamento da base crescente de doadores e o desenvolvimento de diferentes campanhas de telefone. Em Abril, tivemos o ingresso de uma nova profissional na equipa, Gestora de Heranças e Legados, e o desenvolvimento de uma nova área para a Associação. Ainda nesse ano, o gestor de base de dados



R
4/3
K
1

deixou de integrar a equipa e passou para uma coordenação própria dando relevo a esta área fundamental para o funcionamento do departamento e para apoio e coordenação com outras áreas da organização.

Junto dos sócios foram realizadas iniciativas de regularização de quotas, avaliação de registos com mais de dois anos de verbas por pagar e reorganização da base de dados e uma ação de Natal especial.

Durante o ano demos seguimento à fidelização personalizada dos benfeitores, com envio de cartas de agradecimento, chamadas de fidelização, e-mails, etc. Nos meses de Novembro e Dezembro, desenvolvemos uma ação de fidelização específica para todos os que contribuíram na campanha de Natal, com envio de mimos pelos correios, bem como postais de Natal escritos à mão e personalizados. Foram enviados 738 kits de fidelização com o apoio de 10 voluntárias. Para quem doou mais de 500 euros no ano, foi enviado um kit especial, com caneca, chás e um postal de Natal escrito à mão e assinado pelo Secretário-Geral.

Ainda na altura do Natal, desenvolvemos a nossa campanha Miminhos Solidários (com novos produtos desenvolvidos neste ano), onde tivemos mais de 130 pedidos.

Amigos SOS – Campanhas de telefone e outras estratégias

Em 2022 demos um passo importante na fidelização, desenvolvendo uma “Jornada” com determinadas ações de fidelização a efetuar para os Amigos SOS, de 0 a 10 anos de Amizade. As iniciativas descritas na Jornada já começaram a ser implementadas e continuarão a serem desenvolvidas durante 2023, sempre com foco na personalização consoante o canal de entrada do doador (Face to Face, Door to Door, Telemarketing, etc).

Durante o ano trabalhamos em quatro principais campanhas de telefone: boas-vindas, insuficiência de fundos, PPs (correção dados) e cancelamentos/”downgrade donativo”. Nas chamadas de boas-vindas, o objetivo foi 85% de sucesso de chamadas concretizadas, sendo que terminámos o ano com 78%. Na campanha de PPs, cujo objetivo é 30% de resolvidos, ultrapassámos o objetivo, ficando com 33,63%. Já na campanha de “Insuficiência de fundos” no débito, que foi trabalhada de Janeiro a Outubro, o resultado foi 28,21% de sucesso, um pouco abaixo do objetivo, que é 30%.

Heranças e Legados

Em 2022 passou a integrar a nossa equipa uma gestora de Heranças e Legados. Esta é uma área nova para a Associação e para o Departamento que requer um investimento e trabalho a longo prazo, pelo que o primeiro passo foi desenvolver uma estratégia para a área (2022-2024) e desenvolver contactos com outras Associações que têm muito bom desempenho nesta área como Áustria,





Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Alemanha, EUA, França e Holanda. Algumas ações da estratégia já foram executadas ao longo do ano, como a preparação da base de dados – com novas categorias para este tipo de doadores –, o primeiro “press release”, a remodelação da brochura, remodelação da página do website e também da página da revista. Além disto, a equipa teve a oportunidade de participar numa conferência internacional sobre o tema, em Viena, Áustria, em Abril, para aprender e estreitar relações com os colegas do Internacional, que já possuem grande experiência nesta área.

17

Base de Dados

O ano de 2022 foi marcado na área de Base de Dados por três grandes momentos: (1) a implementação do Plano Estratégico de Base de Dados (2022-2026), (2) a aproximação à área de Inteligência de Dados e (3) a autonomização da área com uma coordenação própria.

Relativamente ao primeiro ponto, entre os vários aspetos desenvolvidos, destaca-se o investimento na área de desenvolvimento da base de dados no sentido de uma visão 360 do doador e de reduzir os silos de dados inter e intra departamentais. Neste sentido, foram implementadas quatro integrações com o CRM Salesforce:

- (i) integração com o ERP Primavera, conectando os departamentos Financeiro e Angariação de Fundos e Comunicação ;
- (ii) integração com a plataforma de Email Marketing MailChimp, conectando as áreas de Angariação de Fundos Digital e Comunicação, Base de Dados e Fidelização e Atendimento a Doadores;
- (iii) integração com o sistema do website Kentico com formulário personalizados, aproximando as áreas de Angariação de Fundos Digital e Base de Dados;
- (iv) integração com a plataforma Evergiving nos tablets das equipas dos projetos de Diálogo Direto, conectando as áreas de base de dados e angariação de fundos particulares.

No ano de 2022, participámos em três reuniões internacionais nas áreas de Inovação Digital e Tecnológica em Angariação Fundos (Viena, fevereiro, presencial), de Inteligência de Dados (Viena, outubro, presencial), de Base de Dados e Data Science (Innsbruck, novembro, online). Desta participação resultou a aproximação à área de Inteligência de Dados e a preparação de uma estratégia de Inteligência e Governança de Dados a implementar a partir de 2023.

Angariação de Fundos Digital e Comunicação

A área de Angariação de Fundos Digital e Comunicação tem destaque em outras Aldeias de Crianças SOS no mundo com sucesso na angariação de fundos e comunicação através de novos canais digitais. Para além desta intervenção a área de comunicação apoiou outras direções da Associação, nomeadamente Recursos Humanos e Direção Nacional de Programas com a produção de materiais de divulgação externa e interna.

Durante o ano foram implementadas diversas iniciativas de Angariação de Fundos Digital, como o **Google Ads** (anúncios de Display, Search e Youtube Ads), onde divulgámos ao longo de 2022 quatro grandes campanhas – Doadores Regulares, Família, Fundo de Emergência – Ucrânia IRS; Para além do Google Ads, utilizamos o **Facebook Ads** como uma das nossas principais plataformas de divulgação. Nela divulgámos ao longo de 2022 8 campanhas – Doadores Regulares, Família, Fundo

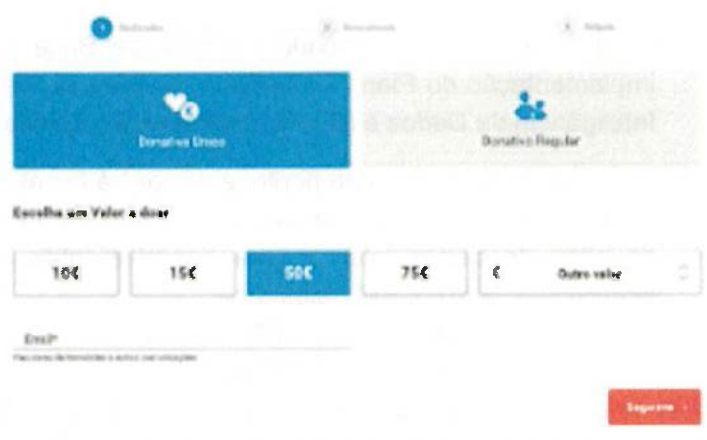


Handwritten notes: '4' with an arrow pointing to the right, and '23' below it.

de Emergência – Ucrânia, IRS, geração de leads, Dias de Sol, Natal e Campanhas Institucionais para donativos pontuais. Grande parte da estratégia nestes anúncios patrocinados era conduzir o tráfego para a página de doação única do nosso website, para o Ser Solidário, o MbWay e também transferência bancária.

18

Como resultado de todas estas ações, tivemos no website das Aldeias de Crianças SOS uma excelente evolução em 2022 com 1 021 711 visualizações de páginas únicas, o que representa um crescimento de 300% em relação a 2021, que registou 328.000 visualizações. Das páginas mais visualizadas 4 foram relacionadas com campanhas de angariação: Dias de Sol, IRS, Natal, Doadores Regulares e a outra é a HomePage. Para completar, mantivemos a nossa estratégia de e-mail marketing e newsletter mensal.



Por fim, trabalhamos na reformulação completa do formulário de donativos do website, um projeto que integrou 100% do formulário com o Google Analytics e Salesforce, sendo de grande ajuda também para a Coordenação de Base de Dados e a Coordenação de Atendimento a Doadores.

É importante referir uma outra campanha de captação de "leads" nas nossas redes sociais para que depois sejam contactados pela equipa de telemarketing, de forma a se converterem estes "leads" em Doadores Regulares.

Quanto à área de **Comunicação e "Branding" (Marca)** o ano de 2022 foi extremamente desafiante.

A área de Comunicação e Marca, esteve envolvida durante 2022 na criação do primeiro plano a 5 anos de Comunicação e Marca para as Aldeias de Crianças SOS, tendo sido um ano de muito pensamento estratégico mas também de realização de alguns objetivos concretos, tais como a criação de uma narrativa de comunicação para a organização e também o reforço da nossa imagem, onde vários documentos foram atualizados de acordo e em alinhamento com as novas diretrizes das Aldeias de Crianças SOS Internacional.





Esta iniciativa também teve impacto na revista que enviamos a todos os doadores (particulares e empresas) com a reestruturação do aspeto e identidade visual da mesma.

Para além da revista foram também produzidos outros materiais importantes para a organização, como brochuras explicativas para os programas (algumas em inglês e árabe), Relatório de Atividades 2021, Kit de Boas Vindas Particulares, Miminhos Solidários, materiais para os colaboradores como a newsletter dos colaboradores e a área dos colaboradores no website com informações atualizadas sobre a organização e documentos pertinentes.



19

O maior projeto do ano 2022 foi a reformulação completa do website das Aldeias de Crianças SOS (www.aldeias-sos.org), onde se desenvolveram trabalhos como articulação com todas as áreas e direções para perceber como o website poderia servir melhor, atualização de todos os conteúdos, alinhamento com a nova narrativa e imagem da organização, atualização do website em tempo real e otimização do mesmo com técnicas de SEO para uma melhor indexação das páginas nos motores de procura (ex. Google) e assim gerar mais "tráfego", atividade esta que se arrastará para 2023.



Quanto às redes sociais, em 2022 implementou-se um plano mensal destinado ao Facebook, Instagram e LinkedIn. Existiu também outro grande foco que foi a gestão de comentários e mensagens recebidas mensalmente. Esta estratégia permitiu não só melhores resultados, mas também maior envolvimento dos nossos seguidores. No Facebook concluímos o ano com 57.984 seguidores, um aumento de 7,3% face aos seguidores do final de 2021. No Instagram terminámos com 14.600 seguidores, um aumento de 49,9% face aos seguidores do final de 2021. Iniciou-se também a dinamização do LinkedIn tendo sido atingidos 8.149 seguidores, representando um aumento de 63,1% face aos seguidores do final de 2021.

Ainda sobre comunicação, contamos com o apoio inestimável das agências Unimagem e PublicisMedia ao longo do ano de 2022, tão importante para a nossa Associação e a concretização das várias iniciativas.



Direção Financeira

20

O ano de 2022 não começou como o de 2021, com confinamento obrigatório, mas iniciou com medidas e restrições ao trabalho presencial, tendo o governo decretado o regime de teletrabalho obrigatório em todo o território nacional continental até meados de janeiro. Neste período o departamento financeiro assegurou todas as funções necessárias ao normal funcionamento da Associação e começou a preparar o trabalho de auditoria às contas de 2021.

A principal prioridade foi continuar a reduzir custos em todas as áreas com uma melhor gestão de todos os recursos em paralelo com o acompanhamento da evolução das receitas com vista a alcançarmos a sustentabilidade financeira da Associação.

O ano de 2022 foi de implementação do Projeto Salesforce/Primavera, de modo a estarmos em condições de cumprir com as obrigações fiscais que entraram em vigor no dia 1 de janeiro de 2022, que tornou obrigatória a introdução do “QR code” nos documentos fiscalmente relevantes tais como faturas, faturas-recibos, recibos, notas de débito e crédito entre outros. Os documentos emitidos pelo ERP Primavera passaram a ser enviados por e-mail, através da Generix, ficando garantido que os documentos a enviar às entidades que não têm e-mail continuam a ser enviados por correio.

No que diz respeito às Faturas/recibos das Contribuições/donativos, a aplicação Salesforce foi preparada para registar e enviar a informação necessária á emissão da Fatura-Recibo pelo ERP Primavera e correspondente integração no módulo de Contabilidade tendo permitido a melhoria dos procedimentos de emissão dos recibos conjuntamente com o Departamento de Angariação de Fundos.

Em início de abril de 2022 foram concluídos os trabalhos de elaboração do Relatório e Contas de 2021 aprovado pelo C. Fiscal e emitida pelos nossos auditores a Certificação Legal das Contas apresentadas e aprovadas na Assembleia Geral de 22 de abril de 2022.

No decorrer do primeiro trimestre, com efeitos a 1 de maio, foi revisto e assinado um novo Contrato de Prestação de Serviços de Contabilidade e Processamento Salarial com a Auren, gabinete de contabilidade, com quem a Associação tem contrato desde 2013. O novo contrato tem em conta as licenças adquiridas do ERP Primavera e a implementação dos novos módulos que permitem a gestão de armazéns com inventário permanente e a gestão dos Ativos com a informatização de todo o património da Associação.

Direção Operações

Em 2022 a Direção de Operações desenvolveu a sua atividade de apoio às restantes Direções e Programas da Associação em 3 áreas de suporte: o património, a informática e as telecomunicações.



Handwritten signature and initials.

Adicionalmente esta Direção tem prestado apoio na advocacia em ligação ao Departamento de Advocacy da Federação Internacional das Aldeias de Crianças SOS e nas relações de cooperação com as Associações Nacionais de Aldeias de Crianças SOS dos Países de Língua Oficial Portuguesa.

Área do Património

Relativamente ao Património, foi dado continuidade a um trabalho de proporcionar melhores condições de higiene e conforto dos espaços de acolhimento ou acompanhamento de crianças e jovens, mas também dos espaços e equipamentos das equipas de colaboradores que os assistem.

Por outro lado e na vertente da gestão do património de rendimento, que constitui uma importante fonte de receita para a Associação tem sido feita uma intervenção de reabilitação, remodelação e manutenção dos prédios, acompanhada de colocação no mercado de renegociação de alguns contratos de arrendamento por forma a ajustar o valor das rendas tornando-os mais em linha com as rendas praticadas nos mercados de arrendamento de Lisboa e do Porto.

Em 2022 foram realizadas as seguintes intervenções:

Edifício Sede – Rua José Dias Coelho, 40 Lisboa

Reabilitação do 2ºEsq Retaguarda como novo espaço de escritório da Sede da Associação a juntar ao R/c e Cave, fruto do crescimento e diversificação dos programas da Associação, permitindo instalar até mais 6 colaboradores dos Serviços Centrais da Associação. O projeto de remodelação dotou o espaço com equipamento de escritório moderno, boa iluminação LED e infraestrutura de rede informática e telecomunicações



Aldeia SOS de Bicesse

Reabilitação de 3 casas unifamiliares onde se encontram atualmente 6 famílias Ucrainas no âmbito de protocolo com a Câmara Municipal de Cascais (CMC) e que são acompanhadas por técnicos da CMC e também temporariamente para adaptação até 6 jovens migrantes oriundos dos campos de refugiados da Grécia , acompanhados pela Equipa de Autonomia Supervisionada da Associação.

Aldeia SOS de Gulpilhares

Conclusão do projeto de remodelação da rede elétrica, e microencapsulamento das coberturas de fibrocimento do Edifício Principal com poliureia, dois projetos com apoio da Fundação Bechgaard.



Handwritten notes: "23" and "24" with arrows pointing to the left.

Aldeia SOS da Guarda

Para preservar os telhados promovendo o isolamento procedeu-se à substituição de telhas e à lavagem das coberturas do edificado revestindo-as com solução hidrófuga. Apoio Fund. Bechgaard.

A Casa do Município da Guarda, casa nº 6 foi remodelada com apoio da Câmara Municipal da Guarda que suportou os custos com o projeto de arquitetura e mão de obra da empreitada.

No intuito de obter ganhos de eficiência energética e redução de custos com o consumo de energia foi instalada uma Unidade de Produção de Energia Elétrica para autoconsumo com base em painéis solares fotovoltaicos na cobertura do Edifício da Casa Comunitária.



22

CAFAP SOS da Guarda

Reabilitação de Edifício histórico da Zona do Torreão para instalar o CAFAP SOS da Guarda

Residência Sénior

Substituição de quadro elétrico e do fogão, novo bastidor de rede informática e rede wifi.

Equipa de Autonomia Supervisionada

Novo escritório em espaço anexo à Residência Sénior equipado com rede informática e wifi.

Edifício Calçada das Necessidades, 36 e 38 - Lisboa

Intervenção de remodelação da apartamento da cave. Limpeza do quintal do logradouro e intervenção de impermeabilização da cobertura com membrana impermeabilizante.



Edifício Rua dos Lusíadas, 59 - Lisboa

Obras de remodelação e reequipamento com novos eletrodomésticos do 2º Esquerdo.



Trabalhos Comuns

No último trimestre de 2022 iniciaram-se as formações nas medidas de autoproteção nas 3 Aldeias de Crianças SOS de Bicesse, Gulpilhares e Guarda e também na Sede. Estas formações são ministradas pela consultora Konceptness.

23

Em 2022 contratámos os serviços de manutenção de condomínios à WSM Services, que efetua monitorização mensal do estado de conservação dos prédios que administramos e que presta apoio em algumas intervenções reparadoras. O serviço de limpeza semanal das áreas comuns dos prédios administrados, bem como à intervenção diária de colocação dos contentores do lixo no passeio e sua posterior recolha, esteve a cargo da firma WV Limpezas.

Arrendamento

Durante o ano de 2022, Associação, acompanhando a evolução do mercado de arrendamento de Lisboa e Porto, continuou a rever e a não renovar automaticamente vários contratos de arrendamento com rendas desatualizadas aproveitando em muitos casos para efetuar intervenções de remodelação e valorização do património permitindo mais facilmente ajustar o valor das rendas;

No final do ano estavam fase de arrendamento as frações dos prédios sitos em:

Rua José Dias Coelho nº 40 em Lisboa (todas excepto R/c, Cave e 2º Esq Rectg. utilizadas pela Sede e o 3º Dto. destinado a apartamento de autonomização de jovens);

Calçada das Necessidades, nº36 e 38 em Lisboa (todas excepto Cave);

Rua dos Lusíadas, 59 em Lisboa (todas);

Av. EUA 110, 8º Dto. em Lisboa;

Rua do Lourenço, 41 no Porto (Em processo de venda à Porto Vivo SRU);

Rua de Camões 527, 2º no Porto;

Herdade da Serrazina em Messejana (Afecta à instalação de parque solar de painéis fotovoltaicos);

Casa da Quinta Moinho do Coito em Rio Maior;

Rua Quirino da Fonseca, nº 24 –onde a Associação é coproprietária em 50%- (todas exceto 1º Dto. e Cave Dta. ambas a precisar de obras profundas);

Praceta de Cabinda, 8, R/c Esq. em Oeiras (Legado em ¼)

O Pavilhão das Raparigas do Campo de Férias do Meco foi cedido temporariamente para alojamento de colaboradores de empresa dedicada à apanha de pinhas;

A semana 25 no Clube Albufeira (Direito Real de Habitação Periódica) em Albufeira.



12-4
13
4 Viaturas

Em 2022 apetrechámos a Sede com uma viatura ligeira Opel Corsa 1.2 com retoma de um Opel Corsa com muitos anos e com elevados gastos de manutenção da Residência Sénior que recebeu o Opel Corsa que estava ao serviço da Sede.

24

A gestão da frota automóvel continuou a ser feita pelo sistema de gestão de frotas, em tempo real, da plataforma da Cartrack, plataforma que tem permitido uma efetiva localização e monitorização da utilização de todas as viaturas.

Área da Informática e telecomunicações

Renovação do Contrato NOS com melhoria de largura de banda em todas as valências e instalação de acesso dedicado de fibra ótica síncrona na Sede permitindo significativas melhorias nas comunicações via Teams e Zoom. Durante 2022 estendeu-se a infraestrutura de rede e telecomunicações da Sede no Prédio da Rua José Dias Coelho 40 ao 2º Esq rect e ao Apartamento de Autonomização de jovens do 3º Dto., reforçando-se também a cobertura GSM no R/c e na Cave da Sede. Durante 2022 prepararam-se e distribuíram-se segundo as necessidades por utentes e colaboradores dos Programas, os 20 laptops provenientes do donativo da Zalando.

Advocacia

A nossa Associação tem procurado participar conjuntamente com as Associações Nacionais de Outros Países Europeus na reflexão e num esforço de lobbying para que mais iniciativas legislativas tanto a nível nacional como europeu incrementem o conjunto de direitos e apoios que possam ser reconhecidos às crianças e jovens apoiados pelas nossas respostas sociais.

A nível internacional procurámos transpor para o espaço Europeu importantes direitos reconhecidos na Convenção dos Direitos das Crianças das Crianças e Diretrizes sobre Cuidado Alternativo das Nações Unidas. Sob a Presidência Portuguesa da União Europeia foram aprovados pelo Conselho Europeu a Estratégia Europeia dos Direitos da Criança e a Garantia Europeia para a Infância, diplomas que os Governos procurarão implementar visando reforçar a auscultação e participação das crianças e jovens nas decisões que diretamente lhes dizem respeito, e criar ou reforçar os apoios a uma educação de qualidade de base familiar e comunitária, ao ensino, formação técnico-profissional e integração social dos jovens. Também e juntamente com as restantes Direções Centrais e com a Unicef Portugal temos participado nos trabalhos preparatórios da realização em Lisboa do III Fórum Internacional sobre o Cuidado Alternativo de Crianças em Junho de 2023.



Handwritten initials and a checkmark in the top right corner.

Direção Recursos Humanos

25

A gestão dos recursos humanos desempenha um papel fundamental nas instituições e deve acompanhar as múltiplas transformações que se apresentam nos seus diversos domínios de intervenção. Neste sentido, no ano de 2022, implementámos estratégias de adaptação às mudanças estruturais que os últimos dois anos impuseram, mantendo o foco no potencial humano, porque investir nas pessoas é investir na qualidade dos serviços e na sua sustentabilidade. Pessoas motivadas, reconhecidas e valorizadas são a base de uma organização sólida e coesa, capaz de superar constrangimentos internos e externos.

Entre as iniciativas lançadas/prosseguídas destacam-se as ações nos seguintes domínios:

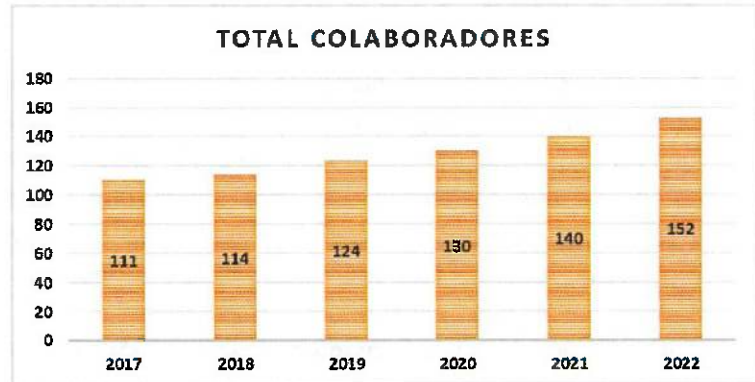
- A Associação beneficiou de estágios profissionais, medida que se concretiza no apoio à (re)inserção profissional de destinatários através do desenvolvimento de uma experiência de formação prática em contexto de trabalho. Neste sentido, permite não só apoiar a transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho, promovendo a inserção na vida ativa dos jovens com níveis adequados de qualificação, mas também reforçar as atividades da própria Associação. Trata-se de uma medida apoiada pelo IEFP, com uma comparticipação de 80% da bolsa de estágio estabelecida.
- Em colaboração com o Departamento de Angariação de Fundos e Comunicação, a divulgação das ofertas de empregos, através das redes sociais, permite ajustar as ofertas de emprego às necessidades da Associação, aumentando de forma significativa o número de candidaturas o que permite uma seleção mais criteriosa garantindo a adequação do perfil do candidato às funções a desempenhar.
- Face à necessidade de reciclagem constante dos conhecimentos dos colaboradores, foi adquirido um módulo do software – **PRIMAVERA** - que suporta os processos relacionados com a gestão da formação, nomeadamente, o levantamento de necessidades de formação e respetivo planeamento, orçamentação, organização, execução e avaliação. Esta solução tecnológica permite assegurar a produção interna de indicadores sobre a formação e dar resposta a entidades oficiais, nomeadamente o Relatório Único.
- Implementação de um sistema de controlo e gestão da assiduidade – **DIMEP KAIROS**- que permite gerir a assiduidade dos colaboradores de forma eficaz, quer o colaborador esteja nas instalações da Associação, em teletrabalho ou em mobilidade. Os registos de entrada e saída, pedidos e as aprovações podem ser realizados de forma remota, sendo a informação atualizada em tempo real.



Handwritten notes: "7 dB" and "2" with arrows pointing to the logo area.

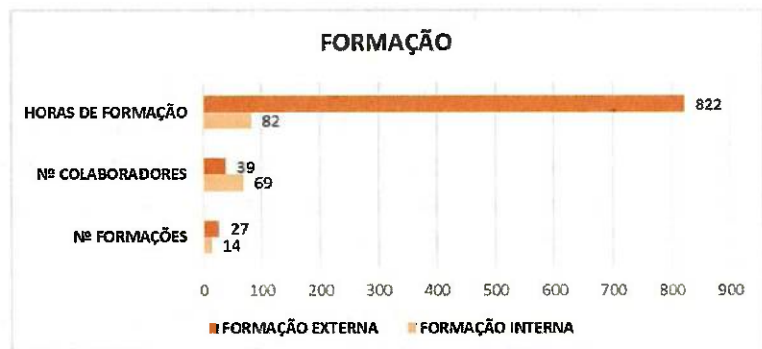
CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal, teve em 2022, uma média de 152 trabalhadores, dos quais 103 nos programas sociais de apoio à infância e juventude, 30 nos Serviços Centrais e 19 trabalhadores na Residência Sénior "Arco-Íris".



FORMAÇÃO

A formação profissional é reconhecida como uma prioridade pelas entidades empregadoras, mas é também uma prioridade reconhecida pelos colaboradores, devendo ser refletida nas Instituições em função das necessidades reais, devidamente auscultados os interessados e com a intervenção dos seus responsáveis hierárquicos de forma que haja envolvimento de todos. Cada vez mais as Instituições encaram os recursos humanos como o recurso mais valioso e diferenciador e são confrontadas com novas e diferentes exigências de resposta. Nesse sentido, tornou-se imprescindível melhorar as qualificações dos colaboradores da Associação, dotando-os de ferramentas e competências que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de população e as diferentes necessidades. A seleção das ações de formação executadas durante o ano de 2022 resultou, no essencial, das necessidades identificadas pelas chefias e pelos colaboradores com diferentes graus de responsabilidade.



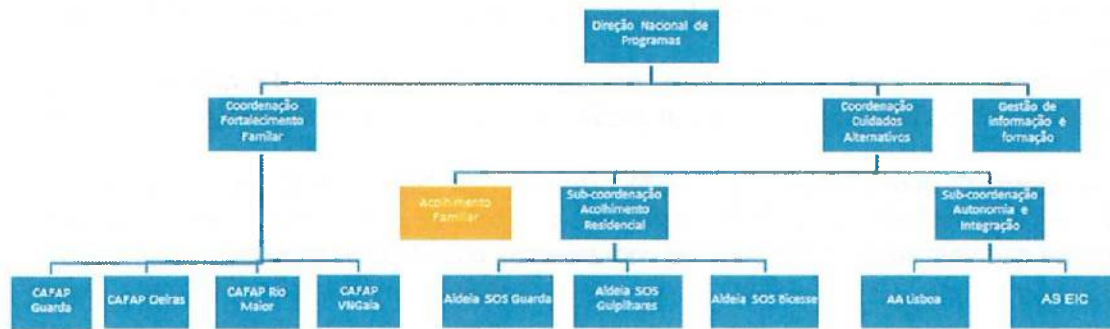
Direção Nacional de Programas

O ano de 2022 foi, como já nos é característico, de **transformação** e **crescimento**. Continuamos a fortalecer a nossa identidade que se ajusta continuamente às necessidades da realidade. Assumimos então um perfil de permanente e exigente descoberta e construção, baseadas na transparência, flexibilidade e rigor.



Handwritten signature and initials: d/B

Dado o crescimento operacional do Programa de Cuidados Alternativos, com a efetiva concretização do acordo de cooperação para Apartamento de Autonomização (ver secção própria), impunha-se



criar subcoordenações para cada um dos diferentes campos de atuação. Estas são fundamentais para garantir a qualidade assente no olhar macro e micro, onde as especificidades de cada resposta social e de cada grupo alvo importam analisar e servir de base à construção dos modelos de intervenção.

ALINHAMENTO E QUALIDADE

Ainda que não se represente por ora, no organograma, nenhuma estrutura específica, é considerada pelo DNP como área transversal. Na persecução desta tarefa essencial foi assegurado em 2022;

- Política de Proteção à Infância: análise e gestão dos incidentes reportados; nomeação e formação de novos e mais elementos para o Comité Nacional de Proteção à Infância (biénio 2023-2024);
- Voluntariado: dinamização do Grupo de Voluntariado Inter-Aldeias, para definição mensal de necessidades das respostas sociais e departamentos e articulação com as solicitações de empresas parceiras;
- Construção de documentos orientadores da intervenção: Essencial dos Processos-Chave para a medida de Acolhimento Residencial; Essencial para a Intervenção da Autonomia Supervisionada; Essencial da Reunificação Familiar; Modelo de Intervenção Educativa e Terapêutica do Apartamento de Autonomia;
- Articulação e alinhamento com as direções centrais de suporte, nomeadamente:

Área da Comunicação: reconstrução conjunta do *site* da Associação Aldeias de Crianças SOS(AACSOS) com estrutura e linguagem ajustadas à intervenção atual bem como definição conjunta do Plano Editorial do mesmo e de outras publicações nas redes sociais;

Área de Angariação de Fundos: elaboração conjunta de candidaturas a financiamento de projetos, e articulação para o levantamento de necessidades ajustadas à realidade dos Programas;

Área Financeira: definição de procedimentos de articulação – alteração e fecho da Orientação “Abonos de Família e outras prestações sociais”, outros relacionados com dotações e gestão financeira dos diretores das respostas sociais e gestão de projetos;

Área de Recursos Humanos: apoio à utilização do Programa Primavera para registo individual das formações e participação ativa nos procedimentos de recrutamento e seleção;



GESTÃO DE PROJETOS

A Dir. Nacional de Programas (DNP) participou e apoiou a gestão de projetos da Associação:

- Equipa de Intervenção Comunitária (EIC): cofinanciado pelo FAMI (Fundo para o Asilo, Migração e Integração) e ACM (Alto Comissariado para as Migrações), entre setembro de 2021 e dezembro de 2022;
- «*Pais fortalecidos, filhos protegidos*»: desenvolvido no âmbito do Programa de Fortalecimento Familiar e com o apoio do BPI e da Fundação “la Caixa”, entre dezembro de 2021 e novembro de 2022;
- “*For families*”, inserido na rede THSN (*The Human Safety Net*), uma estrutura da *Generali* (representada em Portugal pela Tranquilidade) de apoio ao setor social e que visa apoiar o reforço da nossa intervenção junto das famílias com crianças em situação de risco.

28

ACADEMIA SOS

Durante o ano de 2022 foram promovidas um conjunto de iniciativas de formação internamente e com formadores externos:

FORMAÇÃO e DISSEMINAÇÃO:

Tipo	Temática	Modalidade	Datas/ nº horas	Nº Formadores	Nº Participantes
RAÍZES	Formação introdutória para todos os novos colaboradores	Online	19 e 21/4/2022 (6h)	DNP: 4; DAFC: 1	56
			27, 28 e 29/9/2022 (9h)	DNP:5; DAFC: 5	23
	Política de Proteção à Infância	Online	16/12/2022(3h)	DNP: 1	8
TRONCO	Respostas com JENA (para dep. Suporte e Comparte)	Presencial	07/02/2022 (3h)	EIC: 4	11
			07/03/2022		18
			14/03/2022		11
			15/09/2022 (3x1h30)		15+9+16
	Formação em Ponto de Encontro Familiar	Presencial	7 e 8/3/2022 (13h)	DNP: 2	12
	Processos-Chave do Acolhimento Residencial I, II e III	Presencial	26 e 27/5/2022 (10h)	DNP: 3	15
03 e 04/11/2022 (12h)			DNP: 2	18	
29 e 30/11/2022 (12)			DNP: 3	18	

Outras promovidas pelo DNP com formadores externos ou com a participação do DNP:

Tipo	Nome/ temática	Organização / mês/ local	Grupo-alvo	Nº sessões
SEM ENTES	Liderança Terapêutica com Rui Lopes	DNP, ao longo do ano, sede AAC SOS e <i>online</i>	DNP +Diretores CARs	8
			DNP +Diretores CAFAPs	3



R
d
4

			Equipa DNP	4
	Revisão documentos com Rui Lopes	DNP, ao longo do ano, <i>online</i>	DNP Cuidados Alternativos	7
	"À conversa com Richard Rollinson"	DNP, maio e outubro, sede AAC SOS	Grupo: Diretores/ coordenadores de todas as respostas sociais Grupo: Diretores de CARs Grupo: DNP	2 2 1
	Construção de Relatórios Sociais para tribunal com Joana Cerdeira	DNP, maio, <i>online</i>	Colaboradores de DNP, EIC, AA e CARs	1
FRUTOS	II Encontro Multidisciplinar da OPP - "A psicologia no sistema de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo"	Ordem dos Psicólogos Portugueses -OPP, abril, Porto	Participantes do Encontro - trabalhadores da área social	2
	III Seminário Internacional de Políticas e Respostas para Crianças e Jovens em Risco - I Jornadas Internacionais da Prevenção à Promoção da Autonomia (junho, <i>online</i>);	Escola Superior de Educação de Viseu, junho, <i>online</i>	Participantes do Seminário	1
	"PEF e intervenções em situação de conflito interparental no pós-divórcio - Desafios e Boas Práticas", com a apresentação do Essencial de Ponto de Encontro Familiar da AAC SOS	ReNCAFAP e Movimento de Defesa pela Vida, setembro, <i>online</i>	Profissionais de CAFAP	1
	Especialização em intervenção com crianças e jovens em acolhimento residencial", com os módulos "Desenvolvimento de modelos de acolhimento terapêutico em acolhimento residencial" e "Boas Práticas em Acolhimento Residencial"	ANGES, (março e abril, <i>online</i>) (novembro, <i>online</i>)	Profissionais da área social	3 + 2

Outras:

- Organização do III Fórum Internacional sobre os Cuidados Alternativos:** retomou-se a sua preparação formal consolidando-se o programa, grupos de trabalho e metodologias. O III Fórum será realizado em junho de 2023. Na articulação permanente com as Associações-Membro de língua portuguesa foi feita a definição final do programa e o convite e gestão das confirmações de palestrantes;
- Publicações:** Lobo, J., Urbano, C. & Carvalho, M.J.L. (2022), "Preparation and Transition into Adult Life—Guide for Professionals': An Educational Tool from the SOS Children's Villages", *Institutionalised Children Explorations and Beyond*, Joana Lobo, in: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/23493003221098454>. DOI: <https://doi.org/10.1177/23493003221098454>;
- Divulgação de documentos:** Essencial de Ponto de Encontro Familiar. Realizada junto de outros CAFAPs nacionais e Associações-Membro da CPLP;
- Participação em projetos de investigação:** um, no âmbito de um projeto de pós-doutoramento, sobre jurisdições e aplicação de medidas judiciais a jovens; outro, de



4
LB
f

doutoramento, sobre casos de proteção à infância; e outro, da CNPDPCJ e do Conselho da Europa e União Europeia sobre participação de crianças e jovens;

- e) **Acompanhamento de estágios curriculares:** 17 novos protocolos nas áreas da Psicologia, Serviço Social, Criminologia, Educação Social e Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco, nas respostas sociais da Associação;
- f) **Sessões de esclarecimento a entidades externas:** várias.

30

2) RECOLHA, ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO

- a) ATO – A Tua Opinião: recolha de opiniões junto da comunidade das Aldeias de Crianças SOS (crianças e jovens, colaboradores e parceiros sociais); Elaboração de relatórios gerais e parciais;
- b) Relatório identificativo sobre o bem-estar das crianças e jovens: análise dos resultados da escala *Kid Screen27*;
- c) Relatório sobre a implementação da Política de Proteção à infância;
- d) Resultados escolares: análise dos resultados escolares das crianças e jovens das CARs;
- e) Caracterização e Acolhimento: recolha de informação (base de dados) e integração e análise comparativa com dados nacionais (Relatório CASA e outros);
- f) Relatório sobre o Programa de Fortalecimento Familiar: recolha de informação (base de dados), integração e análise mediante modalidades de intervenção;
- g) Organização de procedimentos de proteção de dados pessoais de utentes e ex-utentes das respostas sociais da AAC SOS;
- h) Organização do arquivo de processos dos ex-utentes do acolhimento residencial e da respetiva informação em base de dados;
- i) Definição das orientações práticas para a construção de um Arquivo;

3) PARTILHA de CONHECIMENTO entre Associações da SOS CVI:

- Visita às *Aldeias Infantis da Galiza* com *Diretores das CARs*, em maio de 2022;
- Encontro lusobérgico com *Aldeias Infantis SOS* de Espanha, em Madrid, em outubro de 2022;
- Visita da *SOS Children Villages* da Noruega, em Lisboa, em outubro de 2022;

Programas das Aldeias de Crianças SOS

Programa de Fortalecimento Familiar

O ano 2022 constituiu-se como essencial para a **consolidação da estrutura e funcionamento** do Programa de Fortalecimento Familiar, nomeadamente procurando **alinhar práticas e uniformizar procedimentos** entre todas as equipas e profissionais dos Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP). A criação de **espaços de reflexão** sobre papéis, funções e tarefas – quer dos Diretores Técnicos dos CAFAP, quer dos restantes técnicos que constituem as respetivas equipas – tem estado subjacente a este processo de **construção de visões partilhadas**





Handwritten notes: 11, 2B, 4

e alinhadas. Assim, e para além das atividades centrais desenvolvidas pelos CAFAP, este ano contou com as seguintes atividades:

- **Visitas de acompanhamento, supervisão e suporte direto aos CAFAP:** ações, visitas e reuniões – presenciais e *online* – com vista: (a) ao acompanhamento próximo de tarefas de gestão processual, inerentes ao funcionamento da resposta social; (b) à discussão de casos e reflexão crítica sobre a avaliação e intervenção individualizada e ajustada às necessidades específicas de cada família;
- **Reuniões e Encontros de Diretores Técnicos dos CAFAP:** reuniões semanais de diretores e encontro presencial (realizado em julho de 2022) com o objetivo de: (a) marcar o “ritmo” de trabalho conjunto; (b) refletir sobre necessidades atuais e futuras do PFF; (c) contribuir para o sentimento de pertença e identificação ao “grupo” PFF e, conseqüentemente, para uma visão alinhada e sólida da intervenção;
- **Início da construção do Essencial da Reunificação Familiar** (enquadrado no âmbito do Prémio Infância com o apoio do BPI e da Fundação “La Caixa”): documento orientador da prática dos profissionais, que contempla (a) descrição de procedimentos, metodologias e estratégias de intervenção no contexto da reunificação familiar; (b) propostas de reflexão sobre desafios e sobre intencionalidade subjacente aos processos de mudança familiar.

31

Centro de Apoio Familiar SOS Rio Maior (CAFAP Rio Maior)

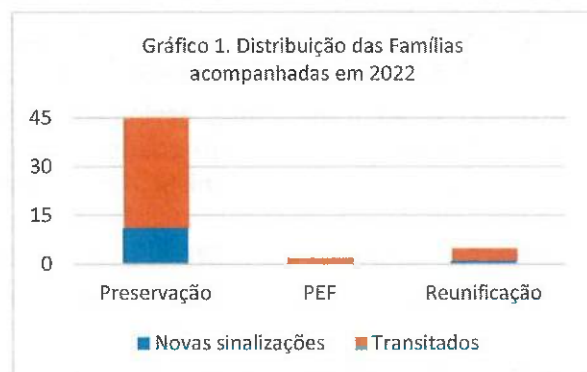
AS FAMÍLIAS QUE FORTALECEMOS – BREVE ANÁLISE

O Centro de Apoio Familiar SOS de Rio Maior acompanhou, durante 2022, um total de 54 famílias, 113 crianças/jovens e 91 adultos. Por modalidade de acompanhamento, foram acompanhadas 48 famílias em Preservação Familiar, 1 família em Ponto de Encontro Familiar (PEF) e 5 em Reunificação Familiar

Entre as 54 famílias acompanhadas, 12 corresponderam a novos pedidos/sinalizações, num total de 17 crianças e jovens e 17 adultos. Na distribuição por modalidade, verifica-se que os 12 novos pedidos corresponderam a 11 casos de Preservação Familiar, e 1 de Reunificação familiar.

Em relação ao número total de acompanhamentos, registou-se uma diminuição de 10% no número de famílias no total do ano, particularmente justificado por uma continuação de acompanhamentos que já vinham de anos anteriores e que, por conta da pandemia, necessitaram de continuação em 2022, não havendo lugar a substituições de processos. Das novas sinalizações, 4 foram sinalizados por entidades de 1ª linha, 1 pelo próprio, 6 chegaram através da EMAT e 1 através da CPCJ.

Durante 2022 foram arquivados 22 processos, num total de 45 crianças. No que se refere aos arquivamentos, mais de metade foram por autonomia das famílias; 3 foram por recusa de intervenção; 2 por desistência; 2 por alteração do agregado; e 2 por mudança de residência.





R → 4
d 3
1

BREVE ANÁLISE AOS OBJETIVOS EM PLANO

Avaliação e Intervenção Familiar Integrada

1.1 Avaliação do Risco Psicossocial da Família

Ao longo do ano foi possível avaliar os processos de risco e de proteção das famílias – de todos os processos sinalizados para o CAFAP de Rio Maior – com o objetivo de promover uma resposta adequada à tipologia da família. De ressaltar que todas as novas famílias passam por este processo de avaliação da situação familiar.

1.2. Intervenção Familiar no âmbito da Preservação Familiar

Durante o ano de 2022 foi possível acompanhar 51 famílias, capacitando-as para a promoção do bem-estar das suas crianças e jovens, visando prevenir a retirada dos mesmos do seu meio natural de vida.

À semelhança de anos anteriores, a equipa técnica continuou a deparar-se com encaminhamentos de famílias com problemas/situações muito complexas, nomeadamente ao nível das relações e de questões emocionais e comportamentais das crianças. Estas problemáticas apresentam múltiplos desafios para a intervenção do CAFAP. Próximo do final do ano, também se verificaram situações de carência económica, que se manifestou sobretudo nos cuidados básicos prestados às crianças. De acordo com esta realidade, o CAFAP tem adaptado e procurado formas de intervenção mais adequadas às necessidades das famílias.

O acompanhamento/supervisão que a equipa técnica do CAFAP tem recebido por parte do Departamento Nacional de Programas, na pessoa da Dr.^a Telma Marques, tem sido muito relevante e fulcral para a equipa técnica desenvolver uma intervenção mais ajustada e profissional.

Atividades Psicoeducativas e Comunitárias

Ao longo de 2022 o CAFAP de Rio Maior manteve a realização de atividades psicoeducativas na comunidade, com foco na parentalidade positiva e na prevenção das situações de risco. Neste âmbito, o CAFAP de Rio Maior manteve a parceria com o Agrupamento de Escola Fernando Casimiro, Rio Maior, e continuou a desenvolver o Projeto de Consultoria a Professores. Este visa a prevenção do risco e conhecimento dos direitos das crianças e jovens, assim como apoiar os professores na comunicação eficaz com as famílias dos seus alunos. O ano 2022 abrangeu, quer o ano letivo 2021/22, quer o início do ano letivo 2022/23.

O CAFAP de Rio Maior também esteve integrado no desenvolvimento das comemorações do Mês Azul – Mês da Prevenção dos Maus-Tratos (Abril) com ações comunitárias.

Ao longo do ano foram, ainda, assinaladas junto das famílias as principais celebrações, como: Natal, Dia da Família, Páscoa, entre outros. O intuito principal é marcar a importância dos rituais para o desenvolvimento infantil e familiar, modelando dinâmicas relacionais reparadoras.

Promoção da Qualidade Interventiva da resposta CAFAP

- **Formação:** (formato presencial e online): com o objetivo de aumentar a capacidade reflexiva e a qualidade da resposta do serviço CAFAP. Para além das previstas pelo DNP (ex: “Raízes”), destacam-se as seguintes *Formações externas*: (1) “DIMEP”; (2) “Ação de Formação Profissional de Modelo Ecológico; (3) Ação de Formação sobre PEF e Intervenção em situação de conflito”;



Handwritten signature and initials in the top right corner.

(4) “Ação de Formação Maus Tratos na Infância: Visão Multidisciplinar”; (4) “Congresso Internacional Experiências e Desafios das Famílias”.

- **Colaboração com a Comunidade:** Para a qualidade da intervenção é fundamental a integração com os serviços locais, articulando respostas e tornando a intervenção mais eficaz. O CAFAP de Rio Maior mantém-se elemento (eleito como representante das IPSS's) integrado na CPCJ de Rio Maior, no âmbito da restrita e alargada; participante nas reuniões no âmbito das intervenções com a CPCJ¹, EMAT¹, DGRSP¹, Escolas, CLDS¹, Equipa de Intervenção Precoce e Equipa de RSI¹ da área geográfica de Rio Maior.
- **Discussão Casos, Supervisão e Liderança Terapêutica:** reuniões já identificadas nas secções e sub-secções do relatório destinadas ao DNP e ao PFF.
- **Integração de Estágio Curricular:** A partir de Outubro de 2022 a equipa integrou uma estagiária do curso de Psicologia do ISCTE.

33

Obtenção de Financiamento e Redução de Custos

Tendo em vista a redução de custos, durante o ano 2021 foram sempre rentabilizados os apoios de doadores nas atividades comunitárias realizadas para (e com) as famílias. Entre os doadores consideram-se Empresas locais do concelho de Rio Maior, assim como a BELL e o Banco Alimentar de Santarém.

A equipa técnica do CAFAP Rio Maior tem-se organizado de forma a reduzirem-se as deslocações, sem que isso comprometa o apoio necessário às situações de risco das famílias, crianças e jovens acompanhados.

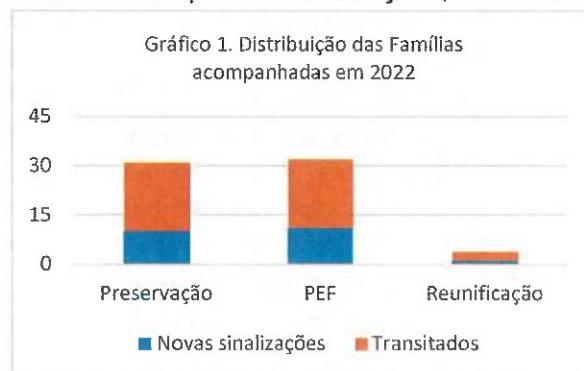
Centro de Apoio Familiar SOS Oeiras (CAFAP OEIRAS)

AS FAMÍLIAS QUE FORTALECEMOS – BREVE ANÁLISE

O Centro de Apoio Familiar SOS de Oeiras acompanhou, em 2022, um total de 68 processos num total de 91 crianças e jovens e suas famílias. Por modalidade de acompanhamento, foram acompanhadas 31 famílias em Preservação Familiar, 32 agregados em Ponto de Encontro Familiar (PEF) e 4 em Reunificação familiar.

Entre as 68 famílias acompanhadas, 22 corresponderam a novos pedidos/sinalizações, num total de 34 crianças e jovens e 43 adultos. Na distribuição por modalidade, verifica-se que os 40 novos pedidos corresponderam a 10 casos de Preservação Familiar, 11 agregados em PEF e 1 em Reunificação familiar.

Em relação ao número total de acompanhamentos, registou-se um aumento de 6% no número de famílias. Das novas sinalizações, há 13 casos a provirem da CPCJ de Oeiras e 2 de entidades de 1ª Linha. Houve 7 sinalizações por parte da EMAT.



¹ CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal; DGRSP – Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social, RSI – Rendimento Social de Inserção.



4
23
4

Durante 2022 foram arquivados 31 processos, num total de 44 crianças e 67 adultos.

No que se refere aos arquivamentos, 7 foram por autonomia das famílias, ausência de perigo ou acordo; 2 processos foram arquivados por decisão do tribunal; em outros 2 havia duplicação de intervenção por outro CAFAP; 5 foram encaminhados para outro serviço; em 5 processos houve mudança de morada; e 2 foram arquivados por incumprimento por parte da família.

34

BREVE ANÁLISE AOS OBJETIVOS EM PLANO

No que se refere aos objetivos em plano, o ano de 2022 continuou a ser um ano de crescimento e de consolidação da atividade do CAFAP de Oeiras.

- **Qualidade da Intervenção da resposta CAFAP:** No âmbito do processo de qualidade, foi possível garantir a atualização dos registos e processos seguindo as orientações e premissas do manual de qualidade. Esta situação pode ser verificada, não apenas através das sessões de supervisão da Coordenação do PFF, como pela avaliação levada a cabo pela Segurança Social, em visita de acompanhamento ao CAFAP realizada a 20 de Dezembro, não tendo sido relatada a existência de quaisquer inconformidades ou irregularidades, conforme relatório remetido a 06-01-2023.

De referir que neste âmbito foi muito importante para a qualidade da intervenção, para além da ação dos elementos do CAFAP, o apoio dado pela Direção Nacional de Programas no acompanhamento/supervisão da resposta pela Coordenadora do Programa.

Ainda no âmbito da promoção da qualidade do programa, foi divulgado pelos parceiros locais o Essencial de Ponto de Encontro Familiar, que o receberam com bastante interesse.

- **Discussão Casos, Supervisão e Liderança Terapêutica:** Reuniões já identificadas nas secções e sub-secções do relatório destinadas ao DNP e ao PFF.
- **Formação:** Toda a equipa participou em várias ações de formação, com destaque para as relacionadas com a audição da criança em processo cível e a apresentação do novo modelo de famílias de acolhimento a cargo da SCML.
- **Comité de Proteção à Infância:** Mantivemos a nossa participação, com um elemento, no Comité de Proteção à Infância, tendo sido renovada a nossa presença no próximo mandato.
- **Colaboração com Entidades:** Foi mantida a nossa relação com as entidades de primeira linha (Agrupamento de Escolas, Saúde, Segurança Social, outras IPSS) e com a CPCJ e continuámos a estar presentes na Comissão Alargada da CPCJO e na Rede Social local que regressaram às sessões presenciais. A partir de Setembro, o CAFAP de Oeiras passou a colaborar de forma estreita com a equipa do Núcleo de Infância e Juventude de Oeiras da SCML, que passará, no futuro próximo, a substituir a EMAT na sua relação com os Tribunais de Família e Menores.

A experiência adquirida durante a pandemia permitiu manter o uso da comunicação à distância (Webex, Zoom, WhatsApp, ETeams), com ganhos em economia de tempo e de recursos, nas reuniões com os restantes parceiros e entidades referentes. Continuámos a beneficiar do apoio da CMO no que respeita aos EPI's, quer para uso pela equipa, quer pelas famílias apoiadas.

- **Obtenção de Financiamentos e redução de custos:** No âmbito do financiamento externo, e dado ainda não ter sido possível estabelecer acordo de cooperação com o ISS.IP, a equipa do CAFAP em estreita colaboração com a DNP e o DAFC, participou na elaboração e preparação de candidatura ao Programa THNS do Grupo Tranquilidade, que foi aprovado em Julho de 2022 e visa apoiar os custos de operação do CAFAP nos próximos 2 anos. Também em Outubro, foi



Handwritten signature and initials in the top right corner.

apresentado uma candidatura à Plataforma de Apoio às Organizações Sociais, para o financiamento de um psicólogo em part-time, aguardando-se resposta ao pedido.

- **Integração de Estágios Curricular:** A partir de 10 de Outubro, a equipa passou a contar na sua equipa com uma estagiária do curso de psicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, garantindo ligação mais próxima à academia.

35

Centro de Apoio Familiar SOS VN Gaia (CAFAP VN Gaia)

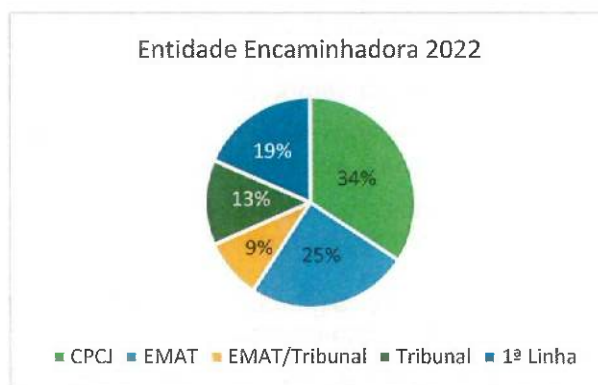
AS FAMÍLIAS QUE FORTALECEMOS – BREVE ANÁLISE

O Centro de Apoio Familiar SOS de VN Gaia, no seu primeiro pleno de atividade depois da abertura em 2021, registou um movimento processual de admissões, sendo que no final de junho contava com 52 admissões.

No total foram sinalizados 77² processos, o que corresponde a uma intervenção direta com 110 crianças/jovens, distribuídos pelas três modalidades: 48 em Preservação Familiar³, 9 em Reunificação Familiar⁴ e 19 em Ponto de Encontro Familiar⁵; houve 1 processo sinalizado, mas não admitido por não ter correspondência. Registaram-se 4 situações em que foi necessária a alteração da modalidade inicialmente atribuída.

Dos 76 processos admitidos, 25 foram encaminhados pela EMAT, 10 diretamente pelo tribunal, 26 pela CPCJ, 16 por entidades de 1^a linha e 1 processo de uma Casa de Acolhimento Residencial.

Foram arquivados 25 processos, dos quais 10 por abandono ou não aceitação da intervenção, 7 por autonomia ou fim de intervenção, 6 por decisão do Tribunal e 2 por mudança de residência da família.



BREVE ANÁLISE AOS OBJETIVOS EM PLANO

Os objetivos para o ano 2022 perspetivaram-se em linha com a criação e implementação do CAFAP em VN Gaia, assim como com a promoção da qualidade da intervenção. O modelo que se procurou implementar assenta numa intervenção psicossocial familiar com carácter sistémico e intencionalidade terapêutica (reparadora) com potencial nas dinâmicas familiares de risco. Para tal, releva-se a existência de um período de adaptação da equipa ao modelo e aos procedimentos, assim como consolidação do sentimento de pertença e alinhamento com princípio da Associação como alicerce e base motivacional de trabalho.

Identificaram-se fatores com influência na capacidade/qualidade da resposta e intervenção do CAFAP, a saber:

- A localização e rede rodoviária insuficiente (ausência de transportes públicos a menos de 1 km), fator decisivo para a falta de adesão familiar. No caso particular dos PEF, tem sido perceptível a preferência pelo Espaço Família (Porto) já que a rede rodoviária o favorece (metro). Já nas outras

² Em 2021, no mês de dezembro foram admitidos 2 processos de Preservação familiar

³ Preservação Familiar – PF - Acordo para 30 processos.

⁴ Reunificação Familiar – RF - Acordo para 10 processos.

⁵ Ponto de Encontro Familiar – PEF – Acordo para 10 processos.



↖ d3
★
↓

modalidades, esta situação tem motivado maiores deslocações e, por isso, maior esforço orçamental e de tempo.

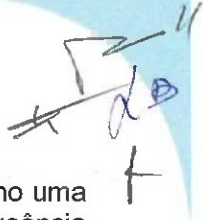
- A aceitação da intervenção é condicionada pela disponibilidade das famílias, muitas integradas profissionalmente, disponíveis essencialmente no período da tarde/noite, o que implica a disponibilidade da equipa para intervenções tardias/fora do horário de trabalho.
- A complexidade dos processos, sinalizados já em fases muito avançadas, muitas vezes com dinâmicas de risco pouco intervencionados pelos referentes. Aquando da sinalização tendem à delegação no CAFAP da responsabilidade total pela intervenção.
- A necessidade de tempos suficientes que permitam a reflexão, de planificação/preparação das sessões, de intervenção no terreno, de resposta aos diversos pedidos das entidades (ex.: relatórios, reuniões de articulação, ...), de gestão burocrática (registos, planos, ...) assim como da priorização do trabalho em duplas, que potencia a qualidade da intervenção.
- A insuficiência do número de técnicos afetos ao CAFAP (três técnicos), um dos quais com funções de direção/coordenação. Esta situação leva ao excedente de horas dos colaboradores, com impacto na estabilidade pessoal e profissional.
- A especificidade da intervenção ao nível do PEF acarreta outras necessidades: (a) é determinado judicialmente e existem prazos para o seu cumprimento; (b) carecem de mais tempo de intervenção: tempo do convívio (em média 2 horas) e tempo de sessões individual.
- A necessidade de trabalho de segunda a sábado – Regulamento Interno do CAFAP SOS de VN Gaia pressupõe trabalho aos sábados na modalidade de PEF, sempre que se revele necessário.
- O Diretor Técnico assume em simultâneo funções de coordenação e de natureza técnica, o que implica menor disponibilidade para a intervenção familiar.

36

Identificam-se algumas das medidas implementadas no sentido de minimizar o impacto das condições acima identificadas:

- Com sensibilidade e cautela, tem-se procurado ajustar as expectativas dos referentes (EMAT e CPCJ essencialmente) ao âmbito de atuação do CAFAP, mas também ao nosso modelo de intervenção. Estão previstos encontros com estas entidades e com o Tribunal de Família e Menores de Gaia (procuradores).
- Planificação da intervenção em duplas, gerindo a sua exigência caso a caso, o que não inviabiliza mas compromete o nosso modelo de intervenção; programação de intervenção por área geográfica, priorização de tempos “mortos” para reuniões.
- Distribuição de processos, em que o DT assume menor número de processos relativamente aos dois outros técnicos.
- No sentido de aliviar as fragilidades ao nível da insuficiência de recursos humanos, foram identificadas como alternativas (possivelmente ainda insuficientes mas uma mais-valia): a integração de estágios académicos e de estágio profissional (IEFP).
- Com estes pretende-se aliviar o volume de trabalho por técnico, facilitar trabalho em duplas, preparar e dinamizar atividades (por ex.: grupo de pais/jovens) e simultaneamente contribuir com novas áreas de conhecimento e perspetivas. Em outubro deste ano integraram no âmbito do estágio académico duas estagiárias (Psicologia Clínica e Criminologia), ambas com termo previsto do estágio em junho 2023.

No que se refere às sinalizações, verifica-se, ainda, um número reduzido de sinalizações para a modalidade de Reunificação Familiar. As entidades, nas quais se incluem as Casas de Acolhimento, ainda parecem não estar sensibilizadas para este acompanhamento e, por esse motivo, prevê-se que no próximo ano exista um maior investimento para contrariar esta tendência.



A quantificação do sucesso da intervenção de um serviço como o CAFAP apresenta-se como uma tarefa inacabada. Pese embora a possibilidade de se determinar o fim da intervenção por ausência de indicadores que sugiram risco/perigo e tal seja enquadrado como “sucesso”, importa atender a que o processo de mudança familiar tem ritmo e circunstâncias próprias. Esta subjetividade do sucesso percebe-se quando, por exemplo a criança é acolhida: existe sucesso se este processo decorrer com o menor impacto para a criança, prevendo-se que seja uma medida temporária, em que a aliança com a família se mantém.

37

O crescente alinhamento entre os vários CAFAP da Associação, tem-se revelado essencial para a criação de uma cultura comum, para a discussão e criação de procedimentos, fundamentais para a qualidade da intervenção. Para tal tem sido determinante a Coordenação do Programa de Fortalecimento Familiar que, para além da contribuição técnica, tem assumido um papel relevante na visibilidade e vicissitudes dos CAFAP.

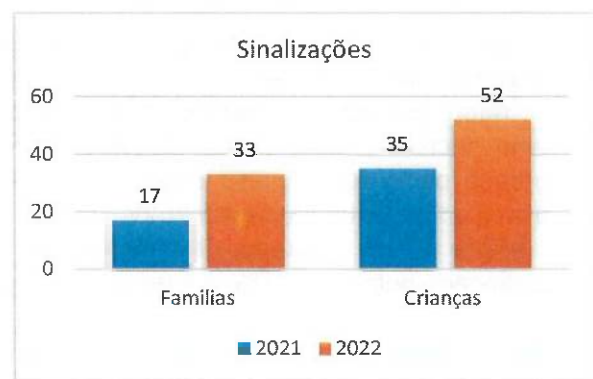
Centro de Apoio Familiar SOS Guarda (CAFAP Guarda)

AS FAMÍLIAS QUE FORTALECEMOS – BREVE ANÁLISE

Em 2022 foram acompanhadas pelo CAFAP da Guarda 95 famílias, referentes a 141 crianças, num total de 80 processos. Estes processos distribuíram-se da seguinte forma: 46 em Preservação Familiar, 23 em Ponto de Encontro Familiar (PEF) e 11 em Reunificação Familiar.

Houve um aumento significativo do número de novas sinalizações comparativamente com o ano anterior, o que levou também a um aumento do número de crianças e jovens afetos à intervenção.

Da nossa análise, estes números podem ser entendidos tendo por base os seguintes pontos: 1) um contexto pós-pandémico onde surgiram fragilidades familiares, fruto não só da alteração das dinâmicas familiares, mas também dos contextos económicos; 2) O aumento da equipa técnica que proporcionou, não só o incremento da qualidade interventiva, mas também maior capacidade de resposta; 3) o (re)conhecimento da resposta CAFAP pelas entidades locais.

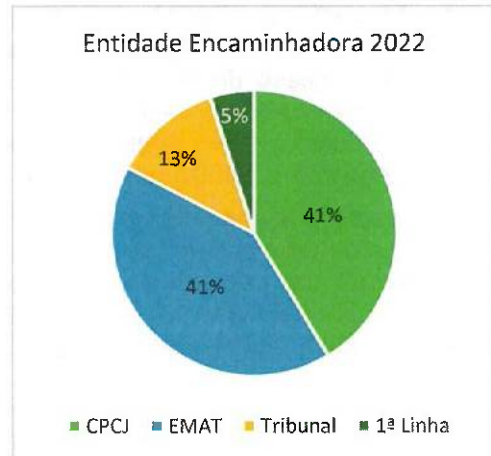




R-9 dB
K
f

Entidades Encaminhadoras: As entidades encaminhadoras foram principalmente as CPCJ's e a EMAT, uma vez que houve um acréscimo de sinalizações de crianças com Processo de Promoção e Proteção concomitantemente com os Processo Cível. A 1ª linha continua a realizar menos encaminhamentos do que o desejável tendo em conta a sua importância para a prevenção e intervenção primária, pelo que será alvo de investimento em 2023.

Motivos de sinalização: Os principais motivos para o encaminhamento mantêm-se, com elevada percentagem para as questões relacionadas com a dificuldade ao nível da parentalidade positiva para além a conjugalidade, bem como as baixas competências parentais (46%). Tem-se verificado também um aumento dos pedidos para supervisão de visitas que conta com 21%.



38

A intervenção do CAFAP SOS da Guarda é de abrangência Distrital, existindo acompanhamento de famílias na maioria dos concelhos da Guarda. Desta forma, e à semelhança dos anos anteriores, a maioria das famílias acompanhadas residem no Concelho da Guarda. O concelho de Almeida tem sido um concelho onde, ainda que não seja visível uma atuação formal do ponto de vista numérico, temos sido mais solicitados para intervenção primária, quer ao nível de grupo de pais, quer ao nível de intervenção em contexto escolar. É perceptível ainda que Seia se mantém com um aumento significativo de processos à imagem do ano de 2021.

Relativamente às **Modalidades de Intervenção**, mantivemos durante todo o ano a capacidade máxima contratualizada, com exceção dos meses de janeiro e fevereiro na modalidade PEF. No que se refere aos **Arquivamentos**, a maior percentagem de processos arquivados foram resultado de uma decisão judicial (24%), seguido de "objetivos alcançados" (21%). Importante salientar que grande parte dos processos encerrados por decisão judicial são também resultado de objetivos alcançados. Outros arquivamentos estão relacionados com: alteração da medida (14%), maioria (14%) e fim do programa de intervenção (10%), incumprimento por parte da família (7%), acordo alcançado pelos pais (7%) e intervenção esgotada (3%)

BREVE ANÁLISE AOS OBJETIVOS EM PLANO

No que diz respeito à concretização do plano definido para 2022, há a referir o seguinte:

- No âmbito da "**Avaliação e intervenção Familiar Integrada**", mantivemos os procedimentos estruturais de acolhimento, avaliação, intervenção e reflexão acerca das famílias sinalizadas. Este é o nosso trabalho diário, onde vamos investindo cada vez para a melhoria contínua da intervenção. Pretendemos que seja progressivamente mais ajustada às necessidades de cada família, potenciando a sua evolução.
- No âmbito das "**Atividades Psicoeducativas e Comunitárias**", concretizámos o que havíamos definido. Fomentámos o desenvolvimento de competências pessoais e familiares através de atividades em contexto domiciliário; fomos uma resposta ativa na comunidade sendo solicitados para intervenções comunitárias em parceria com várias entidades, nomeadamente Escolas, CPCJ's, Município da Guarda, CLDS, Tribunal, equipas de RSI, entre outras. Através destas parcerias foi possível alinharmos-nos com a nossa missão, isto é, desenvolver intervenção primária. Destaco o mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, com atividades junto das escolas; a intervenção no agrupamento de escolas de Almeida e Vilar



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Formoso, com o objetivo de diminuir a agressividade em meio escolar; Desenvolvimento de três programas parentais: Anos Incríveis, Mais Família Mais Jovem e Criança no Meio do Conflito. Retomámos as reuniões mensais com juizes e procuradores do Tribunal da Guarda, para a reflexão conjunta de casos.

- Relativamente à “**Promoção da Qualidade interventiva da resposta CAFAP**”, iniciámos supervisão externa, que tem permitido um olhar diferente sobre a nossa intervenção; Mantivemos supervisão com a Universidade de Coimbra no âmbito dos programas parentais Anos Incríveis, Mais Família Mais Jovem e Criança no Meio do Conflito. Para além das formações previstas pelo DNP (ex: “Raízes”) investimos em formação na modalidade PEF, nomeadamente “Intervenções em situações de conflito interparental no pós-divórcio”.

Programa de Cuidados Alternativos

O ano de 2022 foi caracterizado por ser de reestruturação, consolidação da estrutura e alinhamento, com o alargamento das respostas sociais e introdução de subcoordenações para um acompanhamento mais próximo e alinhamento na intervenção. Para se alcançar estes resultados muito contribuiu:

- Criação de espaços de reflexão variados (sessões com consultores externos, retiros de trabalho com diretores, outros momentos de *teambuilding*);
- Reuniões regulares de suporte e feedback entre coordenação e subcoordenações;
- Reuniões regulares (semanais/ quinzenais) com direções/coordenações, individuais e em grupo;
- Visitas de acompanhamento regulares, para supervisão e suporte direto;
- Criação e partilha de documentos orientadores, com descrição de procedimentos, metodologias e estratégias de intervenção entre os quais se destacam o Essencial de Processos-Chave do Acolhimento Residencial, Essencial para a Intervenção da EIC e o Modelo Educativo e Terapêutico do AA;
- Organização do *sharepoint*, com documentação de registo uniformizada para as respostas sociais;

CASAS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL (CARs)

O ano de 2022 iniciou-se ainda sob o efeito das restrições da pandemia da COVID-19, o que antevia mais um ano de grande exigência para as crianças e jovens e colaboradores das três Casas de Acolhimento. A alta percentagem de vacinação entre crianças e adultos e crescente alívio das restrições implementadas desde março de 2020, voltaram a trazer a normalidade de uma convivência há muito alterada.

De destacar, a aprovação pela Direção da Associação do novo Modelo de Governação com concretização plena prevista a 5 anos (até 2026) e subseqüentes avanços de ações previstas no plano delineado, relacionadas principalmente com a organização e gestão dos recursos humanos, pensadas com intencionalidade e ajuste às necessidades e desafios do Sistema de Proteção e Proteção e requisitos legais. Resumem-se alguns dos aspetos centrais deste plano nos seguintes



2-4
d3
4-1
9

pontos: a) reorganização do organograma das CARs; b) reforço da liderança e das equipas, em responsabilidade e autonomia; c) regularização dos horários de trabalho, com todos os cuidadores a trabalhar em turnos de 8h conforme requisitos legais; d) capacitação contínua das equipas, garantindo maior qualidade ligada à especialização da intervenção. Com estas alterações promove-se o foco na dinâmica e gestão de cada Casa, redefinindo horários, rotinas, tarefas, atividades, reuniões e registos. Garante-se também uma maior transversalidade e democraticidade, com a presença e intervenção conjunta, simultânea e complementar dos cuidadores a três turnos e os cuidadores com funções técnicas em períodos mais exigentes (final de tarde e fim-de-semana). Com estes ajustes cirúrgicos nas equipas permitiu-se estruturar de uma forma mais eficiente a intervenção, dando grande importância à aplicação e execução dos Processos-Chave e dinamização dos Planos de Intervenção Individual (PII's) de cada criança e jovem em acolhimento.

40

CAR - Aldeia de Crianças SOS Bicesse

INTRODUÇÃO

Atender às necessidades e características específicas das crianças e jovens em acolhimento é um dos grandes desafios do Acolhimento Residencial e para responder a essas problemáticas específicas é necessário recorrer a avaliações e intervenções multidisciplinares, o uso de estratégias variadas e criativas e a mobilização de distintos recursos, implicando obrigatoriamente cuidados de cariz mais individualizado (ISSIP, 2018).

Assim, a Associação de Crianças SOS, desenvolveu um Modelo de Governação baseado na Intencionalidade Terapêutica do Quotidiano com práticas, rotinas e estratégias terapêuticas nas Casas e projetadas às características e necessidades de cada criança e jovem acolhido; visando propósito na Estrutura, nomeadamente na organização do espaço e estrutura física e nas conformidades de higiene e segurança; perspetivando a Organização Funcional, refletida nos fluxos de comunicação e na organização das equipas; assim como com a Implementação de processos-chave e outros procedimentos, com registos obrigatórios, relatórios de avaliação entre outros; evidentemente nunca desfocando a tarefa primária, visão, valores e princípios institucionais.

Em consonância com a visão e transformação institucional também em Bicesse, o Ano de 2022, foi pautado por mudanças. Naturalmente, e fruto desta implementação do novo Modelo de Governação, com diversas alterações na estrutura de Recursos Humanos, mas também no trabalho de concretização de projetos de vida, com a saída de um número significativo de jovens acolhidos há vários anos nesta Aldeia.

Entendemos que seria mais profícuo, com a concordância do Instituto de Segurança Social de Lisboa, não recebermos em 2022 novos acolhimentos a fim de organizarmos a estrutura e diligenciarmos os projetos de vida.





Handwritten notes: "dB" and a plus sign.

CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO

Na Aldeia de Crianças SOS de Bicesse, tivemos acolhidas no ano de 2022, 29 crianças e jovens. Sendo o gráfico seguinte representativo das faixas etárias das mesmas



Relativamente aos Projetos de vida concretizados (cessação do acolhimento na Aldeia SOS), em 2022, houve a **cessação da medida para onze crianças e jovens** (quatro raparigas e sete rapazes) da Aldeia SOS de Bicesse.

Prevalecem as cessações de medida em idades mais próximas da fase adulta, tanto a nível nacional como na Aldeia SOS de Bicesse, como demonstrado na tabela seguinte.

Tabela 2: Crianças e jovens que cessaram o acolhimento nas Aldeias de Crianças SOS em 2022 – Caracterização por grupos etários no momento da saída

	Bicesse		CASA 2021
	N	%	%
12-14 anos	1	9,1	7,7
15-17 anos	1	9,1	18,9
18-21 anos	6	54,5	35,2
> 21 anos	3	27,3	7,9
Total	11	100,0	100,0

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2021.

Quase dois terços das crianças e jovens estavam nas Aldeias de Crianças SOS há dez anos ou mais, correspondendo as cessações, na sua maioria, a finalizações de acolhimentos prolongados, com um tempo médio de permanência na Aldeia SOS de Bicesse, de quase 11 anos.

Tabela3: Crianças e jovens que cessaram o acolhimento nas Aldeias de Crianças SOS em 2022 – Tempo de permanência no acolhimento (N e %)

	Bicesse		CASA 2021
	N	%	%
2-3 anos	1	9,1	33,1
4-9 anos	3	27,3	12,3
10 anos e mais	7	63,6	17,8
Total	11	100,0	100,0

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2020.



R-9
23
4

Há uma heterogeneidade de situações na cessação: cinco casos sem medida aplicada (sem PPP), quatro encaminhamentos para outra resposta social especializada, duas saídas com cessação de aplicação de medida.

Tabela4: Crianças e jovens que cessaram o acolhimento nas Aldeias de Crianças SOS em 2022 – Medida de promoção e proteção na saída (N e %)

	Bicesse		CASA 2021
	N	%	%
Sem aplicação de medida (sem PPP)	5	45,5	34,9
Cessação de aplicação da medida	2	18,2	10,0
Reencaminhamento para CA especializada	4	36,4	
Total	11	100,0	100,0

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS.

Saúde Física e Mental

Ao nível da saúde física e mental das crianças e jovens tanto as limitações físicas, decorrentes de deficiência ou de doença, como as limitações do foro mental apresentam maior prevalência na Aldeia de Crianças SOS de Bicesse, por comparação com os dados sobre o acolhimento em Portugal, como representado na tabela seguinte:

Tabela5: Crianças e jovens em acolhimento durante 2022 nas Aldeias de Crianças SOS – Diagnósticos de saúde física e mental

	Bicesse		CASA ARG 2021
	N	%	%
Défice cognitivo	5	17,2	5,8
Deficiência física	1	3,4	2,6
Doença física crónica	1	3,4	4,2

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e relatório CASA 2021.

Legenda: ARG – Acolhimento Residencial Generalista.

O peso dos problemas comportamentais observado na Aldeia de Crianças SOS de Bicesse é semelhante ao que se observa no acolhimento em geral em Portugal (CASA 2021), ainda que o peso das situações graves seja muito mais elevado.

Não podemos deixar de olhar para estes dados sem ter presente as causas do acolhimento (com elevado peso de vivências de trauma), assim como os diagnósticos de saúde mental, as necessidades de acompanhamento psicológicos e pedopsiquiátrico, terapias e terapêuticas, que veremos a seguir.



Handwritten notes and arrows in the top right corner, including a checkmark, a signature, and a downward arrow.

Crianças e jovens em acolhimento durante 2022 nas Aldeias de Crianças SOS – Problemas de comportamento (N e %)

	Bicesse		CASA 2021
	N	%	%
Ligeiros	2	6,9	19,0
Médios	2	6,9	6,1
Graves	3	10,3	0,9
Total com problemas de comportamento	7	24,1	26,0
Sintomas depressivos	8	27,6	
Sintomas de ansiedade	12	41,4	

43

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2021, cálculos nossos.

Cerca de 41% das crianças e jovens da Aldeia SOS de Bicesse recebem acompanhamento psicológico regular e um pouco menos de um quinto tem acompanhamento pedopsiquiátrico. Cerca de um quinto tomou medicação.

Educação

No que diz respeito a indicadores escolares, num universo de 16 crianças/jovens da CAR da Aldeia SOS de Bicesse, na sua maioria enquadradas no ensino regular ou profissional, o ano letivo de 2021/2022 foi bastante positivo quando falamos de resultados finais, com uma taxa de aproveitamento situada nos 93.8%.

Tabela 7. Transição de ano escolar das crianças e jovens do Programa de Cuidados Alternativos 2020/2021

ALDEIAS SOS	Bicesse	Nacional
Transitou/concluiu	15 (93,8%)	48 (96,0%)
Não transitou	1 (6,3%)	2 (4,0%)
Total	16 (100,0%)	50* (100,0%)

Fonte: Bases de Dados do Programa de Cuidados Alternativos (PCA) 2022

Continua a ser para a equipa da CAR da Aldeia SOS de Bicesse uma área central e de grande necessidade de investimento dada importância que a formação assume no processo de desenvolvimento e de construção de bases sólidas das crianças e jovens.

Autonomia e integração comunitária

Durante o ano 2022, foi possível também concretizar diversas atividades no âmbito da saúde (ex.: aparelhos dentários), no âmbito cultural (ex.: visitas a exposições), desportivo (ex.: assistir a jogos



desportivos) e recreativo (ex.: entradas em parque aquático), muitas delas patrocinadas por empresas, sendo este Mecenato conseguido pela equipa do Departamento de Angariação de Fundos e Comunicação da Associação

SÍNTESE CONCLUSIVA

Sobre um ano de grande exigência para a CAR da Aldeia SOS de Bicesse, ficou a sensação de um trabalho com resultados realizado em várias frentes; Recursos Humanos, Organização Interna e Estrutura e Dinamização de Projetos de Vida. O nosso grande foco na partilha de valores e a criação de uma cultura que contagie cuidadores e crianças e jovens, continuará em 2023 a ser um dos nossos objetivos.

44

CAR - Aldeia de Crianças SOS Gulpilhares

INTRODUÇÃO

O ano de 2022 trouxe consigo inúmeros desafios à Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares. Contudo, foram esses mesmos desafios que, à medida que foram sendo ultrapassados, permitiram à equipa crescer, consolidar métodos de trabalho e assimilar novos procedimentos de intervenção, que se quer cada vez mais terapêutica e reparadora, assente na individualidade.

O primeiro semestre de 2022 foi especialmente intenso, iniciando com resquícios da Pandemia COVID-19, com diversas situações de isolamento quer de colaboradores quer de crianças/jovens, que obrigaram a uma constante adaptação e reajuste da equipa, para darmos resposta àquela que é a nossa tarefa primária enquanto Casa de Acolhimento Residencial (CAR). Foram semanas muito intensas e imprevisíveis, a qual a equipa deu uma resposta positiva às necessidades que surgiram, quer no cuidado às crianças e jovens, quer no assegurar de todas as diligências consideradas como prioritárias.

Em março de 2022, existe mudança da direção técnica da CAR, que, apesar de ter sido pensada numa ótica de continuidade, a mesma acarretou ansiedade normal pelos novos métodos de trabalho que foram implementados, trazendo desafios inerentes a estas alterações.

Ao nível dos Recursos Humanos, de referir que este foi um ano de muitas mudanças (seis entradas e cinco saídas) as quais trouxeram dificuldades de consolidação da equipa, nomeadamente das equipas das Casas. Aliás, tal como no período supracitado relativo à pandemia, existiram diversos períodos ao longo do ano em que, a escassez de recursos, levou a uma necessidade constante de reorganização das escalas de serviço, por forma a garantirmos o funcionamento pleno das Casas e minimizar o impacto das alterações nas crianças e jovens acolhidos.



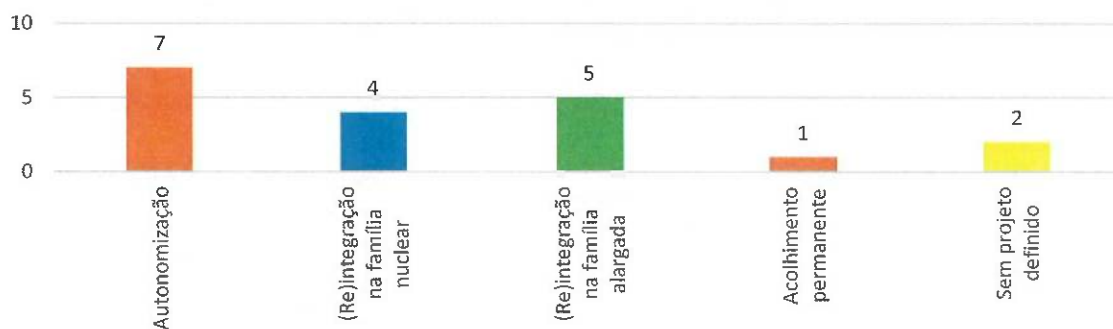


Handwritten notes:
→
d/b
t

CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO

De referir que no ano de 2022, num total de 19 crianças e jovens acolhidos durante o ano, foram concretizados cinco Projetos de Promoção e Proteção (ver tabela 2): autonomia (4); reintegração familiar (1). Em todos estas situações a equipa da CAR manteve uma intervenção de *follow-up*, em especial nos primeiros seis meses de saída.

45



Projetos de Promoção e Proteção, *in* Dados para Caracterização e Acolhimento de Crianças e Jovens - Aldeia de Crianças SOS Gulpilhares

Outro dos pontos essenciais a salientar, é o aumento da intervenção com as famílias (ver tabela), potenciando-se os contactos, não só em quantidade, mas também em qualidade, independentemente do Projeto de Promoção e Proteção ser outro que não a reintegração familiar, pois considera-se que este trabalho de capacitação dos familiares, que ajude a promover contactos saudáveis e protetores que sejam promotores do bem-estar psicossocial das crianças e jovens, é um fator essencial ao desenvolvimento dos mesmos. Este trabalho, resultante da sinergia entre as várias entidades que acompanham cada agregado, tem possibilitado um aumento do bem-estar das crianças e jovens, diminuindo-se cada vez mais a clivagem que existia entre CAR e família, sendo esta cada vez mais envolvida no quotidiano dos filhos, como por exemplo no acompanhamento a consultas ou reuniões de escola juntamente com a equipa da CAR.

	Gulpilhares		Aldeias SOS 2022	
	N	%	N	%
Regularmente	16	84,2	54	74,0
Raramente	2	10,5	10	13,7
Nunca (sem autorização)	1	5,3	2	2,7
Nunca (não conhece a família)			3	4,1
Nunca (mas conhece a família)			3	4,1
Sem informação			1	1,4
Total	19	100,0	73	100,0

Regularidade de contactos com a família, *in* Dados para Caracterização e Acolhimento de Crianças e Jovens - Aldeia de Crianças SOS Gulpilhares

Saúde Física e Mental



52/11
R/d3
4

Sobre a saúde mental das crianças e jovens em acolhimento na CAR da Aldeia SOS de Gulpilhares, existe um dado que importa mencionar e destacar neste ano de 2022, relacionado com o acompanhamento psicológico regular que as C/J em acolhimento beneficiaram durante o ano de 2022. É sem dúvida, central e essencial, na promoção da saúde mental das nossas C/J este acesso a um acompanhamento especializado, complementado, com a intervenção intencional feita pelas equipas no quotidiano. De realçar também a importância que o trabalho das histórias de vida, amadurecido, durante este ano, realizado pela psicóloga da CAR, tem trazido bons indicadores na promoção da identidade e saúde mental das C/J.

46

Crianças e jovens em acolhimento durante 2022 nas Aldeias de Crianças SOS – Acompanhamentos e terapêuticas

	Gulpilhares		AldeiasSOS 2022		CASA 2021
	N	%	N	%	%
Com diagnóstico pedopsiquiátrico	1	5,3	16	21,9	
Acompanhamento psicológico regular	13	68,4	45	61,6	37,6
Acompanhamento pedopsiquiátrico	5	26,3	15	20,5	26,1
A tomar medicação	5	26,3	27	37,0	27,5

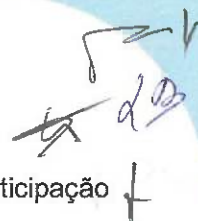
Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2021.

Educação

Na CAR da Aldeia SOS de Gulpilhares, voltamos no ano de 2021/2022 a ter a oportunidade de contar com o apoio do Plano CASA, da responsabilidade do Ministério da Educação e do Instituto da Segurança Social, com a colocação de dois professores com horário completo, para prestarem apoio a um universo de 12 crianças e jovens que desenvolvem o seu percurso escolar. Com o recurso a estes professores, foi possível manter a integração de um jovem em ensino doméstico e manter o acompanhamento efetivo às crianças que tinham iniciado o seu percurso escolar no 1º ciclo, consolidando aprendizagens. Com grande foco na necessidade e individualidade das nossas crianças e jovens, tem-nos sido possível, através da articulação com o DAFC, matricular fora da rede escolar pública, o que tem trazido experiências e resultados muito interessantes ao nível da sua integração e desempenho.

Autonomia e integração comunitária

Para além disso, consideramos essencial a participação ativa das crianças e jovens, potenciando-se ao máximo a participação comunitária e em comunidade. Nesse sentido, tem sido desenvolvido no plano de ação, atividades que promovam e incentivem esta participação, tais como as Assembleias de Casa - onde as crianças e jovens são estimuladas a participarem na definição de regras e dinâmicas da casa ou participarem na elaboração da ementa, por exemplo - ou as Assembleias Gerais - que decorrem mensalmente e onde os temas são debatidos em conjunto entre crianças/jovens e adultos. Para além do referido, considerando esta CAR que a participação comunitária é essencial, todas as crianças e jovens são incentivados a escolherem uma atividade



desportiva, recreativa, cultural, entre outras, que seja dos seus interesses, tais como a participação em clubes de hóquei, futebol, ginástica ou natação por exemplo.

SÍNTESE CONCLUSIVA

Em suma, 2022 foi um ano de grandes desafios para a Aldeia de Gulpilhares. Mas, ao mesmo tempo, a equipa não ficou presa às dificuldades e problemas, conseguindo ultrapassá-los e evoluindo para uma dinâmica de intervenção que se pretende que aconteça com o Modelo de Governação. Estamos certos que o plano estratégico delineado é o meio para se atingir o fim, fim este representado por uma intervenção que se quer cada vez mais terapêutica e reparadora para as crianças e jovens aqui acolhidos

47

CAR - Aldeia de Crianças SOS Guarda

INTRODUÇÃO

2022, ano de voltar a um alinhamento mais normativo, do dia-a-dia, pós-covid. Porém, com desafios iguais e outros tantos que se mostraram diferentes no decorrer do ano.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO

Ao longo de 2022, estiveram em funcionamento 4 casas SOS: 2 no modelo tradicional (duas cuidadoras e um educador) com 6 e 5 crianças/jovens (C/J) respetivamente e outras 2 casas com o novo modelo de governação: a **casa Annalies Eggert** (aberta em setembro de 2021) e a **casa Câmara Municipal da Guarda** (aberta em outubro 2022). Cada uma destas últimas, tinha no final de 2022, um grupo de C/J com 4 cuidadores em sistema de rotatividade e 2 cuidadores com funções técnicas.

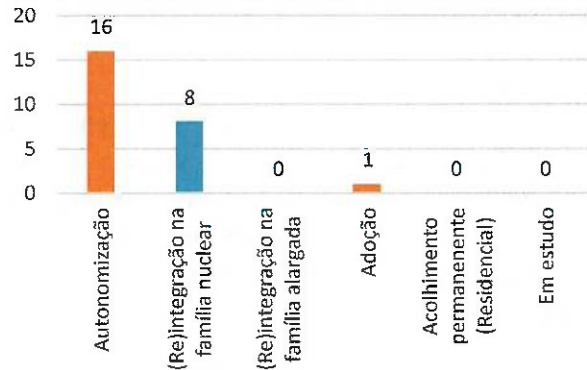
Projetos de Vida

Deu entrada de um jovem de 15 anos, que integrou a **casa Hermann Gmeiner**, e cujo projeto de promoção e proteção se definiu como reintegração familiar, facto que se verificou 6 meses após o seu acolhimento e por decisão judicial. Tivemos ainda a **saída** de um dos residentes mais antigos da CAR, com a sua **autonomização e integração na comunidade** em janeiro de 2022, ainda que com acompanhamento pontual da CAR ao longo desse mesmo ano. A **média de idades foi de 15,1 anos**, havendo uma distribuição repartida por todos os grupos etários. Em média, as crianças e jovens que residem na Aldeia SOS da Guarda estão com medida de acolhimento residencial cerca de 5,2 anos, sendo que mais de metade se encontram acolhidos há quatro anos ou mais. No final de 2022, estavam acolhidas na Aldeia SOS da Guarda 23 crianças e jovens entre os 8 e os 22 anos, havendo



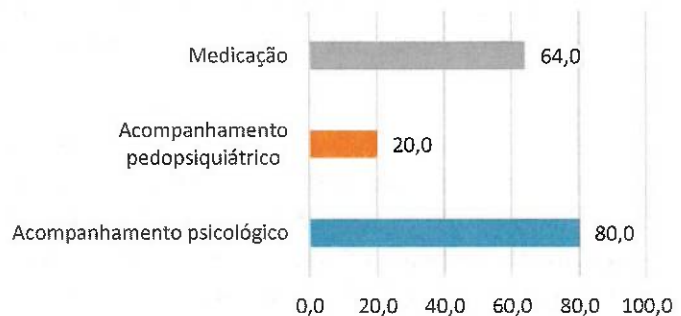
11
dB
4

uma predominância do sexo masculino, com 13 rapazes acolhidos, e 10 raparigas. Na Aldeia SOS da Guarda, cerca de dois terços dos projetos são de autonomização de vida, sendo que é uma realidade muito mais presente nas Aldeias de Crianças SOS do que a nível nacional. Os restantes são projetos de reunificação familiar, e um de adoção.



Saúde Física e Mental

Ao nível da Saúde Mental, na Aldeia de Crianças SOS da Guarda, verifica-se que todas as nossas crianças e jovens beneficiam de acompanhamento psicológico externo ou internamente de acompanhamento na construção da sua história de vida, fazendo com que 100% da nossa realidade esteja a ser acompanhada ao nível terapêutico. Esta análise traduz-se em: 20 crianças e jovens são acompanhadas psicologicamente, por uma entidade externa; 8 crianças e jovens são acompanhados ao nível da terapia da fala; 7 crianças e jovens são acompanhados ao nível da psicomotricidade e finalmente, 19 crianças e jovens encontram-se em processo de construção da sua história de vida, acompanhados internamente pela Psicóloga da CAR. Uma grande parte das crianças/ jovens tem um diagnóstico de perturbação mental com



Fonte: Indicadores de saúde mental, in Dados para Caracterização e Acolhimento de Crianças e Jovens - Aldeia de Crianças SOS Guarda

toma de terapêutica e respetivo acompanhamento. Relativamente às perturbações mentais, aquela que mais frequentemente é diagnosticada nas nossas crianças e jovens são: a perturbação de hiperatividade com défice de atenção (PHDA), seguida da perturbação de comportamento mais especificamente de oposição e desafio e de controlo dos impulsos, com menor expressão as perturbações de estados depressivos, ansiedade e de vínculo.

Note-se que a intervenção psicológica e diversidade de terapias são das modalidades de intervenção mais frequentes, também com uma enorme expressão a intervenção farmacológica (60%). Nesta intervenção, as crianças e jovens são acompanhadas ao nível pedopsiquiátrico e também acompanhadas pela consulta de desenvolvimento e do adolescente onde fazem uma avaliação no âmbito das necessidades educativas especiais bem como problemas emocionais e de comportamento. Consideramos esta intervenção necessária face ao seu desenvolvimento seguro e estável com impacto positivo em diferentes contextos: casa e escola.

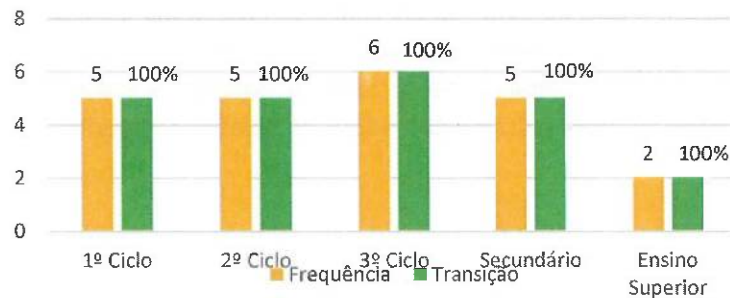


Handwritten notes: "K", "dB", and "L" with arrows pointing to the right.

Educação

Em relação ao percurso escolar das nossas crianças e jovens, também se verifica ser necessário encontrar metodologias alternativas para os reconduzir à escola, o que é um processo exigente e desafiante que implica despertar o interesse escolar. Entre os problemas supramencionados,

seguem-se as dificuldades com a aprendizagem e rendimento escolar. Neste ano letivo de 2021/2022, apenas um jovem não transitou de ano de escolaridade, tendo sido integrado num curso de componente mais prática, a restante realidade transitou e apresenta bastante sucesso escolar. Neste âmbito, temos uma professora destacada pelo Ministério de Educação que faz o acompanhamento ao estudo de 9 crianças e jovens, com enfoque na disciplina de Português e História. Salientar que 3 jovens receberam diplomas de mérito.



Fonte: Indicadores de frequência e transições escolares, In Dados para Caracterização e Acolhimento de Crianças e Jovens - Aldeia de Crianças SOS Guarda

Autonomia e integração comunitária

Apesar das adversidades ainda bem presentes do ano anterior (2021), continuámos a nossa grande aposta, com grande esforço da Associação e com ajuda de diversos parceiros e amigos, nas diversas atividades desenvolvidas, quer por nós ou comunidade, ao longo do corrente ano. Elencamos algumas: **Atividades na natureza e desportivas:** XII Perícia automóvel da Guarda; Campeonato nacional de Motocross; Guarda Racing days 2022; jogo Benfica VS Penafiel; Participação no Torneio de Futebol Rua; Pena Park Aventura, Ribeira de Pena; Encontros de desporto adaptado em Tondela; Grupo motard Lobos da Neve; Pista de Karts Montijo; Visita ao Estádio do Benfica; observatório Golfinhos no rio Tejo; Limpeza do Rio Zêzere através de um passeio no mesmo + Wakeboard - no âmbito do programa planet care takers; exit rooms; parque aquático de Penafiel; participação de dois jovens na modalidade de natação no âmbito dos Special Olympycs Portugal, em que vencerão a prova do seu escalão. **Atividades culturais:** passeios em aldeias e vilas históricas; festas populares, feira medieval Belmonte; feira medieval Stª Maria da feira; semana da Interculturalidade na nossa Aldeia SOS; visita Catedral Santiago de Compostela; visita alto douro vinhateiro; Cantar num lar de idosos; visita Oceanário de Lisboa. **Atividades musicais:** Rock in Rio Lisboa; Barcelos family party; Musical Shreck; festival Perlim. **Comemorações:** Comemorações do aniversário da Aldeia passeio ao Santuário de Fátima e visita às Grutas de Mirad'aire; visita Wonderland maior mercado de Natal de Portugal e organização da nossa Aldeia Natal com tema "Natal Queimado" para sensibilizar os demais para limpezas das florestas e cuidados a ter. **Férias:** Atividades de Verão – Colonia de férias Meco, Gulpilhares e Redondela; Acantonamento na aldeia de Lousa



→
dB
✗ 4

SÍNTESE CONCLUSIVA

Sobre o ano de 2022, referir que a possibilidade de uma retoma à normalidade deixa a sensação de uma renovada esperança nas relações entre cuidadores e crianças e jovens. Continuar o foco na qualidade da intervenção e reforçar processos e procedimentos, a fim de garantirmos um ano de 2023 de grande superação sobre os objetivos traçados.

50

AUTONOMIA E INTEGRAÇÃO

O ano de 2022 foi particularmente desafiante para esta área tendo tido como objetivo central a construção da identidade, promoção do alinhamento e respetiva consolidação.

Considerando o panorama internacional de emergência humanitária, a Associação desenvolveu duas respostas sociais dirigidas a Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (JENA), que contribuem para o assegurar do compromisso nacional com esta causa. São elas:

Apartamento de Autonomização (AA)

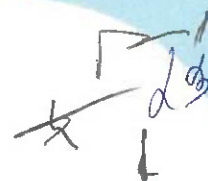
Esta resposta social é desenvolvida em equipamento – apartamentos da Associação inseridos na comunidade local – destinada a apoiar a transição para a vida adulta de jovens nacionais e/ou estrangeiros, particularmente JENA, que possuem competências pessoais que lhes permitem uma vivência quotidiana com alguma autonomia.

No final de março de 2022 foi celebrado um acordo de cooperação com o ISS, IP, o que ao nível da sua gestão oferece aos jovens, à equipa e à Associação uma maior segurança.

O AA em funcionamento tem as instalações no último andar do edifício sede da Associação em Alcântara, Lisboa e tem capacidade para 5 jovens.

INTRODUÇÃO

O AA é um espaço no qual, através da criação dum ambiente contentor e com o devido acompanhamento da equipa, proporcionam-se condições de progressiva autodeterminação e responsabilização, onde os jovens podem continuar a desenvolver competências sociais e pessoais que lhes facilitarão a transição adequada a uma vida adulta mais autónoma, segura e integrada.



CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO

O ano de 2022 encerra com 3 jovens no AA, 2 JENA encaminhados de Casa Acolhimento Especializado (um da Fundação “O Século”, outro da CVP de Braga) e 1 jovem encaminhado de centro educativo em Lisboa.

Os jovens acompanhados são do género masculino e têm medida de acolhimento residencial a desenvolver em apartamento de autonomização. De acordo com o gráfico, 2 JENA são nacionais do Bangladesch e 1 de nacionalidade portuguesa.



Projetos de Vida – Autonomização

Todos os jovens acolhidos têm como projeto de vida a sua autonomização efetiva, independentemente do seu grau de evolução individual ou mesmo do tempo de permanência no apartamento. Contudo, podem verificar-se níveis de autonomização diferentes dependendo dos objetivos individuais ou mesmo, através do desenvolvimento das suas capacidades.

Saúde Física e Mental

Ao nível da saúde física não existem solicitações graves, apenas o expectável para a população desta faixa etária. Todos os jovens estão inscritos no SNS e no centro de saúde, no entanto surgem necessidades ao nível da medicina dentária, sendo esta uma dimensão particularmente expressiva nos JENA. É de salientar que nenhum dos três jovens integrados faz medicação regular.

Relativamente ao nível da saúde mental, não existem registos nos processos, nem episódios no decurso da intervenção da equipa que caracterizem a necessidade de um acompanhamento ou o seguimento em consulta da especialidade. Porém, prevê-se que após a *real* integração e estabilização dos jovens no AA, poderão existir situações contraditórias em relação a esta perspetiva.

Educação e Empregabilidade

Um dos principais pilares da intervenção no AA é a Educação. Esta realidade assume particular importância quando se trata de JENA considerando as suas especificidades e necessidades face às dos jovens nacionais. As respostas disponíveis e enquadráveis nas suas *reais* necessidades são particularmente reduzidas, bem como a mobilização dos dispositivos de ensino para o efeito.

Tem surgido como desafio na intervenção a gestão das prioridades dos jovens, nomeadamente na manutenção dos respetivos percursos educativos individuais, muitas vezes preteridos para segundo plano ou até o abandono destes, em detrimento da vontade de iniciar um percurso profissional ou da entrada imediata no mercado de trabalho.

Todavia, todos os jovens estão integrados no sistema de ensino profissional sendo que um frequenta o Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) com equivalência ao 12º ano, e os restantes frequentam o curso de Educação e Formação de Adultos (EFA).



Autonomia e integração comunitária

Têm sido desenvolvidas em diferentes áreas, diligências com os jovens ao nível funcional, que promovem os seus processos de autonomização, desde a procura conjunta de escolas de condução para a obtenção de licença, procura de ginásio com mensalidades acessíveis aos jovens, procura de entidade bancária que possibilite abertura de conta a jovens menores de idade, entre outras.

É ainda importante referir que todos os jovens integrados têm os seus documentos devidamente atualizados nomeadamente ARP ou CC e o respetivo número de SNS; NISS e NIF. De salientar também que os jovens integraram o AA há menos de três meses sendo possível observar uma evolução significativa ao nível do seu ganho de competências. Nomeadamente na adaptação à zona habitacional, todos os jovens são autónomos nas suas deslocações pela cidade, nas suas compras alimentares, carregamento do passe e telemóvel.

AValiação e Análise dos Objetivos do Plano de Ação de 2022

O plano de ação elaborado para 2022 foi cumprido quase na sua totalidade. Listamos as principais áreas: **Individualização da integração na resposta**, ou seja, a equipa garantiu um plano e processo de integração bem definido, de novos jovens no AA, este processo além de organizado é funcional e serve de modelo de integração para novos residentes no AA; **Acompanhamento personalizado dos jovens** garantindo uma intervenção de qualidade e desenvolvendo a rede de recursos na comunidade. Apesar das diligências efetuadas neste sentido, o processo tem sido orientado apenas em função das necessidades sentidas e manifestadas por parte dos jovens. Considera-se de grande importância continuar a desenvolver esta área no sentido de alargar as opções e possibilidades de respostas face às necessidades, mas também como recursos fundamentais promovendo em particular o acesso à cultura, educação, religião, desporto ou respostas profissionais. **Participação e envolvimento dos jovens** através de rituais do AA bem definidos nos quais todos participam, bem como reuniões de grupo semanais que permitem uma reflexão conjunta dos acontecimentos da semana, organização da casa e da semana seguinte. Procura-se nestes momentos promover um espaço de partilha e reflexão conjunta, dos principais desafios desta nova etapa da vida dos jovens, mas também da responsabilização e corresponsabilização das suas escolhas. Por fim, **Coordenação e formação contínua da equipa** é realizada semanalmente reunião de equipa, com o objetivo de planificar a semana seguinte e particularmente contribuir para a reflexão estratégica da intervenção de acordo com as necessidades individuais de cada jovem mas também as do grupo. Procura-se assim avaliar os “sentires” da equipa no sentido de gerir frustrações, angústias ou possíveis fenómenos transferenciais.

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Têm sido realizadas diligências para reforço do apoio na aprendizagem da língua portuguesa, integração em atividades culturais e apoio na área da saúde.



Handwritten notes: "11", "d/3", and "1" with arrows pointing to the right.

SÍNTESE CONCLUSIVA

A espera pela integração de jovens no AA permitiu à equipa focar-se em aspetos organizacionais, procedimentos e documentos necessários ao cabal funcionamento do AA.

53

Relativamente ao período de intervenção (menos de 3 meses), tem sido possível consolidar a dinâmica do AA, nomeadamente na criação de uma noção de grupo, cultivando o sentimento de pertença e confiança entre todos, desenvolvendo uma atmosfera de conforto e segurança. E também, no desenvolvimento da noção de responsabilidade pela casa e pelo outro, onde todos são também corresponsáveis pelas dinâmicas do AA, e pela manutenção dos objetivos anteriores.

Autonomia Supervisionada – Equipa de Intervenção Comunitária (EIC)

O funcionamento desta equipa foi cofinanciado pelo FAMI e pelo ACM entre 13/09/2021 e 31/12/2022, constituindo-se como um serviço de apoio especializado à integração de Jovens Estrangeiros não Acompanhados (JENA) em Portugal, abrangidos pela medida de promoção e proteção de Apoio para a Autonomia de Vida e simultaneamente pelo sistema administrativo de proteção internacional.

O modelo de intervenção inicialmente proposto pelo ISS, IP pressupunha que, numa primeira fase fosse atribuída aos JENA uma medida cautelar de promoção e proteção de acolhimento residencial a desenvolver em Casas de Acolhimento Especializadas (CAE) de carácter temporário e só posteriormente integrassem a resposta de Autonomia Supervisionada. Ao longo deste ano a AAC SOS aceitou intervir num novo modelo de acompanhamento e integração de JENA proposto pelo ACM e ISS, IP. Neste novo modelo os jovens integram esta resposta diretamente dos campos de refugiados da Grécia para o qual a Associação cede temporariamente uma casa em Bicesse permitindo aos jovens uma integração no país de exigência progressiva e segura. Institucionalmente é celebrado um novo protocolo de 18 meses com o ACM, aquando da chegada de cada jovem a território nacional.

A gestão e cumprimento das obrigações previstas quer em sede de candidatura, quer pelo financiador foram de particular exigência por razões que não dependeram exclusivamente da Associação. Nomeadamente no que diz respeito ao encaminhamento de jovens e respetivo cumprimento dos indicadores (acompanhamento de 20 JENA). Contudo, foi-nos possível ser parte ativa e contribuir, juntamente com todas as entidades envolvidas, para o desenvolvimento de ações e estratégias dinâmicas e flexíveis capazes de garantir uma intervenção devidamente protetiva.

A necessidade constante de clareza e comunicação entre as entidades envolvidas sobre os pressupostos de atuação desta resposta, relativa à sua **continuidade**, obrigaram a um acompanhamento muito próximo por parte do DNP realizado através de ações de supervisão, acompanhamento e suporte.



4
dB
X f

INTRODUÇÃO

A resposta de Autonomia Supervisionada pretende que cada jovem, no seu percurso de autonomia, ainda que em situação de especial vulnerabilidade e privação de qualquer suporte familiar, no confronto com a realidade efetiva de todas as dimensões de vida, seja capaz de aproveitar os recursos sociais, psicopedagógicos e económicos disponíveis e de resolver as dificuldades de forma proactiva e corajosa, ainda que com apoio e supervisão. Importa a capacitação do jovem para ser protagonista da sua vida, com conhecimentos e competências geradoras de espírito crítico e capacidade de decisão.

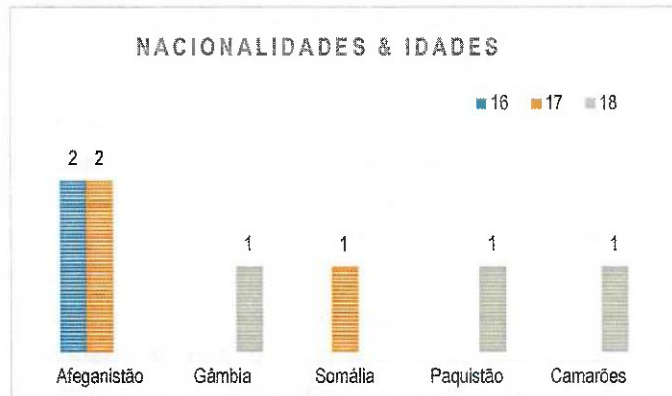
54

CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO

Até ao final de 2022, foram encaminhados para a EIC 8 JENA: 4 de Casa de Acolhimento Especializado (CAE); 2 de Casa de Acolhimento Residencial (CAR) e 2 recebidos diretamente dos Campos de Refugiados da Grécia.

Os jovens acompanhados são do género masculino e têm Medida de Apoio para Autonomia de Vida (MAAV) aplicada, sendo que a 05/12/2022 foi cessado o processo de promoção e proteção de 1 jovem, pelo que atualmente a EIC acompanha um total de 7 jovens.

De acordo com o gráfico 2 jovens são de nacionalidade afegã e têm 16 anos; 1 jovem é de nacionalidade Somali e tem 17 anos, assim como 1 dos jovens de nacionalidade Afegã; e, 3 jovens provenientes da Gâmbia, Paquistão e Camarões têm 18 anos.



O motivo da cessação da Medida do jovem nacionalidade incide sobre o facto de este ter atingido a maioridade, não ter aderido à intervenção das entidades envolvidas incumprindo de forma reiterada com o seu projeto de vida.

Projeto de Vida – Autonomização

A intervenção é focada no desenvolvimento e promoção do bem-estar e autonomia de cada jovem, dando resposta às necessidades identificadas de acordo com o Plano de Intervenção Individual para a Autonomização (PII) elaborado com cada um. Pretende-se assim empoderar os jovens para assumirem a autoria das suas vidas no processo de integração comunitária.

Em 2022 foram elaborados 13 PII e respetivas revisões.

Saúde Física e Mental

Esta é uma dimensão fundamental na vida de todos os jovens e no respetivo acompanhamento que é prestado. Para todos os jovens foi atribuído número de utente do



Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Serviço Nacional da Saúde (SNS). No entanto, dos 8 jovens acompanhados, apenas 3 têm médico de referência, sendo que os restantes recorrem à consulta do dia para atendimento, estando a aguardar atribuição de médico.

55

No que diz respeito à saúde mental a equipa tem recorrido a serviços gratuitos na comunidade que oferecem o acompanhamento, mediação cultural e tradução. No entanto, estes serviços são muito reduzidos e lotados. Atualmente 2 jovens têm acompanhamento psicológico regular: um através da CVP de Sintra e outro por parte da Clínica Transcultural do ISPA que encerrará em breve. Existe ainda outro jovem que aguarda consulta de triagem pela JRS. Apenas um jovem teve diagnóstico pedopsiquiátrico, após episódio de urgência, de inquietação e agitação.

Educação e Empregabilidade

Um dos maiores pilares da intervenção com crianças e jovens é a Educação e isto não é diferente para JENA. A discrepância surge nas necessidades destes face a outros jovens e nas respostas disponíveis. Esta disparidade



foi prevista e foi criada pelo Ministério da Educação na possibilidade de estes jovens terem um currículo reduzido focado na aprendizagem de língua portuguesa. Os desafios surgem quando nem todas as escolas têm conhecimento prévio das diretrizes interministeriais para estes jovens ou quando existe lacuna quanto à transição de ano com currículos reduzidos. Reitera-se também que a própria resposta oferecida de Português Língua Não Materna (PLNM) tem sido largamente insuficiente, algo que é notoriamente uma prioridade.

Todos os jovens estão integrados no sistema de ensino sendo que 4 frequentam o ensino profissional e 4 o ensino regular. Destes, relativamente ao ensino regular 2 jovens frequentam o 9º ano e 2 jovens o 10º ano. No que diz respeito ao ensino profissional 2 jovens frequentam curso Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) com equivalência ao 9º ano, 1 jovem o 10º ano do curso profissional de Técnico de Gestão Ambiental e 1 jovem o 10º ano do curso de aprendizagem da Academia do Sporting Clube de Portugal – Futebol SAD em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). De acordo com as necessidades sentidas pelos jovens no que respeita à aprendizagem da língua portuguesa a AAC SOS realizou uma parceria com a Impac'tu para que os jovens recebessem apoio adicional ao estudo da língua portuguesa com diversos voluntários em horário pós-laboral.

A nível profissional um dos jovens para além de estudar, trabalha em regime part-time.

Autonomia e integração comunitária

Um dos pontos fundamentais é a integração dos jovens na Comunidade, sendo que dos 8 jovens acompanhados: 2 partilham quarto na comunidade, 3 estão em quartos individuais na comunidade, 1 está na CVP de Sintra, 2 na Casa Irene Galla da Aldeia de Bicesse temporariamente para



adaptação após chegarem diretamente da Grécia e o jovem cuja medida foi cessada, em casa partilhada com amigos. A maioria tem demonstrado interesse em desenvolver as suas competências culinárias tendo aprendido a confeção de diferentes pratos de forma autónoma.

Estes jovens têm direito a receber apoio pecuniário associado à medida decretada e à Lei de Asilo (a junção destes dois apoios não é superior ao valor de 1 IAS). Os apoios pecuniários para estes jovens são extremamente reduzidos tendo de fazer face a todas as suas despesas (renda, água, luz, gás, alimentação, passe, telefone, saúde...). Para além da aprendizagem da língua a gestão desta verba é um dos maiores desafios da respetiva integração comunitária. Assim, para capacitar os jovens para uma gestão financeira adequada e eficaz são elaborados, mensalmente, planos de gestão financeira e de incentivo à poupança de acordo com as suas capacidades e necessidades. A autonomia nas deslocações é também fundamental, sendo que dos 8 jovens referidos, a maioria (7) desloca-se de forma autónoma dentro da zona de Lisboa, sabendo utilizar os transportes públicos sem ajuda dos técnicos.

SATISFAÇÃO GLOBAL

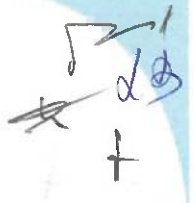
A satisfação geral dos jovens situa-se atualmente nos 4,7 valores sob 5, valor superior ao da média dos Cuidados Alternativos.

AValiação e Análise dos Objetivos do Plano de Ação de 2022

O plano de ação elaborado para 2022 foi cumprido quase na sua totalidade. Elencamos as principais áreas: Individualização da integração na resposta, ou seja, a equipa assegurou a transição dos jovens para espaços habitacionais seguros; Acompanhamento personalizado dos jovens garantindo uma intervenção de qualidade, criando e mantendo a rede de recursos na comunidade; Participação e envolvimento dos jovens através da recolha do seu feedback na avaliação ATO e promoção de alguns momentos de partilha; Coordenação e formação contínua da equipa, promovendo a coesão da equipa e consolidação de mecanismos de comunicação; Produção e partilha de conhecimento através da conclusão de instrumentos de intervenção e promoção do alinhamento e informação sobre a realidade JENA.

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ao longo do ano, adicionalmente aos objetivos operacionais definidos, a equipa realizou reuniões com parceiros nacionais e internacionais, nomeadamente com ACM/ISS, IP, ComParte e EICs Nacionais; Acompanhamento permanente através de reuniões semanais com DNP e supervisão regular com ACM e ISS, IP. Foram também dinamizadas formações externas com a Casa de Acolhimento Padre Agostinho Motta, Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Humanas- e ComParte. Foram, ainda produzidos documentos, como artigos para a Revista das Aldeias, tanto com a participação de JENA, como com a participação da equipa. De acordo com o novo protocolo para receção de JENA diretamente dos campos de refugiados da Grécia, a equipa articulou com diversas entidades, nomeadamente Banco de Bens Doados para preparação da Casa Irene Galla.



SÍNTESE CONCLUSIVA

Os jovens acompanhados têm aderido à intervenção e participado de forma ativa na elaboração e implementação dos seus PII. Têm demonstrado uma grande vontade de aquisição e aperfeiçoamento de competências para a vida autónoma, tanto ao nível da sua gestão emocional, gestão doméstica, financeira como de conhecimento de recursos na comunidade e respetiva criação de rede de suporte.

O ano de 2022 foi de grande crescimento e desafios para a EIC. Foi o ano em que a equipa recebeu as primeiras sinalizações, iniciando assim a sua intervenção com os jovens e confrontando-se, uma vez mais, com os limites do Sistema e da sociedade na capacidade de dar resposta às necessidades destes jovens que tantas privações passaram no seu percurso. Contudo, foi também ao longo deste ano que foi possível ouvi-los e trabalhar em conjunto com eles e com todas as entidades envolvidas para a construção de boas práticas e para a sua melhor integração e sucesso.

RESIDÊNCIA SÉNIOR-ERPI

A Residência Sénior nasceu com a finalidade de poder vir a acolher na sua velhice as antigas mães SOS que assim o desejassem, ficando também aberta a sua atividade a toda a sociedade.

O ano 2022 foi para a Residência Sénior um ano de reestruturação em todos os sentidos.

Um novo olhar e um novo recomeço após uma pandemia que obrigou a novas estratégias e constantes revisões de planos de ação.

Começamos, por sensibilizar a equipa para estes novos recomeços com pequenas reuniões de sempre com o foco na abordagem aos utentes.

Esta estratégia foi muito importante para manter com confiança uma equipa, que por si só, já se encontrava com bastantes fragilidades devido às vivências dos últimos 2 anos.

Foram várias as imposições e constrangimentos sentidos ainda no decorrer do ano, pois para as ERPI's as normas impostas pela Saúde Pública no que diz respeito aos procedimentos ainda foram muito expressivas num quotidiano que exteriormente ia sentindo algum alívio nas restrições, mas foram ultrapassadas com segurança e confiança todos os objetivos mesmo perante tantas condicionantes.

Em 2022 ainda não atingimos a média de utentes, desejada. Apesar de terem entrado novos utentes, registaram – se também saídas fruto da idade avançada, não conseguindo assim ultrapassar a média de 24 utentes.

Em relação à equipa, manteve-se o número de colaboradores embora tem sido cada vez mais complexo recrutar pessoas para estas áreas de intervenção.



11
13
4

TAXA DE OCUPAÇÃO/TOTAL VAGAS

RESIDENCIA SÉNIOR	Quadro de Indicadores 2022											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nº Total Vagas	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31
Nº Total Vagas Ocupadas	22	22	23	23	25	26	25	26	23	22	23	23
Taxa de Ocupação	71,0%	71,0%	74,2%	74,2%	80,6%	83,9%	80,6%	83,9%	74,2%	71,0%	74,2%	74,2%

58

Registamos também uma tendência de procura para situações de saúde mais complexas pois as ERPI são nos dias de hoje maioritariamente o último recurso para as famílias. O aumento significativo de respostas alternativas mantendo o idoso em casa leva a que a procura apenas se concretize só quando as situações se agudizam o que torna o trabalho mais exigente em termos de recursos humanos para poder responder a esta procura.

Este ano verificou-se um aumento no grau de dependência dos idosos residentes, aumentando significativamente o nível de muito grave e grave.

Caracterização dos Residentes

A média de idade dos utentes está acima dos 85 anos, sendo também que 39% dos residentes se encontram connosco há mais de 3 anos.



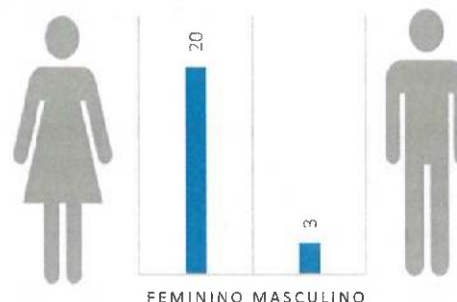


Quanto à distribuição etária, predominam as residentes do sexo feminino e com o estado civil de viúva.

Em relação à formação cerca de 48% dos residentes têm o ensino secundário ou superior.

Formação

Os momentos de formação foram todos proporcionados pela equipa de prestadores de serviço essencialmente no âmbito da saúde. Como temas principais destacamos, cuidados de saúde pós pandemia, higiene e segurança no trabalho, primeiros socorros e posicionamentos/transferências que permitiu à equipa cumprir as regras estabelecidas, demonstrando resiliência e motivação mesmo perante as adversidades do dia-a-dia.



Parcerias

Durante o ano de 2022 contamos com o apoio de um conjunto de entidades, que foi fundamental para o funcionamento da Residência Sénior:

GRUPO AMORIM FARMACIAS

No ano de 2022 o valor apurado para a contribuição foi 1214€, registando assim um aumento gradual do valor desde 2020.

ORTORINCHOA

Recebemos de donativo deste parceiro 2 camas articuladas e material descartável para higiene dos utentes.

MISTOLIN

Em 2022 realizamos com a Mistolin uma parceria para os produtos de higiene e limpeza da Residência. Desta parceria recebemos material diverso no valor de 400,75€.

CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

A Camara Municipal de Cascais vai iniciar em 2023 Bolsas Sociais para os idosos do município que necessitem ser integrados em Lar mas que não têm possibilidades devido aos seus rendimentos, participando a sua integração em ERPI's com fim lucrativo, mediante candidatura à CMC.

Realizaram-se 2 reuniões de preparação com a CMC, as Juntas de freguesia e as ERPI'S do concelho.



R-9
d3
ST

SITUAÇÃO ECONOMICA FINANCEIRA

60

Introdução

No seguimento do modelo que temos vindo a apresentar nos últimos anos, neste capítulo procuramos analisar, de forma clara e sistematizada, a performance económica e financeira do exercício em análise, comparativamente com o anterior exercício e com o orçamento para 2022 aprovado em 26 de Novembro de 2021.

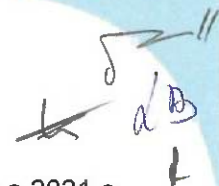
Procuramos, também, enquadrar as principais rubricas de proveitos e custos no contexto em que foram realizadas.

Proveitos

A distribuição das rubricas de Proveitos pode ser analisada no mapa abaixo:

PROVEITOS ASSOCIAÇÃO / CONSOLIDADA	Exercício 2022	Exercício 2021	Orçamento 2022	Variação 2022 Exercício/Orçamento	
				Valor	%
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	419 363	373 582	420 980	-1 617	-0,4%
Mensalidades RS	400 194	348 276	400 980	-786	-0,2%
Quotizações	19 169	25 306	20 000	-831	-4,2%
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	4 711 412	4 042 845	4 276 119	435 293	10,2%
Subsídios do Estado	1 651 797	1 442 486	1 520 119	131 678	8,7%
Acordos cooperação	1 651 435	1 389 434	1 520 119	131 315	8,6%
<i>Proteção</i>	1 317 148	1 198 836	1 248 089	69 058	5,5%
<i>Prevenção</i>	334 287	190 597	272 030	62 257	22,9%
Abonos	363	53 052	0	363	0,0%
Subsídios de outras entidades	108 769	111 611	166 000	-57 231	-34,5%
Donativos	2 628 031	2 196 153	2 300 000	328 030	14,3%
Donativos Particulares Regulares - DD	1 476 669	1 169 417	1 390 000	86 669	6,2%
Donativos Particulares Pontuais+Multas	301 420	325 625	300 000	1 420	0,5%
Donativos Empresas	358 417	221 330	265 000	93 417	35,3%
Donativos Empresas Regulares	162 269	57 523	35 000	127 259	363,6%
Donativos em espécie	219 004	244 276	200 000	19 004	9,5%
Legados	1 250	80 848	10 000	-8 750	-87,5%
Outros	109 013	97 134	100 000	9 013	9,0%
Consignação IRS	322 815	292 594	290 000	32 815	11,3%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	436 510	426 078	359 000	77 510	21,6%
Património	277 731	245 570	284 000	-6 269	-2,2%
Outros	158 778	180 508	75 000	83 778	111,7%
JUROS E OUT RENDIMENTOS SIMILARES	7 660	26 990	5 500	2 160	39,3%
TOTAL	5 574 944	4 869 496	5 061 599	513 345	10,1%

Unidade: euros



Os proveitos da Associação em 2022 tiveram um acréscimo de 705.449 Euros em relação a 2021 o que representa +14,5%. Em relação ao orçamento o desvio é também positivo de 513.345 Euros (+10,1%).

As Prestações de Serviços, da Residência Sénior, registaram um acréscimo de 51.918 Euros (+14,9%) em relação a 2021, e um desvio negativo de 786 Euros (-0,2%) em relação ao valor orçamentado. A taxa de ocupação média mensal, que em 2021 era de 21 utentes, em 2022 aumentou para 24 utentes.

As quotizações apresentam um decréscimo de 6.138 Euros (-24,3%) em relação a 2021, e um desvio negativo de -831 Euros (-4,2%) em relação ao valor orçamentado.

Analisando a rubrica de Subsídios, Doações e Legados á Exploração temos:

- Subsídios do Estado: os valores dos acordos de cooperação tiveram um acréscimo de 262.001 Euros (+18,9%) em relação a 2021 e de +131.315 Euros (+8,6%) em relação ao orçamento em resultado do acordo de exceção negociado com a CNIS, que considera o valor das participações sem qualquer penalização para as CAR (Aldeias SOS), ter-se mantido em 2022;

O acréscimo em relação a 2021 é resultante de:

- 41.737€ que a Seg. Social só em 2022 pagou, e que não foram registadas em 2021 dadas as normas da OCIP
- 40.789€ do novo acordo do Apartamento de Autonomia que teve início em abril de 2022;
- 16.401€ do programa de Reunificação Familiar do CAFAP da Guarda que só começou em agosto de 2021;
- 39.390€ dos 3 programas do CAFAP de VN Gaia (Preservação Familiar, Ponto de encontro e Reunificação Familiar) que só começou em outubro de 2021;
- 123.684€ resultante de atualização de valores e de pagamentos de apoios extra.

O desvio em Abonos deve-se ao facto de a partir de 2022 os abonos recebidos serem registados na conta de cada criança/jovem deixando de ser proveito da Associação, situação já prevista no orçamento pelo que não há qualquer desvio.

Subsídios de Outras Entidades: mantiveram o montante havendo ligeiro decréscimo de 2.842 Euros (-2,5%) em relação a 2021 e um desvio negativo de 57.231 Euros (-34,5%) em relação ao orçamento, sendo na sua quase totalidade proveniente dos apoios do IEFP e do Projecto FAMI (EIC) na parte correspondente aos custos.

Donativos: no global totalizam mais 431.878 Euros (+19,7%) em relação a 2021 e a maioria dos tipos de Donativos apresentam acréscimos. Os Donativos Particulares Regulares-DD, com um acréscimo de 307.252 Euros (+26,3%), os Donativos Empresas com um acréscimo de 137.087 Euros (+61,9%) e os Donativos Empresas Regulares com um acréscimo de 104.736 Euros (+182,1%), foram os donativos que mais contribuíram para o crescimento verificado em 2022. Os Legados são sempre imprevisíveis sendo o valor de 2022 de 1.250 Euros o que representa um decréscimo de 79.598 Euros em relação a 2021 e um desvio negativo de 8.750 Euros em relação ao orçamento. No seu conjunto, em relação ao orçamento, os donativos, tiveram uma variação positiva de 328.030 Euros (+14,3%). Os Donativos Diferidos, registados em Outros, tiveram um acréscimo de 11.879 Euros (+12,2%) em relação a 2021, para o qual contribui-o a devolução do IMI dos anos de 2016, 2017 e



2018
LB

AT

2018 em valor aproximado de 32.000€. Em relação aos valores orçamentados há uma variação positiva de 9.013 Euros (+9.0%).

Consignação do IRS:

O valor apresentado nas contas de 2022 é já resultado da confirmação no portal da AT, sendo o seu valor superior em 30.221 Euros (+10.3%) em relação a 2021 apresentando um desvio positivo de 32.815 Euros (+11.3%) em relação ao valor orçamentado para 2022.

62

Em Outros Rendimentos e Ganhos - Património inclui o valor das rendas, que em relação a 2021 apresentam acréscimo de 32.161 Euros (+13,1%) resultante do facto de em 2021 termos tido várias frações que estiveram em obras e sem qualquer rendimento, e de em 2022 a Herdade de Messejana já ter rendimento. Na rubrica de Outros, em Outros Rendimentos e Ganhos, temos registados valores de Correções de Exercícios Anteriores 86.210 Euros, sendo 61.948 Euros do recebimento da atualização de valores da Segurança Social, dos anos de 2020 e 2021 relativos à CAR-Aldeia SOS Bicesse, 18.352 Euros de IVA suportado, 1.000 Euros pela alienação de 1 viatura e o valor restante de regularizações em contas correntes.

Nos Juros e outros rendimentos similares há um decréscimo de 19.330 Euros (-71,6%) em relação a 2021 que se justifica dado o elevado valor registado em 2021 ser resultado da cobrança de uma dívida de rendas que vinha desde 2008 e que foi cobrada, acrescida de juros compensatórios de processo judicial. Em relação ao orçamento o desvio é positivo em 2.160 Euros (+39.3%) dado o ligeiro aumento das taxas de juro.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Custos

A distribuição das rubricas de Custos pode ser analisada no seguinte quadro:

CUSTOS ASSOCIAÇÃO / CONSOLIDADA	Exercício 2022	Exercício 2021	Orçamento 2022	Variação 2022 Exercício/Orçamento	
				Valor	%
61-Custo com bens alimentares	194 804	223 904	225 000	-30 196	-13,4%
- Compra bens alimentares	121 450	118 204	135 000	-13 550	-10,0%
- Bens alimentares doados	73 354	105 700	90 000	-16 646	-18,5%
62-Fornecimentos e serviços externos	1 537 064	1 218 818	1 324 000	213 064	16,1%
- Electricidade, Combustíveis e Água	155 183	127 866	124 000	31 183	25,1%
- Conservação e Reparação	46 715	57 768	56 000	-9 285	-16,6%
- Actividades e Despesas com Crianças	179 870	171 380	156 000	23 870	15,3%
- Publicidade e Propaganda	148 787	103 060	255 000	-106 213	-41,7%
- Trabalhos Especializados e Honorários	594 511	402 947	420 000	174 511	41,6%
- Outros Fornecim. Serviços Externos	267 544	222 866	203 000	64 544	31,8%
sub-total	1 392 609	1 085 888	1 214 000	178 609	14,7%
- Produtos e Serviços Doados	144 454	132 929	110 000	34 454	31,3%
63-Gastos com o pessoal:	3 081 183	2 627 526	3 159 000	-77 817	-2,5%
- Remunerações e encargos	3 015 731	2 578 537	3 085 000	-69 269	-2,2%
- Formação	10 966	7 911	15 000	-4 034	-26,9%
- Seguros e Medicina no Trabalho	54 486	41 078	59 000	-4 514	-7,7%
67- Provisões do exercício	39 244	0	0	39 244	0,0%
68-Outros gastos	195 505	202 938	136 100	59 405	43,6%
Impostos	33 788	19 017	13 000	20 788	159,9%
Apoios a utentes e ex-utentes	49 487	17 250	55 000	-5 513	-10,0%
Outros gastos	112 230	166 670	68 100	44 130	64,8%
69-Gastos de financiamento	2 012	476	200	1 812	-
SUB-TOTAL	5 049 811	4 273 661	4 844 300	205 511	4,2%
64-Gastos de depreciação e de amortização	413 938	380 523	400 000	13 938	3,5%
Propriedades de investimento	46 469	46 469	50 000	-3 531	-7,1%
Activos fixos tangíveis	364 968	333 846	350 000	14 968	4,3%
Activos fixos intangíveis	2 502	209	0	2 502	0,0%
TOTAL	5 463 749	4 654 184	5 244 300	219 449	4,2%

Unidade: euros

No ano de 2022, verificamos um aumento global de 809.565 Euros (+17.4%) em relação a 2021 resultante da continuação de reestruturação e crescimento da Associação havendo uma variação de mais 219.449 Euros (+4,2%) em relação ao orçamento. De salientar que parte destes Gastos estarem suportados e com contrapartida em Proveitos, quer por Apoios, quer por donativos.



23
4

Na estrutura de custos as rubricas com maior peso continuam a ser os Gastos com o Pessoal e os Fornecimentos e Serviços Externos que no conjunto em 2022 representaram 91,5% dos custos operacionais, semelhante aos exercícios de 2020 e 2021 em que representaram 90,6% e 90,0% respetivamente.

64

O Custo dos bens alimentares têm uma ligeira diminuição no peso relativo na estrutura dos custos operacionais representando 3,4% e em 2021 5,2% em 2020. A compra de bens alimentares teve um acréscimo de 3.246 Euros e os bens alimentares doados tiveram um decréscimo de 32.346 Euros em comparação com 2021. Em relação ao orçamento a variação foi negativa em 13.550 Euros (-10,0%) na compra de bens alimentares e negativa de 16.646 Euros (-18,5%) nos bens alimentares doados.

O peso relativo dos Fornecimentos e Serviços Externos na estrutura de custos operacionais teve um ligeiro aumento passando de 28,5% em 2021 para 30,5% em 2022, sendo os mesmos influenciados pelo valor doado pela SOS Islândia de 150.000 euros no âmbito do programa Impact Fund for Children (IF4C), que não estava orçamentado e que foram aplicados em angariação de fundos, nomeadamente na grande maioria com agência "Door to Door" em complemento da nossas equipas

No global os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), tiveram um acréscimo de 318.246 Euros, em relação ao ano de 2021 e um desvio também positivo de 213.064 Euros (+16,1%) em relação ao valor orçamentado para 2022, estando discriminados no quadro abaixo.



RELATÓRIO E CONTAS 2022

Handwritten notes: "JB" and "d" with arrows pointing to the table.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Exercício 2022	Exercício 2021	Orçamento 2022	Variação 2022	
				Exercício 2022/Orçamento	
				Valor	%
Trabalhos especializados	348 045	249 969	176 000	172 045	97,8%
Serviços de Contabilidade	43 856	26 928	24 000	19 856	82,7%
Trabalho temporário	16 812	10 954	18 000	-1 188	-6,6%
Serviço de Limpeza	50 009	35 957	27 000	23 009	85,2%
Serviços de Jardinagem	21 906	44 442	20 000	1 906	9,5%
Advogados	30 040	34 667	24 000	6 040	25,2%
Trabalhos no Património	58	601	1 000	-942	-94,2%
Serviços Informática	28 988	44 331	30 000	-1 012	-3,4%
Outros Trabalhos Especializados	156 377	52 089	32 000	124 377	388,7%
Publicidade e propaganda	148 787	103 060	255 000	-106 213	-41,7%
Vigilância e segurança	6 675	11 616	12 000	-5 325	-44,4%
Honorários	249 273	152 979	244 000	5 273	2,2%
Honorários Diversos	19 141	17 431	13 000	6 141	47,2%
Honorários face2face	93 821	121 991	160 000	-66 179	-41,4%
Honorários DOM	0	2 250	0	0	0,0%
Honorários psicologia	33 550	11 307	15 000	18 550	123,7%
Honorários psiquiatria	0	0	0	0	0,0%
Honorários Door2Door	62 640	0	6 000	56 640	944,0%
Honorários telemarketing	29 164	0	36 000	-6 836	-19,0%
Honorários psicoterapia	1 550	0	2 000	-450	-22,5%
Honorários enfermagem	6 600	0	8 000	-1 400	-17,5%
Honorários fisioterapeuta	2 808	0	4 000	-1 192	-29,8%
Conservação e reparação	46 715	57 768	56 000	-9 285	-16,6%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 119	5 781	6 000	119	2,0%
Material de escritório	19 449	16 784	18 000	1 449	8,0%
Materiais Covid	2 502	5 814	6 000	-3 498	-58,3%
Utensílios Cozinha/Refeitório	5 630	3 767	4 000	1 630	40,7%
Artigos de Decoração	7 467	5 033	5 000	2 467	49,3%
Utensílios Domésticos	8 013	10 854	10 000	-1 987	-19,9%
Produtos e Serviços Doados	144 454	132 929	110 000	34 454	31,3%
Eletricidade	51 269	49 158	50 000	1 269	2,5%
Gasolina/Gasóleo	40 807	29 458	30 000	10 807	36,0%
Gas	46 631	34 804	30 000	16 631	55,4%
Combustíveis diversos	0	344	0	0	-
Água	16 476	14 102	14 000	2 476	17,7%
Deslocações, estadas e transportes	39 255	24 055	17 426	21 829	125,3%
Rendas e alugueres	1 018	823	900	118	13,1%
Telefones	37 467	26 384	26 500	10 967	41,4%
Correios	34 750	25 204	25 000	9 750	39,0%
Seguros	19 112	15 656	16 000	3 112	19,5%
Limpeza, higiene e conforto	26 129	16 244	16 000	10 129	63,3%
Serviços Bancários	27 055	22 978	20 000	7 055	35,3%
Despesas com Utentes	179 870	171 380	156 000	23 870	15,3%
Outros	24 095	31 700	20 000	4 095	20,5%
TOTAL ...	1 537 064	1 218 818	1 324 000	213 064	16,1%

Unidade: euros

Analisando o detalhe do acréscimo de custos na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, verificamos que os maiores acréscimos, em valor, foram nas seguintes rúbricas: Trabalhos Especializados +98.077 Euros (+39,2%), Honorários +96.295 Euros (+62,9%), Publicidade e



12-11
13
14

propaganda +45.726 Euros (+44,4%), e Deslocações estadas e transportes +15.200 Euros (+63,2%). As rubricas com maior decréscimo, em valor, foram as seguintes: Conservação e reparação -11.053 Euros (-19,1%) e Vigilância e segurança -4.941 Euros (-42,5%).

Em relação ao orçamento, o desvio global nos FSE's é de +213.064 Euros (+16,1%) sendo as rúbricas com maior desvio as seguintes: Trabalhos Especializados +172.045 Euros (+97,8%), Produtos e Serviços Doados +34.454 Euros (31,3%), Despesas com Utentes +23.870 Euros (15,3%) e Deslocações estadas e transportes +21.829 Euros (+125,3%). De salientar que o elevado desvio que se verifica nos Trabalhos Especializados está coberto pelo donativo recebido da SOS Islândia no valor de 150.000 Euros para apoio do reforço da equipe da Associação do Door to Door, com recurso a contratação de uma agência externa.

Os Gastos com o Pessoal em 2022 tiveram um acréscimo de 453.657 Euros em relação a 2021 (+17,3%) devido a atualizações efectuadas com efeito a 1 de janeiro de 2022, das progressões, do aumento do SMN e dos ajustes do quadro de pessoal dos programas, especialmente das Aldeias assim como ao reforço que tem vindo a ser feito na dotação de pessoas nos programas, reestruturações e abertura de novos programas. No entanto, em relação ao valor orçamentado para 2022 o desvio foi de -77.817 Euros (-2,5%).

As Provisões, em 2022, têm um reforço de 39.244 Euros para eventuais encargos futuros que possam resultar de processos de diversas naturezas.

A rubrica de Outros Gastos que incluem a rubrica de Impostos, Apoio a utentes e ex-utentes e Outros, onde se inclui a quota da SOS Internacional e as Regularizações de exercícios anteriores, apresenta um decréscimo de -7.433 Euros (-3,7%), em relação a 2021. Em relação ao valor orçamentado, esta rubrica regista uma variação de +59.405 Euros na sua maioria de iva liquidado sobre faturas internacionais.



Handwritten notes: a checkmark, 'd/B', and a downward arrow.

Análise dos Resultados Consolidados da Associação

O resultado líquido do exercício de 2022 da atividade consolidada da Associação é positivo em 111.195 Euros o que representa um desvio negativo de -104.117 Euros em relação ao resultado líquido positivo de 2021. No entanto gostaríamos de realçar que parte deste resultado é influenciado pela situação conjuntural do acordo estabelecido pela CNIS de pagamento a 100% dos acordos de cooperação para os Lares de Infância e Juventude (Aldeias) que também prevaleceu durante 2021, e que estimamos tem um impacto de aproximadamente -515.000 euros tendo em conta a ocupação média e o pagamento normal sem regime de exceção, devendo neste sentido continuar a sermos muito prudentes na consideração deste resultado líquido positivo que é apresentado e que se retirarmos este impacto apresentaria um valor negativo. Também em relação ao orçamento verificamos um desvio positivo de 293.896 Euros. Para isto contribuiu um crescimento dos proveitos superior ao dos custos com o desvio positivo de 513.345 Euros (+10,1%) relativamente aos proveitos orçamentados e com um desvio de mais 205.511 Euros (4,2%) em relação aos custos totais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO/ CONSOLIDADA	Exercício 2022	Exercício 2021	Orçamento 2022	Variação 2022 Exercício/Orçamento	
				Valor	%
Prestações de Serviços	419 363	373 582	420 980	-1 617	-0,4%
Subsídios, Doações e Legados à exploração	4 711 412	4 042 845	4 276 119	435 293	10,2%
Outros rendimentos e Ganhos	436 510	426 078	359 000	77 510	21,6%
Total Proveitos Operacionais	5 567 284	4 842 505	5 056 099	511 185	10,1%
Juros e Outros Rendimentos Similares	7 660	26 990	5 500	2 160	39,3%
Total Proveitos Financeiros	7 660	26 990	5 500	2 160	39,3%
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	5 574 944	4 869 496	5 061 599	513 345	10,1%
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	194 804	223 904	225 000	-30 196	-13,4%
Fornecimentos e serviços externos	1 537 064	1 218 818	1 324 000	213 064	16,1%
Gastos com o pessoal	3 081 183	2 627 526	3 159 000	-77 817	-2,5%
Provisões do exercício	39 244	0	0	39 244	0,0%
Outros Gastos e Perdas	195 505	202 938	136 100	59 405	43,6%
Total Custos Operacionais	5 047 799	4 273 185	4 844 100	203 699	4,2%
Gastos de Financiamento	2 012	476	200	1 812	100,0%
Total Custos Financeiros	2 012	476	200	1 812	0,0%
Total Custos Operacionais e Financeiros	5 049 811	4 273 661	4 844 300	205 511	4,2%
Resultado Operacional	519 485	569 320	211 999	307 486	145,0%
Resultado Financeiro	5 648	26 515	5 300	348	6,6%
Gastos de depreciação	413 938	380 523	400 000	13 938	3,5%
Resultado Líquido do Período	111 195	215 312	-182 701	293 896	160,9%

Unidade: euros



Análise dos Resultados da Associação

Analisando a Demonstração de Resultados da Associação, sem a valência da Residência Sénior, o Resultado Líquido é positivo em 213.739 Euros como podemos ver no mapa abaixo:

68

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO	Exercício 2022	Exercício 2021	Orçamento 2022	Variação 2022 Exercício/Orçamento	
				Valor	%
Prestações de Serviços	19 169	25 306	20 000	-831	-4,2%
Subsídios, Doações e Legados à exploração	4 706 404	4 010 279	4 251 119	455 285	10,7%
Outros rendimentos e Ganhos	436 510	405 003	352 500	84 010	23,8%
Total Proveitos Operacionais	5 162 082	4 440 589	4 623 619	538 463	11,6%
Juros e Outros Rendimentos Similares	7 660	26 990	5 500	2 160	39,3%
Total Proveitos Financeiros	7 660	26 990	5 500	2 160	39,3%
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	5 169 742	4 467 579	4 629 119	540 623	11,7%
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	142 775	183 005	175 000	-32 225	-18,4%
Fornecimentos e serviços externos	1 417 434	1 124 082	1 226 000	191 434	15,6%
Gastos com o pessoal	2 778 012	2 358 801	2 884 000	-105 988	-3,7%
Provisões do exercício	39 244	0	0	39 244	0,0%
Outros Gastos e Perdas	194 410	198 959	136 070	58 340	42,9%
Total Custos Operacionais	4 571 874	3 864 847	4 421 070	150 804	3,4%
Gastos de Financiamento	2 012	476	200	1 812	0,0%
Total Custos Financeiros	2 012	476	200	1 812	0,0%
Total Custos Operacionais e Financeiros	4 573 886	3 865 323	4 421 270	152 616	3,5%
Resultado Operacional	590 208	575 741	202 549	387 658	191,4%
Resultado Financeiro	5 648	26 515	5 300	348	6,6%
Gastos de depreciação	382 116	351 079	370 000	12 116	3,3%
Resultado Líquido do Período	213 739	251 177	-162 161	375 890	231,8%

Unidade: euros

Demonstração de Resultados da Residência Sénior

O Resultado Líquido foi negativo em -102.544 Euros tendo o Resultado Operacional sido também negativo em -70.722 Euros, o que representa um decréscimo de 66.680 Euros em relação a 2021, resultante do acréscimo de 3.284 Euros nos Proveitos e do acréscimo de 69.964 Euros nos Custos.

Os Serviços Prestados tiveram um acréscimo de 51.918 Euros (+14,9%) em relação a 2021 resultado do aumento da taxa média de ocupação passando de 21 utentes mensais em 2021 para 24 em 2022. Em relação ao orçamentado para 2022, os Serviços Prestados praticamente não tiveram desvio, apresentando -786 Euros (-0,2%).

Os subsídios de outras entidades regista os apoios recebidos do IEFP.



11
dB

Os Donativos tiveram um decréscimo de -10.000 Euros (-69,6%) em relação a 2021, sendo na sua maioria Donativos em Espécie -6.175 Euros (-73,1%). Em relação ao valor orçamentado há uma variação negativa de -14.137 Euros (-76,4%).

Os Outros Rendimentos e Ganhos têm um decréscimo de 21.076 Euros, em relação a 2021, que corresponderam a Donativos Diferidos e regularizações de valores de contas correntes de utentes falecidos ou que saíram.

Os Custos Operacionais tiveram um acréscimo de 67.585 Euros (+16,6%) em relação a 2021 e uma variação também positiva de 52.895 Euros (12,5%) em relação ao valor orçamentado para 2022. Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam um acréscimo de 24.894 Euros em relação a 2021 e uma variação positiva de 21.629 Euros (+22,1%) em relação aos valores orçamentados para 2022.

Os Gastos com o Pessoal em 2022 apresentam um acréscimo de 34.466 Euros (+12,8%) em relação a 2021 e uma variação positiva de 28.171 Euros (+10,2%) em relação ao valor orçamentado.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Exercício 2022	Exercício 2021	Orçamento 2022	Variação 2022	
				Exercício/Orçamento	
RESIDÊNCIA SÉNIOR				Valor	%
Prestações de Serviços	400 194	348 276	400 980	-786	-0,2%
Subsídios, Doações e Legados à exploração	5 008	32 566	25 000	-19 992	-80,0%
Outros rendimentos e Ganhos	0	21 076	6 500	-6 500	-100,0%
Total Proveitos Operacionais	405 202	401 918	432 480	-27 278	-6,3%
Juros e Outros Rendimentos Similares	0	0	0		
Total Proveitos Financeiros	0	0	0		
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	405 202	401 918	432 480	-27 278	-6,3%
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	52 029	40 899	50 000	2 029	4,1%
Fornecimentos e serviços externos	119 629	94 736	98 000	21 629	22,1%
Gastos com o pessoal	303 171	268 725	275 000	28 171	10,2%
Provisões do exercício	0	0	0	0	0,0%
Outros Gastos e Perdas	1 095	3 979	30	1 065	3548,5%
Total Custos Operacionais	475 925	408 338	423 030	52 895	12,5%
Gastos de Financiamento	0	0	0		
Total Custos Financeiros	0	0	0	0	0,0%
Total Custos Operacionais e Financeiros	475 925	408 338	423 030	52 895	12,5%
Resultado Operacional	-70 722	-6 420	9 450	-80 172	-848,4%
Resultado Financeiro	0	0	0		
Gastos de depreciação e de amortização	31 822	29 444	30 000	1 822	6,1%
Resultado Líquido do Período	-102 544	-35 864	-20 550	-81 994	399,0%

Unidade: euros



Investimentos

Os investimentos em 2022 foram efetuados apenas em duas rubricas: Obras e Equipamento de Transporte, conforme quadro:

INVESTIMENTOS e NOVO IMOBILIZADO	Obras 2022	Equipamento 2022	Total Imobilizado 2022	Orçamento de Investimento 2022	% Investido / Orçamento	Total Imobilizado 2021
Sede e Arrendamentos	10 876	19 794	30 670	22 340	137%	107 775
Aldeia SOS Bicesse	9 920	17 547	27 467	61 220	45%	58 046
Aldeia SOS Guarda	18 742		18 742	138 000	14%	7 160
Aldeia SOS Gulpilhares	136 246		136 246	83 000	164%	24 592
Apartamento Autonomia	10 257		10 257	18 430	56%	8 950
Cafap Gaia			0	6 500		10 790
Cafap Guarda		4 772	4 772			10 790
Residencia Sénior	10 699		10 699			2 958
Meco			0	4 500	0%	6 567
Total	196 740	42 113	238 853	333 990	72%	237 628

Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício apurado foi positivo em 111.194,91 Euros e traduz fielmente a situação obtida no decurso do exercício.

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício tenha a seguinte aplicação:

Para Resultados Transitados 111.194,91 Euros (cento onze mil cento noventa e quatro euros noventa e um cêntimos).

Lisboa, 13 de Março de 2023

O Conselho Directivo



ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	2022	2021
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	6 500 987	6 686 159
Activos intangíveis	7	4 797	7 299
Propriedades de investimento	8	2 692 930	2 739 398
Outros Créditos e activos não correntes	26	168 378	155 041
Total do activo não corrente		9 367 092	9 587 897
ACTIVO CORRENTE:			
Estado e outros entes públicos	10	-	-
Créditos a receber	11	417 221	432 755
Diferimentos	12	27 881	21 439
Outros activos financeiros		1 286 000	1 260 000
Caixa e depósitos bancários	4	2 816 585	2 305 291
Total do activo corrente		4 547 687	4 019 485
Total do activo		13 914 779	13 607 382
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	13	2 074 050	2 074 050
Resultados transitados e outras reservas	13	6 308 039	6 092 728
Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	14	3 632 053	3 586 416
		12 014 143	11 753 194
Resultado líquido do exercício		111 195	215 312
Total dos fundos patrimoniais		12 125 338	11 968 505
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	15	23 692	37 218
Provisões	16	164 244	125 000
Total do passivo não corrente		187 936	162 218
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		100 084	116 981
Estado e outros entes públicos	10	81 628	69 474
Financiamentos obtidos	15	11 513	16 466
Outros passivos correntes	17	548 733	505 363
Diferimentos	12	859 548	768 395
Total do passivo corrente		1 601 505	1 476 659
Total do passivo		1 789 441	1 638 877
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		13 914 779	13 607 382

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Vitor Augusto Pereira
78732

O CONSELHO DIRECTIVO

Filipe Romão
Presidente do Conselho Directivo



ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Serviços prestados	19	419 363	373 582
Subsídios, doações e legados	20	4 711 412	4 042 845
Custos das matérias consumidas	21	(194 804)	(223 904)
Fornecimentos e serviços externos	22	(1 537 064)	(1 218 818)
Gastos com o pessoal	23	(3 081 183)	(2 627 526)
Imparidade de dívidas a receber	11	-	55 307
Provisões	16	(39 244)	-
Outros rendimentos	24	436 510	370 771
Outros gastos	25	(195 505)	(202 938)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		519 485	569 320
Gastos de depreciação e de amortização	6	(413 938)	(380 523)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		105 547	188 797
Juros e rendimentos similares obtidos		7 660	26 990
Juros e gastos similares suportados		(2 012)	(476)
Resultado antes de imposto		111 195	215 312
Resultado líquido do período		111 194,91	215 312

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Victor Manuel Leite Salvo
79736

O CONSELHO DIRECTIVO

Filipe Amal
*Miguel Aires B...
R...*

ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Resultados transferidos	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2021		2 074 050	6 176 893	3 613 046	-84 185	11 779 824
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021		-	-	-	215 312	215 312
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020	13	-	-84 165	-	84 165	-
Subsídio ao investimento	14	-	-	51 406	-	51 406
Legados	14	-	-	-78 036	-	-78 036
Saldo em 1 de janeiro de 2022		2 074 050	6 092 728	3 586 416	215 312	11 968 505
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022		-	-	-	111 185	111 185
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021	13	-	215 312	-	-215 312	-
Subsídio ao investimento	14	-	-	125 337	-	125 337
Legados	14	-	-	-79 700	-	-79 700
Saldo em 31 de dezembro de 2022		2 074 050	6 308 039	3 632 053	111 185	12 125 338

O anexo faz parte integrante das demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Victor Manuel Leite Salvo
79736
Relatório e Contas 2022

O CONSELHO DIRECTIVO

Victor Manuel Leite Salvo
Filipe Amal

[Handwritten signature]



ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Notas	2022	2021
Recebimentos de clientes		716 089	587 456
Recebimentos de donativos e quotizações		2 589 979	2 127 079
Recebimentos de subsídio à exploração		1 776 001	1 554 097
Pagamentos a fornecedores		(1 444 644)	(1 194 819)
Pagamentos ao pessoal		(2 604 637)	(2 557 759)
Fluxos gerados pelas operações		1 032 786	516 054
Outros recebimentos/pagamentos		(525 000)	(52 249)
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		507 789	463 805
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(170 104)	(236 365)
Ativos fixos intangíveis			(7 508)
Investimentos financeiros			
Outros ativos		(26 000)	13 110
		(196 104)	(230 762)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			6 150
Outros ativos			23 000
Subsídios ao investimento/donativos		208 000	246 000
Juros e proveitos similares		6 433	32 206
		214 433	307 356
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		18 329	76 592
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(16 601)	(17 402)
Juros e gastos similares		1 777	(244)
		(14 824)	(17 646)
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		(14 824)	(17 646)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		511 294	522 751
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		2 305 291	1 782 540
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		2 816 585	2 305 291

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Vicente Manuel Leitão Fernandes
79736

Relatório e Contas 2022

O CONSELHO DIRECTIVO

António Manuel António Braga
Filipe Carvalho
[Assinatura]

ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

74

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação das Aldeias de Crianças S.O.S. de Portugal ("Associação") é uma instituição particular de solidariedade social, de iniciativa privada, que se propõe proteger e acolher crianças órfãs e/ou abandonadas e foi constituída em 25 de março de 1964 com sede em Lisboa.

A Associação realiza a sua actividade através da exploração de três aldeias situadas em Bicesse, Guarda e Gulpilhares onde acolhe um total de 59 crianças, tendo ainda um lar de idosos e dois apartamentos de autonomia.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Diretivo em 13 de março de 2023.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2012, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março de 2011, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respectivamente, nos avisos 6726-B-2011, Portaria nº 105/2011, de 14 de Março de 2010, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF - ESNL".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidas de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. Relativamente aos terrenos e edificios adquiridos até 31 de dezembro de 1989 foi considerado como custo de aquisição à data da transição para as NCRF-ESNL, o montante pelo qual os mesmos se encontravam reconhecidos, o qual inclui o efeito de reavaliações, registadas nos exercícios de



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the number '75' circled.

1993 e 1994, pelos valores líquidos de 6.182.615 Euros e 536.565 Euros, respectivamente, tendo por base relatórios de avaliadores independentes.

Os terrenos e edifícios adquiridos a partir de 1 de janeiro de 1990 e os restantes elementos do activo fixo encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Vidas úteis e depreciação:

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	4 - 5
Outros activos fixos tangíveis	4 - 10

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são reconhecidas linearmente durante a vida útil estimada dos activos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis são depreciados em três anos de acordo com o método das quotas constantes.



3.4. Propriedades de Investimento

A Associação regista nesta rubrica os imóveis que, não se encontram afectos à sua actividade principal, estão arrendados a terceiros, os quais estão registados ao custo de aquisição.

Estes imóveis encontram-se a ser amortizados pelo método das quotas constantes num período de 50 anos.

Relativamente aos terrenos e edifícios doados, assume-se como valor de custo o seu valor de mercado na data de doação, sendo registados por contrapartida de outras variações nos fundos patrimoniais.

3.5. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis da Associação possam estar em imparidade, é efectuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimado o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse activo pertence.

O valor recuperável do ativo consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respectiva rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.6. Empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são capitalizados desde que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo. Os outros custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

O ativo que se qualifica é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda.

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the initials 'k dB' and a signature.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.7. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.8. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua facturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas "Créditos a receber", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

3.9. Subsídios e doações

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Contabilização de subsídios ao investimento:

Os subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de aquisições de ativos fixos tangíveis são registados nos fundos patrimoniais, como outras variações nos fundos



patrimoniais, reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis subsidiados.

Contabilização de subsídios à exploração:

Os subsídios obtidos dos Centros Regionais de Segurança Social, e de outras entidades são reconhecidos na demonstração dos resultados no momento em que são recebidos.

Contabilização de doações em espécie:

As doações em espécie, à exceção dos imóveis, são reconhecidas na demonstração de resultados no momento em que são recebidas. As doações relativas a ativos fixos são reconhecidas, inicialmente, em outras variações de fundos patrimoniais e, posteriormente, reconhecidas na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis doados.

3.10. Imposto sobre o rendimento

A Associação, mediante requerimento ao Ministro das Finanças e por Despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos de 7 de junho de 1990, beneficia da isenção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

3.11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes:

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and some illegible scribbles.

3.12. Quotizações e entregas voluntárias

As quotizações e entregas voluntárias (donativos) recebidas em numerário ou em espécie são reconhecidas como rendimentos na data e pelo montante do seu recebimento, apresentando-se as quotizações na rubrica “Prestação de serviços” e, as entregas voluntárias na rubrica “Subsídios, doações e legados”.

79

3.13. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.14. Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efectiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outras contas a receber;
- Outros activos financeiros;
- Fornecedores; e
- Outras contas a pagar.



Caixa e equivalentes a caixa e depósitos a prazo

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, com vencimento a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

80

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato, sempre que existam indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurado ao custo).

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Associação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Instrumentos de capital

Os investimentos em acções são mensurados ao seu justo valor, correspondente ao seu valor de cotação.



[Handwritten signatures and marks in the top right corner]

3.15. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

81

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às mesmas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Caixa e depósitos bancários tinham a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa	20 415	19 805
Depósitos à ordem	2 467 876	1 159 159
Depósitos a prazo vencíveis até 3 meses	328 295	1 126 328
Caixa e seus equivalentes	<u>2 816 585</u>	<u>2 305 291</u>
Depósitos a prazo vencíveis entre 3 meses e 1 ano	<u>1 286 000</u>	<u>1 260 000</u>
Caixa e depósitos bancários	<u>4 102 585</u>	<u>3 565 291</u>

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos nas demonstrações financeiras.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



RELATÓRIO E CONTAS 2022

		2022							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:									
Saldo inicial	2 062 364	11 311 284	1 019 679	309 504	31 881	238 973	69 543	83 163	15 126 382
Aquisições	-	116 893	26 468	16 290	-	3 504	-	16 641	179 796
Abates e alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência contas	-	83 163	-	-	-	-	-	(83 163)	-
Saldo final	2 062 364	11 511 341	1 046 148	325 794	31 881	242 476	69 543	16 641	15 306 188
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial	-	6 929 312	979 820	207 630	31 881	222 232	69 357	-	8 440 233
Depreciações do exercício	-	308 296	10 204	40 304	-	5 992	172	-	364 968
Abates e alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	7 237 608	990 024	247 935	31 881	228 223	69 529	-	8 805 201
Ativo líquido	2 062 364	4 273 733	56 123	77 859	-	14 253	14	16 641	6 500 987

		2021							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:									
Saldo inicial	2 062 364	11 190 005	1 019 680	277 937	31 881	222 603	69 543	3 875	14 877 889
Aquisições	-	82 366	-	88 791	-	16 769	-	118 161	306 127
Abates e alienações	-	-	-	(57 224)	-	-	-	-	(57 224)
Reclassificações	-	38 893	(1)	-	-	(399)	-	(38 893)	(400)
Saldo final	2 062 364	11 311 284	1 019 679	309 504	31 881	238 973	69 543	83 163	15 126 382
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial	-	6 640 075	968 536	233 575	31 881	220 337	69 184	-	8 163 588
Depreciações do exercício	-	289 224	11 275	31 280	-	1 895	173	-	333 846
Abates e alienações	-	-	-	(57 224)	-	-	-	-	(57 224)
Reclassificações	-	13	10	-	-	-	-	-	23
Saldo final	-	6 929 312	979 820	207 630	31 881	222 232	69 357	-	8 440 233
Ativo líquido	2 062 364	4 381 972	39 858	101 873	-	16 741	187	83 163	6 666 159

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as rubricas de ativos fixos tangíveis são constituídas, essencialmente, pelos espaços onde a Associação desenvolve a sua actividade de apoio às crianças, as Aldeias.

Em exercícios anteriores, a Associação adquiriu e remodelou um imóvel na Zona de Rio Maior, com o objectivo de explorar um lar de infância e de juventude. Contudo, no exercício de 2011, as entidades públicas rejeitaram o pedido da Associação para cumprir com aquele objectivo. Em 2022 as instalações estão arrendadas.

As depreciações e amortizações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram registadas na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização", sendo o seu detalhe conforme segue:

	2022	2021
Ativos fixos tangíveis	364 968	333 846
Ativos intangíveis (Nota 7)	2 502	209
Propriedades de investimento (Nota 8)	46 469	46 469
	<u>413 938</u>	<u>380 523</u>



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022	2021
	Outros ativos intangíveis	Outros ativos intangíveis
<u>Ativo bruto:</u>		
Saldo inicial	14 526	7 018
Adições	-	7 508
Saldo final	<u>14 526</u>	<u>14 526</u>
<u>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:</u>		
Saldo inicial	7 227	7 018
Amortizações do exercício (Nota 6)	2 502	209
Saldo final	<u>9 729</u>	<u>7 227</u>
<u>Ativo líquido</u>	<u>4 797</u>	<u>7 299</u>

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento, foi o seguinte:

	2022		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
<u>Ativo bruto:</u>			
Saldo inicial	652 326	2 899 899	3 552 225
Adições (a)	-	-	-
Abates e alienações	-	-	-
Saldo final	<u>652 326</u>	<u>2 899 899</u>	<u>3 552 225</u>
<u>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</u>			
Saldo inicial	-	812 827	812 827
Gastos de depreciação e de amortização (Nota 6)	-	46 469	46 469
Regularizações	-	-	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>859 295</u>	<u>859 295</u>
<u>Ativo líquido</u>	<u>652 326</u>	<u>2 040 603</u>	<u>2 692 930</u>



Handwritten notes: "12-11", "d3", and a signature.

	2021		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	652 326	2 899 899	3 552 225
Adições (a)	-	-	-
Abates e alienações	-	-	-
Saldo final	652 326	2 899 899	3 552 225
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	-	766 358	766 358
Gastos de depreciação e de amortização (Nota 6)	-	46 469	46 469
Regularizações	-	-	-
Saldo final	-	812 827	812 827
Ativo líquido	652 326	2 087 072	2 739 398

84

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as propriedades de investimento apresentam o seguinte detalhe:

Imóvel	Activo líquido	Depreciação do exercício	
		2022	2021
Edifício na Calçada das Necessidades, Lisboa	24 299	1 429	1 429
Edifício na Rua do Lourenço, Bonfim, Porto	11 818	319	319
Edifício na Rua de Camões, Porto	31 139	842	842
Fracção na Avenida Estados Unidos da América	267 750	6 800	6 800
Edifício na Rua Quirino	511 450	11 118	11 118
Edifício na Rua Lusíadas	1 194 147	25 960	25 960
Terrenos	652 326	-	-
	2 692 930	46 469	46 469

Adicionalmente, as rendas geradas pela sua utilização, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, têm o seguinte detalhe (Nota 24):

Imóvel	Receita	
	2022	2021
Edifício na Calçada das Necessidades, Lisboa	48 513	48 974
Edifício na Rua de Camões, Porto	6 125	6 050
Edifício na Rua do Lourenço, Bonfim, Porto	-	23
Fracção na Avenida Estados Unidos da América	18 558	16 936
Edifício na Rua dos Lusíadas, Lisboa	86 166	70 077
Edifício na Rua Quirino, Lisboa	33 133	32 950
	192 495	175 010



Handwritten notes and signatures:
R-11
K dB
d

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação, mediante requerimento ao Ministro das Finanças e por Despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos de 7 de junho de 1990, beneficia da isenção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, relativamente às seguintes categorias:

85

- Categoria C: Rendimentos comerciais e industriais, directamente derivados do exercício das actividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- Categoria E: Rendimentos de capitais, com excepção de quaisquer títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- Categoria F: Rendimentos prediais;
- Categoria G: Ganhos de mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2019 a 2022 poderão vir a ser sujeitas a revisão. No entanto, dada a isenção, o Conselho Directivo entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Estado e outros entes públicos” tinha a seguinte composição a crédito:

	2022	2021
<u>Passivo:</u>		
Retenção na fonte - Trabalho dependente	20 516	16 530
Retenção na fonte - Trabalho independente	428	186
Retenção na fonte - IRS Cat. F (prediais)	-	21
Imposto valor acrescentado	2 712	1 017
Contribuições para a Segurança Social	57 972	51 720
Estimativa imposto	1 503	-
	<u>83 131</u>	<u>69 474</u>

11. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os créditos a receber da Associação tinham a seguinte composição:



Handwritten notes and signatures on the left margin, including a large scribble at the top, the number '4', '23', and a signature.

	2022		2021			
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Acréscimo de rendimentos (i)	374 514	-	374 514	360 758	-	360 758
Pessoal	-	-	-	-	-	-
Outros devedores - gerais	42 707	-	42 707	71 997	-	71 997
	<u>417 221</u>	<u>-</u>	<u>417 221</u>	<u>432 755</u>	<u>-</u>	<u>432 755</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica inclui, essencialmente, a consignação de IRS no montante de 322.815 Euros, juros a receber de aplicações de tesouraria, no montante de 6.522 Euros, donativos no montante de 3.449 Euros atribuídos durante o exercício de dezembro de 2022, mas apenas depositados em 2023.

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas "Diferimentos" tinham a seguinte composição:

	2022	2021
<u>Diferimentos activos:</u>		
Seguros	27 881	21 439
	<u>27 881</u>	<u>21 439</u>
<u>Diferimentos passivos:</u>		
Donativos em numerário (i)	797 954	768 395
Subsídio Segurança Social	58 261	-
Outros	3 333	-
	<u>859 548</u>	<u>768 395</u>

i. Este montante é referente a donativos em numerário concedidos para investimentos que à data ainda não foram realizados ou de exploração para os próximos exercícios.

13. FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundo Social

O Fundo Social integra o valor do património líquido existente em 1 de janeiro de 1990, data de aplicação do Plano de Contabilidade para as Instituições Particulares de Solidariedade Social, como segue:

Activos fixos e propriedades de investimento entregues	1.252.252
Conta de Gerência em 31 de dezembro de 1989	789.687
Outros investimentos	32.111
	<u>2.074.050</u>

O saldo de "Ativos fixos e propriedades de investimento entregues" corresponde ao valor atribuído às propriedades de investimento que integravam o valor do património líquido da Associação em 31 de dezembro de 1989. Adicionalmente, o saldo "Conta de Gerência em 31 de



dezembro de 1989”, corresponde às disponibilidades acumuladas, àquela data, representadas por numerário e depósitos em bancos.

Aplicação dos resultados: Conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 22 de abril de 2022, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi integralmente aplicado em resultados transitados.

87

14. OUTRAS VARIACÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” apresentou o seguinte movimento:

Saldo em 1 de janeiro de 2021	3 613 046
Subtrações	69 704
Reconhecimento do exercício dos subsídios ao investimento	(96 334)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3 586 416
Adições	154 650
Reconhecimento do exercício dos subsídios ao investimento	(109 013)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3 632 053

15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos da rubrica de financiamentos obtidos:

	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Locações financeiras (i)	23 692	11 513	37 218	16 466
	23 692	11 513	37 218	16 466

(i) Este valor refere-se à celebração de seis contratos de leasing relativos à aquisição de seis viaturas



Handwritten notes: *23* and *4* with arrows pointing to the table.

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	2022		Valor líquido contabilístico
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	
Equipamento de transporte	122 984	84 663	38 321
	<u>68 883</u>	<u>84 663</u>	<u>38 321</u>

Plano de reembolso	2022		
	Capital	Juros	Total
Menos de um ano	11 513	2 170	13 683
1 a 2 anos	12 084	2 111	14 195
2 a 3 anos	11 608	2 012	13 621
	<u>35 205</u>	<u>6 294</u>	<u>41 499</u>

16. PROVISÕES

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos da rubrica de provisões:

	2022			
	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos	125 000	39 244	-	164 244

	2021			
	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos	125 000	-	-	125 000

A provisão constituída destina-se a fazer face a eventuais encargos futuros que possam resultar de processo judicial a decorrer contra a Associação. Tais encargos futuros apresentam-se incertos quer quanto à sua efetividade quer quanto ao seu montante na data de preparação das demonstrações financeiras, sendo expetativa da Associação que a maior parte dos mesmos não ocorrerão de facto, resultando a constituição de tal provisão da aplicação do Princípio da Prudência subjacente à preparação de tais demonstrações.

17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Outros passivos correntes" tem a seguinte composição:



[Handwritten signature and initials]

	2022	2021
Credores por acréscimo de gastos:		
Remunerações a liquidar	345 872	289 094
Outros	38 677	53 263
	<u>384 549</u>	<u>342 357</u>
Outras contas a pagar	164 184	163 006
	<u>164 184</u>	<u>163 006</u>
	<u>548 733</u>	<u>505 363</u>

As remunerações a liquidar respeitam a direitos adquiridos por trabalho prestado em 2022, nomeadamente relativo a férias, subsídio de férias, prémios, remunerações variáveis e taxa social única a liquidar no decorrer do exercício de 2023.

18. GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2022 a Associação tinha solicitado a prestação de uma garantia bancária, no montante de 5.000 Euros, decorrentes das utilizações do cartão de crédito Galp Frota.

19. SERVIÇOS PRESTADOS

Os serviços prestados reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, consiste, essencialmente, nas receitas geradas pela exploração da Residência Social de Idosos, no montante de 383 554 Euros e 332 916 Euros respetivamente, que teve em média 24 utentes em 2022, e, nas quotas recebidas.

20. SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS

A rubrica "Subsídios doações e legados", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinha a seguinte composição:



dB
R
4

SUBSÍDIOS

	2022	2021
Centros Regionais da Segurança Social (i)	1 651 435	1 389 434
Outras entidades (ii)	105 677	111 611
	1 757 111	1 501 045
Abonos (iii)	3 455	53 052
Reembolso escolar	-	-
	1 760 566	1 554 097

90

DONATIVOS E LEGADOS

	2022	2021
Donativos em numerário	2 283 126	1 762 335
Donativos em espécie	219 004	244 276
Reembolso de impostos (iv)	322 815	292 594
Legados e heranças	1 250	80 848
Outros	124 651	108 694
	2 950 845	2 488 748
TOTAL	4 711 412	4 042 845

- Estes montantes referem-se aos subsídios entregues pela Segurança Social, de acordo com o número de crianças que se encontram abrangidas pelo Protocolo de Cooperação, nas aldeias geridas pela Associação.
- A rubrica "Outras entidades" inclui o valor de 22 459 Euros referente a subsídios do Instituto do Emprego e Formação Profissional.
- A rubrica "Abonos" inclui os valores mensais recebidos dos Centros Sociais de Segurança Social referente a participações atribuídas em função do número de crianças que frequentam as aldeias e que, de acordo com a situação familiar em que se encontram classificadas, têm direito a auferir deste benefício.
- Este montante diz respeito aos valores da consignação de IRS.

21. CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das matérias consumidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi determinado como segue:

	2022	2021
Compras	121 450	118 204
Donativos em espécie	73 354	105 700
	194 804	223 904



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and some illegible scribbles.

22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, englobava as seguintes rubricas:

91

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Trabalhos especializados	348 045	249 969
Honorários	249 273	152 979
Encargos com crianças (saúde, vestuário, educação, desporto)	179 870	171 380
Publicidade e propaganda	148 787	103 060
Produtos doados	90 723	80 215
Combustíveis	87 438	64 606
Comunicação	72 217	51 760
Serviços doados	53 731	52 714
Electricidade	51 269	49 158
Conservação e reparação	46 715	57 768
Deslocações e estadas	39 255	24 055
Serviços bancários	27 055	22 978
Limpeza, higiene e conforto	26 129	16 244
Seguros	19 112	15 656
Água	16 476	14 102
Outros	80 967	92 172
	<u>1 537 064</u>	<u>1 218 818</u>

23. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica "Gastos com o pessoal", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinha a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remunerações	2 508 556	2 158 536
Encargos sobre as remunerações ao pessoal	507 176	427 912
Outros	65 452	41 078
	<u>3 081 183</u>	<u>2 627 526</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Associação teve em média ao seu serviço, 152 e 140 colaboradores, respetivamente, que se distribuem conforme detalhe:



	2022	2021
Aldeia de Bicesse	39	41
Aldeia de Gulpilhares	24	22
Aldeia da Guarda	22	21
Residência Social	19	20
Sede	35	27
Plano de Fortalecimento Familiar	13	9
	<u>152</u>	<u>140</u>

24. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica “Outros rendimentos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Reembolso de impostos (i)	18 352	6 725
Rendimentos dos investimentos financeiros em imóveis (ii)	277 731	245 570
Outros	140 427	118 475
	<u>436 510</u>	<u>370 771</u>

- (i) Este montante diz respeito aos valores de iva reembolsados à Associação por esta ter suportado os mesmos aquando da aquisição de bens.
- (ii) Os rendimentos dos investimentos financeiros em imóveis têm o seguinte detalhe:

Imóvel	Receita	
	2022	2021
Edifício na Calçada das Necessidades, Lisboa	48 513	48 974
Edifício na Rua de Camões, Porto	6 125	6 050
Edifício na Rua do Lourenço, Bonfim, Porto	-	23
Fracção na Avenida Estados Unidos da América	18 558	16 936
Edifício na Rua dos Lusíadas, Lisboa	86 166	70 077
Edifício na Rua Quirino, Lisboa	33 133	32 950
Edifício na Rua José Dias Coelho, Lisboa	58 545	57 180
Lug. Externo, Armazém Sanjurge-Chaves	-	9 150
Messejana	16 667	3 330
Praceta de Cabinda, 8-Oeiras	835	900
Quinta Moinho do Coito-Rio Maior	9 189	-
	<u>277 731</u>	<u>245 570</u>



[Handwritten signature and date]
2023
4

25. OUTROS GASTOS

A rubrica "Outros gastos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinha a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Quotizações	66 999	62 411
Impostos	33 788	19 017
Correcções relativas a exercícios anteriores	42 613	55 515
Apoio a ex-residentes	32 664	1 890
Outros	19 440	64 104
	<u>195 505</u>	<u>202 938</u>

26. OUTROS CRÉDITOS E ACTIVOS NÃO CORRENTES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tem o seguinte detalhe:

	<u>Maturidade</u>	<u>Taxa juro</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor contabilístico 31.12.2022</u>
Depósitos a longo prazo:				
DP10 Anos capitalizavel	27/04/2025	4,25%	131 695	131 695
Fundo de Compensação do Trabalho	-	-	36 683	36 683
				<u>168 378</u>

	<u>Maturidade</u>	<u>Taxa juro</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor contabilístico 31.12.2021</u>
Depósitos a longo prazo:				
DP10 Anos capitalizavel	27/04/2025	4,25%	126 254	126 254
Fundo de Compensação do Trabalho	-	-	28 787	28 787
				<u>155 041</u>

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.



28. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Conselho Diretivo informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

94

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, o Conselho Diretivo informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 13 Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Victoria Manuel Leitao Leal
79736

O CONSELHO DIRECTIVO

~~Carolina~~
Filipe Correia
Luís Miguel Ribeiro
[Signature]